

Nº

01182



**ESTADO DO PARANÁ**

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

**DOCUMENTOS/INFORMAÇÕES REFERENTES A:**

*D.P.F - PR*

*1977*

PT690A.79



Fundação Universidade Estadual de Londrina  
(Reconhecida pelo Decreto Federal N.o 69.324 de 7 / 10 / 71)  
ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



## INFORMAÇÃO no 120/77 - ASI/FUEL

DATA: 25.11.77

ASSUNTO: ALUIZIO PETROSKA

ORIGEM: ASI/FUEL

REFERÊNCIA: Of. n) 1309/77 - S.I. - DOPS/PR de 04.11.77

DIFUSÃO ANTERIOR: não houve---

ANEXOS: -----

DIFUSÃO: DOPS/PR.

Confidencial

1.

Em resposta ao ofício de referência, informamos que o nominado não é aluno da Universidade Estadual de Londrina.

É o que contém a presente Informação.

-----  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA  
GABINETE DO REITOR  
ASSESSORIA ESPECIAL DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES  
Este documento tem classificação SIGILOSA  
Decreto n.º 60417, de 11 de março de 1967 (RSAS).  
Toda e qualquer pessoa que tornar conhecimento  
deste assunto fica automaticamente responsável  
pela manutenção do seu SIGILO (Art. 62 do RSAS).

Confidencial

D. O. P. S.  
PROTÓCOLO  
N.º 2129129  
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Feito Ofício nº 1498/77, comuni-  
cando ao DPF, o contido na presente  
Informação.

Em 09/12/77

Aequivoco.

Porto D.PF/PR

Em 30/01/78

Danus

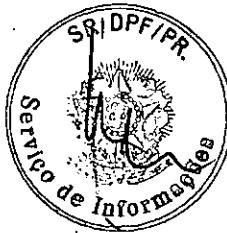
CONFIDENCIAL



SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ



Data : 26/10/77

Assunto : USINA CENTRAL DO PARANÁ - PORECATU/PR

Origem : DPF/LONDRINA/PR

Referência :

Difusão : ACT/SNI - 5a.RM - EOEIG - CPP/PGUÁ - CISESP/PR - PMPR - DOPS/SESP

Anexo :

INFORMAÇÃO N° 503/77-SI/SR/DPF/PR

1. Denúncia formulada pela Assessoria Jurídica da UCP-Usina Central do PARANÁ dá conta que, recentemente, tem ocorrido com certa frequência, casos de fogo posto em canaviais pertencentes à UCP.
2. A UCP, em início de produção, já atingiu 7(sete) milhões de litros de álcool anidrido, sendo que, a curto prazo, resolverá problemas energéticos da área.  
A UCP é maior usina do País e do hemisfério Sul, ainda, uma das maiores do mundo.
3. Diligências procedidas pela DPF/LONDRINA, constatou-se os seguintes dados:
  - a. Apurou-se que alguns dias antes das investigações (relatado em 12/10/77), na Fazenda CASCATINHA, pertencente a UCP e localizada em FLORESTÓPOLIS/PR, o administrador da fazenda deparou com um automóvel Fiat, placa PP-0666/PORECATU/PR, num dos corredores do interior da fazenda dirigindo-se a um canavial antigo das adjacências, com grande poder de combustão. No interior do veículo, o administrador constatou que dois elementos portavam-se de maneira suspeita: um com vários paviões de algodão e outro escondendo alguma coisa em suas costas; com a presença do administrador, os elementos do Fiat fizeram algumas perguntas sem nexo e se afastaram do local por uma estrada secundária.
  - b. No mesmo dia em que foram vistos os elementos suspeitos do Fiat na Fazenda CASCATINHA, outra fazenda da UCP, localizada em CENTENÁRIO DO SUL/PR, teve 100(cem) alqueires de canavial incendiados.

<b>D.O.P.S.</b>
<b>PROTOCOLO</b>
I.P. 1932.184
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Segue...

CONFIDENCIAL

SR/PR . 012.120

DT690A.79

II Opinião ao I.I./PR. Soltitando

o qualificação da Odete Craine.  
advogado

II. Opinião a ASI/FUEL, solitionando  
a qualificação da ALVIZIO  
PETROSKA - estranha de direito  
da FUEL.

III - ANOTAR

Em 03/11/77

Deus

Feito of. 1309177 para ASI/Fuel.

e 1310177 para o I.I./RR.

em 04.12.77

AT

~~Arquivar.~~

Anotação  
23.2.78  
G.R.

Pasta DPF/PR

**CONFIDENCIAL**

Continuação da INFO N° 503/77-SI/SR/DPF/PR

(fls.2)

- c. De investigações procedidas resultou que o Fiat é de propriedade de ALUIZIO PETROSKA, estudante de Direito na FUEL-Fundação Universidade Estadual de LONDRINA e pessoa vinculada ao agitador ODAIR CIRINE, este advogado militante em LONDRINA e PORECATU/PR, onde mantém várias causas trabalhistas contra a UCP e envolvido com estrangeiros que trabalham na UCO, com os quais mantinha reuniões periódicas, porém desconhecendo-se os motivos dessas reuniões.
- d. Na 2a.semana de outubro/77, a queima de canaviais atingiu a 200 (duzentos) alqueires, considerada grave pela perda de milhares de litros de álcool e açucar que deixarão de ser produzidos.
4. Em 15/10/77, foi preso em flagrante delito e encaminhado à Delegacia de Polícia de PORECATU/PR o elemento WALDEMAR APARECIDO POLEGATTI, filho de Vitorio Polegatti e Josefina Squisatti, natural de GARÇA/SP, nascido aos 03/02/1952, trabalhador braçal da UCP, ocasião em que ateava fogo em canavial da Fazenda APARECIDA/PORECATU, de propriedade da UCP.
- Conforme dados apurados, o nominado ateou fogo dolosa e premeditadamente motivado por revolta à UCP. Que o pai do nominado, VITORIO POLEGATTI está com uma ação trabalhista contra a UCP, desde final do ano passado, ocasião em que seu pai conheceu, em um comício do MDB, o advogado ODAIR CIRINE que se propos ingressar na Justiça Trabalhista, uma ação contra a UCP.

**CONFIDENCIAL**

SR/PR - 012.120

Confidencial



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDENCIA REGIONAL NO PR  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES



DATA: 21/05/77

ASSUNTO: ELEMENTOS ATUANTES NA IMPRENSA PARANAENSE LIGADOS À SUBVERSÃO

ORIGEM: SIGAB-Serviço de Imprensa do GAB/SR/PR

AVALIAÇÃO:

DIFUSÃO: ACT/SNI - CISESP/PR - DOPS/SESP/PR

DIF. DA ORIGEM:

REFERÊNCIA:

ANEXO:

PEDIDO DE BUSCA N° 151/77-SI/SR/DPF/PR

1. DADOS CONHECIDOS

Esta Superintendencia, face a missão atribuída ao DPF, está procedendo levantamento sobre elementos da imprensa, neste Estado do PR, vinculados à subversão.

2. DADOS SOLICITADOS

- a. Nome dos elementos, da imprensa, fichados nesse O.I. com antecedentes político e sociais.
  - b. Resposta com a maior brevidade possível.
- 

34 46 11

D.O.P.S.
PROTÓCOLO
Nº 918 122
DE INFORMAÇÕES

Confidencial

Coutidencios!

Resposta e comprovada

Pasta: D.P.F/PR

SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

Ema 2-6-7

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO PR

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Em 22/06/77

DATA: 21\05\77

TIPOLOGIA: ELEMENTOS AUTANTES NA IMPRENSA PAPARÉSSE TITULADA A SUBVERSÃO

ORIGEM: SÍGNE-SERVIÇO da Imprensa do GASESKA

VIAFACIO:

Arquivar  
Pasta D.P.F

DESCRIÇÃO: ACT\SN1 - CISESP\PR - DOPS\SESP\PR

Em 27/01/78

DATA DA CRIGEM:

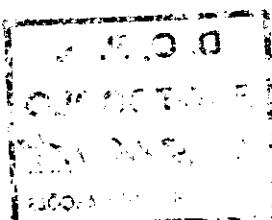
PEDIDO DE BUSCA N° 151\77-21\SR\DPF\PR

1. DADOS CONHECIDOS

Esta Superintendência, face a missão atribuída ao DPF, este procedendo  
já encaminhou sobre elementos da imprensa, neste Estado do PR, vincula-  
dos à subversão.

2. DADOS SOLICITADOS

a. Nome dos elementos, da imprensa, tipologia necess. U.I., com sufixos em  
caso de fílico e sociais.  
p. Resposta com maior privacidade possível.



Coutidencios!

JOÃO EMILIO SERRATE CORDEIRO - Jornalista

EDILSON LEAL DE OLIVEIRA, advogado jornalista, Presidente do Diretório Municipal do MDB

AYRTON BAPTISTA-Presidente do Sindicato dos Jornalista Profissionais do Pr.

HELIO TEIXEIRA-Chefe da Sucursal da VEJA EM Curitiba

HIRAN DE HOLLANDA - Diretor -superintendente da TV TIBAGI CANAL 11 de Apuc.

WALMOR MARCELINO - Do Jornal "INDUSTRIA E COMERCIO DE CURITIBA.

HUGO MENDONÇA SANTANA

TARAS SCHNER

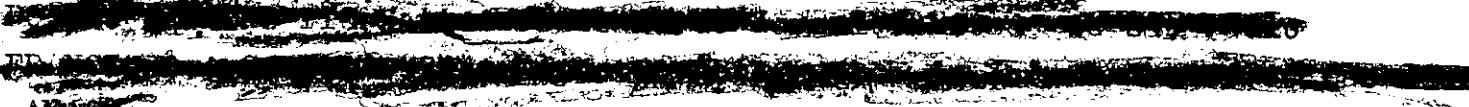
UROTIDES BORGES

ANTONIO CLARET DE REZENDE

ARAMIS MILLARCH

JOANA D'ARE BIZZOTTO LOPES -Jornalista da Folha de Londrina.

MUSSA JOSE ASSIS-Jornal O ESTADO DE SÃO PAULO nesta Capital (Redator)



MARIA CRISTINA SIQUEIRA DE TOLEDO, jornalista da Folha de Londrina

Dopes

? PE 10

# Villaça assume Polícia Federal



Villaça: Ação com  
princípios.

Comprometendo-se a desempenhar as suas funções dentro dos princípios do Direito, da Justiça, da Ética e da Moral, o novo Superintendente Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado do Paraná, João Reginaldo Fellipe Villaça foi empossado no cargo. Ao afirmar estar plenamente consciente da importância da função e das suas responsabilidades, esclareceu que o seu principal objetivo é o de dar continuidade ao combate ao tráfico de drogas e ao contrabando.

Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Triângulo Mineiro de Uberaba, possui todos cursos da carreira de Delegado de Polícia Federal, inclusive o Curso Superior de Polícia, da Academia Nacional de Polícia. Já exerceu diversos cargos nos órgãos centrais daquele departamento, tendo sido, ainda, superintendente Regional do DPF na Paraíba e no Amazonas. Ultimamente estava lotado no Rio Grande do Sul, onde era Coordenador Regional Policial.

Ao passar o cargo ao seu sucessor, Divaldo Pacheco, que desde 11 de março de 1975 comandava o DPF no Paraná, destacou o estrito relacionamento mantido com o governo do Estado, Imprensa, órgãos de segurança, Justiça Federal e demais esferas representativas. Divaldo segue à Brasília, onde já está matriculado no Curso Superior de Polícia.

A solenidade foi prestigiada pelo coronel Moacyr Coelho, diretor-geral do DPF, em Brasília, além de várias autoridades locais.

Festa  
D.P.F.

# Secretaria de Segurança Pública

## Delegacia de Ordem Política e Social

NOME: ..... Pront. N.º .....

FILIAÇÃO: .....

RESIDÊNCIA: .....

DATA	PROCEDÊNCIA	HISTÓRICO
		<p style="text-align: center;"><b>Villaça assume Polícia Federal</b></p> <p style="text-align: right; margin-right: 100px;"> <i>Diário do Paraná 17/02/88</i> </p> <div style="text-align: center;">    <small>Mário Nunes</small> </div> <p><b>Villaça: Ação com princípios.</b></p> <p>Comprometendo-se a desempenhar as suas funções dentro dos princípios do Direito, da Justiça, da Ética e da Moral, o novo Superintendente Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado do Paraná, João Reginaldo Fellipe Villaça foi empossado no cargo. Ao afirmar estar plenamente consciente da importância da função e das suas responsabilidades, esclareceu que o seu principal objetivo é o de dar continuidade ao combate ao tráfico de drogas e ao contrabando.</p> <p>Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Triângulo Mineiro de Uberaba, possui todos cursos da carreira de Delegado de Polícia Federal, inclusive o Curso Superior de Polícia, da Academia Nacional de Polícia. Já exerceu diversos cargos nos órgãos centrais daquele departamento, tendo sido, ainda, superintendente Regional do DPF na Paraíba e no Amazonas. Ultimamente estava lotado no Rio Grande do Sul, onde era Coordenador Regional Policial.</p> <p>Ao passar o cargo ao seu sucessor, Divaldo Pacheco, que desde 11 de março de 1975 comandava o DPF no Paraná, destacou o estrito relacionamento mantido com o governo do Estado, imprensa, órgãos de segurança, Justiça Federal e demais esferas representativas. Divaldo segue à Brasília, onde já está matriculado no Curso Superior de Polícia.</p> <p>A solenidade foi prestigiada pelo coronel Moacyr Coelho, diretor-geral do DPF, em Brasília, além de várias autoridades locais.</p> <p style="text-align: right; margin-top: 20px;"> <i>Pastor - D.P.F.</i> </p>



SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

Of.

No. 2986/SPMAF/CRP/SR/DPF/PR

Curitiba, 14 de dezembro de 1977

REFERÊNCIA: Of. No. 1487/77 - CONFIDENCIAL, de 08.12.77

Senhor Delegado

Valemo-nos do presente para informar a V.Sa. que não consta registro neste Serviço de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras sobre NIMIA DINIZ ou DENIZ, de nacionalidade paraguaia, mencionada no ofício de referência.

Na oportunidade, reiteramos a V.Sa. os protestos de consideração e apreço.

*Ozias Algauer*  
BEL. OTTO MOREIRA  
SUBSTITUTO EVENTUAL DO  
SPMAF/SR/DPF/PR



D.O.P.  
**PROTÓCOLO**  
N.º 2043/77  
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

ILMO. SR.

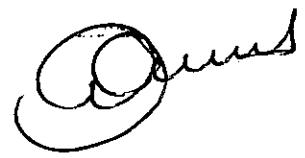
DOUTOR OZIAS ALGAUER

MD. Delegado Titular da Delegacia de Ordem Política e Social da SESP/PR

N E S T A

Arquivo  
Posto D.P.F/PR

Em 03/01/78

Assinatura



CONFIDENCIAL

07

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

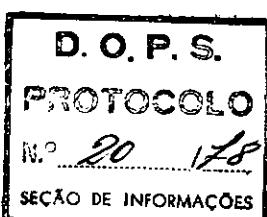
Data : 27/12/77  
Assunto : ANTONIO RODRIGUES GOMES  
  
Origem : DOPS/SESP/PR  
Referência : OF. nº 1217/77-SI/DOPS/SESP/PR  
Difusão : DOPS/SESP/PR  
Anexo :



INFORMAÇÃO nº 0585/77-SI/SR/DPF/PR

Em atenção ao ofício da referência, informamos que ANTONIO RODRIGUES GOMES, preso durante a realização do 28º Congresso da UNE - conforme informação verbal dessa DOPS, realizado no Estado de MG - não registra qualificação e antecedentes neste SI/SR/DPF/PR, SI/SR/DPF/MG e SSP/MG.

-----



CONFIDENCIAL

ANOTACAO

Porto DPF/PR.

Em 04/01/78

*Ass*

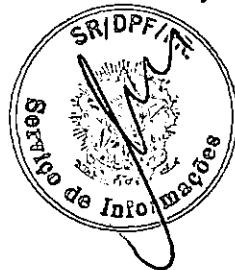
Anotado  
04/01/78  
*OKI*



CONFIDENCIAL

SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVICIO DE INFORMAÇÕES

Data : 16/12/77  
Assunto : PLINIO WALQUIR ANGELI  
  
Origem : DOPS/SESP/PR  
Referência : PB nº 10/77-SI/DOPS/SESP/PR  
Difusão : DOPS/SESP/PR  
Anexo :



INFORMAÇÃO N° 0570/77-SI/SR/DPF/PR

Em atenção ao documento da referência, informamos os registros do nominado neste SI/SR/DPF/PR:

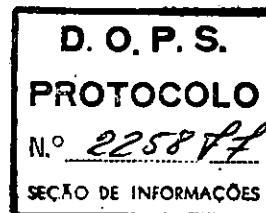
1. PB nº 013/72-PMPR;
2. INFO N° 648/77-SCI/DPF/FI

Informando que o nominado é candidato a Vereador, pela Camara Municipal de SANTA HELENA/PR, legenda da ARENA e é elemento com antecedentes políticos.

3. PB nº 19/77-5a.RM;
4. PB nº 1576/77-ACT/SNI;
5. PB nº 10/77-SI/DOPS/SESP/PR;
6. INFO nº 280/77-SCI/DPF/FI

Informa que o nominado é funcionário da Prefeitura de SANTA HELENA/PR e que poderá ser demitido a qualquer momento, tendo em vista seus antecedentes, conforme objetivos do Prefeito Municipal empossado recentemente. Segundo informes, o nominado é integrante do GRUPO BRIZOLA; foi redator de um jornal esquerdista no RIO DE JANEIRO, em 1964; participou das agitações da Central do Brasil, tendo recebido remuneração do extinto PCB por volta de 1951.

-----



CONFIDENCIAL

BR/PR - 012.120

PT690A-79



CONFIDENCIAL

SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Data : 09/12/77  
Assunto : ADONIRAM ANTUNES DE OLIVEIRA  
Difusão origem: SR/DPF/PR  
Origem : 5a.RM  
Referência :  
Difusão : CISESP/PR - DOPS/SESP/PR  
Anexo : C/xerox da INFO nº 1506/77-5a.RM  
Difusão anterior: DPF/LONDRINA/PR



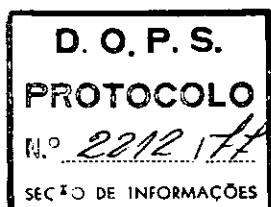
PEDIDO DE BUSCA Nº 361/77-SI/SR/DPF/PR

1. DADOS CONHECIDOS

Os constantes do anexo.

2. DADOS SOLICITADOS

- O que constar, nesse Órgão, sobre o assunto:
  - Outros dados julgados úteis e esclarecedores.
- 



CONFIDENCIAL

Pesquisar e informar.

Porto D.P.F.

Em 20/12/77

Ques

Feito nº 1525/77 - nada consta

Em 20.12.77

Arquivar

Ques

ANOTAR

Ques

Anotado  
31/12/77  
EGC:



ESTADO DO PARANÁ  
SESP — POLÍCIA CIVIL

R E S E R V A D O



DELEGACIA DE POLÍCIA DE RONCA DOR



INFORMAÇÃO

ASSUNTO: OCORRÊNCIA SOBRE ADONIRAM ANTUNES DE OLIVEIRA.

HISTÓRICO.

-Por volta das 24 horas do dia 05/08/77, na Padaria e Bar de propriedade de IOURIVAL BURIO, sito à Avenida principal desta cidade, inúmeros elementos ali se reuniram para comerem um assado, isto como de costume.

-O acima nominado ali compareceu por volta das 23 horas e tomou parte do assado, isto quando a maioria dos convidados já se retiravam do local.

-No local encontravam-se o proprietário do estabelecimento, uma garçonete, PERSIO PIANHO, esta autoridade e o Sub-Ten PM Comandante do Destacamento Policial desta cidade, quando o nominado (ADONIRAM) iniciou palestras com PERSIO PIANHO e inesperadamente, o nominado alterou-se, talvez por problemas políticos, e disse em voz alta: QUE O BRASIL ESTÁ SENDO GOVERNADO POR CURRUPTOS, LADRÕES E DEMAIS ESTRANGEIROS, COMO OS MINISTROS - DAS MINAS E ENERGIAS. - DA FAZENDA E DA AGRICULTURA.

-Citando o nome de S. Excia., o Presidente da República, disse que aquela autoridade não é brasileira e sim ALEMÃO CURRUPTO.

-Continuando suas críticas disse ainda que sente nojo quando ouve o HINO NACIONAL BRASILEIRO.

-Diante desses insultos, o Sub-Ten Cmt do Destacamento Policial, Clotálio Domiciano Marafigo, intervém e pergunta ao aludido elemento se ele estava bem consciente do que estava falando, tendo o impostor respondido que estava bem consciente, estas perguntas foram repetidas por 3 vezes e todas as vezes as respostas eram de que estava bem consciente e responderia a

qualquer momento pelo que estava falando.

9

-Na qualidade de autoridade policial e julgando-me no meu inteiro cumprimento do dever, determinei fosse o mesmo detido, cuja ordem foi prontamente cumprida pelo graduado já mencionado, tendo sido o nominado conduzido na viatura policial à Cadeia Pública desta cidade, em cuja escolta me fiz acompanhar.

-Momentos depois, comuniquei telefônicaamente ao Plantão do Departamento da Polícia Federal de Londrina, donde solicitei instruções e fui prontamente instruído que esta autoridade deveria manter o nominado detido e como tratava-se de pessoa aqui residente, se possível, deslocar o detido para outra cidade vizinha, evitando assim que houvesse problemas ou comentários prejudiciais e fui instruído para voltar me comunicar com aquele Plantão 3 horas após pela mesma via telefônica.

-Imediatamente, providenciei escolta de mais 2 Policiais Militares e acompanhado do graduado já mencionado, me fiz acompanhar até à cidade vizinha de Nova Cantu, onde entreguei o detido à autoridade local e na presença daquela autoridade, voltei a me comunicar com o Plantão da Polícia Federal de Londrina, dando ciência de que o nominado encontrava-se detido naquela cidade, tendo o elemento de Plantão me informado que já havia comunicado seu Chefe e que o detido lá deveria ficar à disposição da P.F. até que fosse tomada providências pela P.F.

-Após retornar à esta cidade, percebi que elementos ligados ao nominado, procuravam o paradeiro do mesmo e por volta das 13 horas (dia 06/08/77) "SÁBADO", fui procurado por um Policial e um advogado, ambos procedentes de Campo Mourão, os quais portavam o Ofício nº 668/77, subscrito pelo Bel-Boris Bovo Bardal, Delegado Chefe da 16ª Subdivisão Policial, determinando que esta autoridade recambiasse pelo Policial portador do Ofício o nominado àquela Subdivisional.

-Determinei a expedição de Ofício à autoridade Policial de Nova Cantu, solicitando que o detido fosse entregue ao Policial de Campo Mourão e em seguida voltei a comunicar o fato ao Plantão da P.F. de Londrina.

-No dia seguinte (DOMINGO), tive a surpresa de ver desfilando em seu automóvel nesta cidade o e de frente à esta Delegacia o ex-detido ADONIRAM ANTUNES DE OLIVEIRA que conti



ESTADO DO PARANÁ  
SESP — POLÍCIA CIVIL

DELEGACIA DE RONCA DOR

*Jori Primo*

que continua nesta cidade sem qualquer problemas e ainda fazendo ameaças à Testemunha PERSIO PIANHO e à esta autoridade.

-Em diligências encetadas por esta Delegacia, fui informado que o nominado é ex-aluno do Áero Club de Londrina, onde tem problemas e mesmo não sendo brevetado, tem-se notícia de que o mesmo tem pilotado aeronaves.

-Coneta que o mesmo, além de piloto de avião, é piloto de automóvel de corridas e na Cidade de Cascavel praticou desonestade numa disputa como profissional, falsificando o motor de um carro.

-Nas últimas eleições concorreu como candidato a Vereador na Cidade de Campo Mourão, sendo derrotado. Foi candidato pela legenda oposicionista.

-Nesta cidade é Comerciante estabelecido com armazém de compras de cereais, mas sua residência fixa é na cidade de Campo Mourão, onde é sócio de seu pai no mesmo ramo.

-Faz frequentes viagens à Cascavel e Foz do Iguaçu.

#### QUALIFICAÇÃO DO NOMINADO

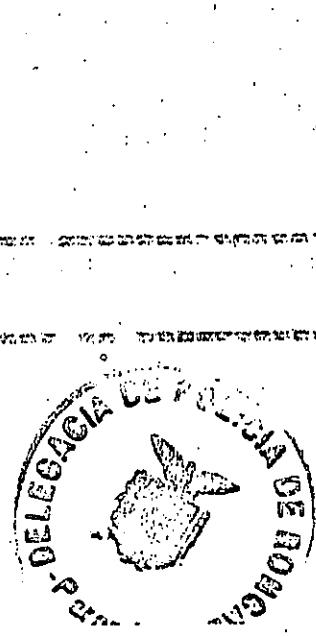
NOME: ADONIRAM ANTUNES DE OLIVEIRA

FILIAÇÃO: MIGUEL ANTUNES DE OLIVEIRA E IRIA ANTUNES DE OLIVEIRA.

IDADE: 33 ANOS ( 01/12/44 )

NATURALIDADE: TANGARÁ SC.

ESTADO CIVIL: CASADO.

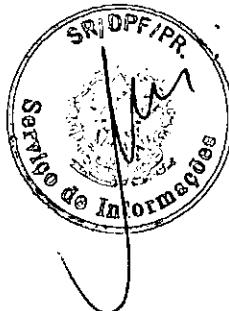




CONFIDENCIAL

SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

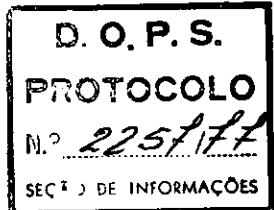
Data : 13/12/77  
Assunto : HERWIG HUBERT OPDEBEECK  
  
Origem : DOPS/SESP/PR  
Referência : PB N° 06/77-SI/DOPS/SESP/PR  
Difusão : DOPS/SESP/PR  
Anexo : C/xerox do Memº n° 88/77-SPMAF/SR/PR



ENCAMINHAMENTO N° 353/77-SI/SR/DPF/PR

Em atenção ao documento da referência, encaminhamos o documento constante do anexo.

-----



CONFIDENCIAL

ANOTAR.  
Posto D.P.F./PR

Dems

Anotado  
23-12-77  
OK:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

CONFIDENCIAL

Mem. nº 88/77-SPMAF/SR/PR

Em 17 de outubro de 1977.

Do Delegado Chefe do SPMAF/SR/DPF/PR

Ao Ilmo. Sr. Chefe do SI/SR/DPF/PR

Assunto Ref. Pedido de Busca nº 305/77-SI/SR/DPF/PR

Senhor Chefe:

SR - DPF - PR - SERVIÇO DE INFORMAÇÕES  
PROTÓCOLO SIGILOSO  
N.º 2433 18/10/77

Em atenção ao expediente em referência, informamos a V.Sa. que o cidadão HERWIG HUBERT OPDEBEECK, de nacionalidade belga, natural de Oostende, nascido aos 05.12.1947, solteiro, engenheiro, residente à rua Comendador Fontana, nº 405, ap. 1103, nesta Capital, é inscrito neste Serviço sob o nº 45.581 desde 28.02.75, nos termos do art. 18, ítem II do Decreto-Lei nº 941/69, como Permanente.

Consta ainda de seu registro as seguintes anotações: Em 02.04.75, obteve visto de saída para fins de viagem à Bélgica; Em 17.05.75 retornou de sua viagem pelo Rio de Janeiro; Em 03.12.75, obteve visto de saída para viagem à Bélgica; Em 31.05.76 retornou de sua viagem por Congonhas-S.Paulo; Em 14.06.76 obteve visto de saída para viajar à América Latina; Em 18.06.76 retornou de sua viagem; Em 10.12.76 a DOPS solicitou informações sobre o fichado para expedição de visto de saída para à Bélgica; Em 10.06.77 retornou de sua viagem. Em 06.07.77 a DOPS solicitou informações para fins de visto de saída à Bélgica.

Cordialmente.

BEL CARLOS ALBERTO SANT'ANNA  
DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL  
CHEFE DO SPMAF/SR/DPF/PR



SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

Of.

No. 2834/SPMAF/CRP/SR/DPF/PR

Curitiba, 30 de novembro de 1977

Senhor Delegado

Com a finalidade de atender a Divisão de Policia Marítima, Aérea e de Fronteiras, solicitamos os bons ofícios de V.Sa. no sentido de ser este Serviço informado, o que consta nessa Delegacia com referência ao estrangeiro PHILLIPPE ETIENNE MARIE LEDDEI.

Na oportunidade, reiteramos a V.Sa. os protocolos de consideração e apreço.



BEL. CARLOS ALBERTO STIMAMILIO  
DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL  
CHEFE DO SPMAF/SR/DPF/PR

ILMO. SR.

DOUTOR OZIAS ALGAUER

MD. Delegado de Ordem Política e Social da SESP/PR

N E S T A

X Y

D. O. P. S.
PROTÓCOLO
N.º 814717
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Pesquisas e informes  
Posto D.P.F IPR.  
Arquivar-se  
Em 5/12/77  
G. J. G. M.

Informado o que consta  
em 9/12/77  
em 05.12.77

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

SERVICO DE INFORMAÇÕES

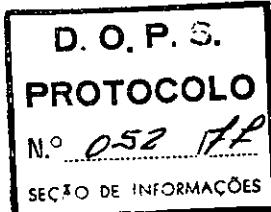
Data : 10.01.77  
Assunto : ELEMENTOS IMPEDIDOS DE SAIR DO PAÍS.  
  
Origem : SR/CE  
Referência : -.-  
Difusão : DOPS/SESP/PR - DEE/SESP/PR  
Anexo : -.-



INFORMAÇÃO nº 0018/77-SI/SR/DPF/PR

Visando atender solicitação da Delegacia de Vigilância e Capturas da SGP/Ceará, este Serviço informa que PEDRO DOS SANTOS, brasileiro, casado, residente à rua Domingos Olímpio nº 1037 - Fortaleza/CE, e JAIME RODRIGUES DA SILVA, portugues, casado, portador da Carteira de Identidade Número 19 nº 8924, expedida no Pará, apropriaram-se, indevidamente, da importância de Cr\$ 1.518.000,00 (Um milhão e quinhentos e dezoito mil cruzeiros) da Corretora de Imóveis Vivenda, sediada em Fortaleza/CE. Solicitamos a esse Órgão tomar medidas que impeçam saída dos nominados do território nacional.

QUALQUER PESSOA QUE TOMAR  
CONHECIMENTO DE ESSA ASSUNTO  
FICA AVISADA DE QUEM PELO SEU  
SIGILO (ANT. 62 - DEC. 60417/67)



CONFIDENCIAL

Para outos

Posto: Juizidio de  
Sorocaba

Fant-Ant/aut.  
em 18/01/77

Anotado em 18/01/77  
MSP

Feito of. n.º 99/77 a  
SR/DPF/PR, solicitando a  
qualificação dos citados

Sorocaba 26/01/77

~~Requerimento para o ofício nº 99/77  
de SR/DPF/PR, solicitando a quali-  
ficação dos citados~~

Arquivar

Posto D.P.F./PR

Em 21/12/77





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
Serviço de Informações

INFORME nº 029 /77-SI / SR/DPF/PR

DATA : 31.10.77

ASSUNTO : STJEPAN JOSEP BILNTZIC

REFERÊNCIA : -.-

ORIGEM : CCP/DPF



DIFUSÃO ANTERIOR: CRP/SR/PR + DPFs IL, SM, UG, RG, CBA, FI, ST e NIT.

DIFUSÃO: ACT/SNI + 5a.RM + EOEIG + CI/SESP/PR + PMPR + ~~XXXXXXXXXX~~ +

ANEXOS: -.- DOPS/SESP/PR

Este Serviço tomou conhecimento e difunde o seguinte informe:  
"Informe recebido dá notícia que o cidadão STJEPAN JOSEP BILNTZIC, nascido a 21.10.1938 em Alapic Lamoc, iugoslavo, "viria da Alemanha Oriental para um país da América Latina com a finalidade de sequestrar o embaixador americano. A Direção Geral do DPF recomenda que, caso seja localizado no Brasil, deve ser revistado com rigor, saber o que veio fazer e, se possível, mantê-lo sob vigilância, além de descobrir com quais pessoas que veio manter contato".

\*\*\*\*\*

D. O. P. S.
PROTOCOLO
N.º 1930177
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES



SR/PR - 012.120

Anotar.  
Posto D.P.F/PR

Em 03/11/77

Dennis

Anotado em  
4-11-77

EGR

**CONFIDENCIAL**



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO nº 322 /77-SI /SR/DPF/PR

DATA: 21.10.77

ASSUNTO: ASSEMBLEIA NA UFPR, PROMOVIDA PELO DARPP

REFERÊNCIA: -.-

ORIGEM: SI/SR/DPF/PR

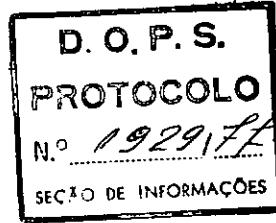


DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSAO: ACT/SNI + 5a.EM + EOEIG + CI/SESP/PR + DOPS/SESP/PR + PMPR +  
CPP/PGUA.  
ANEXOS: Cópia xerox de Informação s/... e panfleto (2).

Para conhecimento desse Orgão, este Se. ção encaminha o constante do "anexos".

\*\*\*\*\*



**CONFIDENCIAL**

SR/PR - 012.120

PT690A.79

ANOTAR  
PASTA D.P.F./PR

Em 04/11/77

11-11-77

for lab  
11-11-77  
G.R.

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Do: Agente informante

Ao: Chefe do SI/SR/DPF/PR

Assunto: Assembléia na UFPr, promovida pelo DARPP.

Senhor Chefe:

Informo que na noite de ontem, dia 19.10.77, por volta das 20:00 horas, foi efetuada a distribuição do panfleto anexo, nas dependências da Universidade Católica do Paraná. Tal tarefa foi feita pelo estudante daquela Universidade (Direito - 4º período) e jornalista JORGE LUIZ BERNARDI (fichado no SI/SR/PR).

Informo, outrossim, que a notícia da realização da Assembléia proposta no panfleto foi veiculada, nesta manhã (07:00 horas), - pela Rádio Guaíba, de Porto Alegre/RS.

É o relato.

Curitiba/PR, 20 de outubro de 1977.-

\*\*\*\*\*

CONFIDENCIAL

SR/PR - 820.B

BOLETIM EXTRA "LUTA CONTÍNUA"

DE NOVO A VIOLÊNCIA...

SEQUESTRARAM E APRISIONARAM O PRESIDENTE DO "DARPP"!

Desta vez, como de tantas outras, , nos encontramos sob a ameaça da repressão!

Se antes nos proibiam de organização e manifestação livres, hoje deparamo-nos com o cerceamento da nossa liberdade de ir e vir.

Os últimos acontecimentos comprovam as nossas afirmações.

OS FATOS:-

Na última segunda-feira, dia 17, aproximadamente às 14:30, o presidente do DARPP, Carlos Augusto de Oliveira, quando saía de sua casa a caminho da escola, foi surpreendido por 4 homens armados, saídos de 1 veraneio azul, que o agarraram e lhe colocaram um capuz na cabeça e algemas nas mãos, obrigando-o a entrar no carro, levando-o para local ignorado.

Às 23:30 sua família recebeu um telefonema dizendo que ele estava em Paranaguá a serviço do diretório. Como os colegas do DARPP não soubessem de qual trabalho nesta cidade, resolveram procurá-lo.

Depois de intensa movimentação, soube-se que ele havia sido preso e abandonado a 5 km de Paranaguá, para onde teve de dirigir-se a pé.

Durante o período que esteve preso ficou numa cela, num local por ele desconhecido, onde sofreu torturas psicológicas, sendo constantemente ameaçado de morte e torturas físicas. Foi duramente submetido a interrogatórios, algemados nos pés e mãos, com revólveres apontados para sua cabeça.

OS DIRETÓRIOS:-

Desde a tarde de terça feira, dia 18, os colegas do DARPP e de outras entidades, ao serem informados pela família do seu desaparecimento, estiveram reunidos à procura de notícias que confirmassem sua prisão.

Levamos o fato ao conhecimento do reitor que ignorava qualquer coisa a respeito.

Depois de percorrer hospitais, delegacias e locais onde pudesse ser encontrado, resolveu-se ir até Paranaguá numa tentativa de esclarecer o telefonema anteriormente recebido.

Lá chegando, o colega Carlos, foi encontrado na rodoviária à espera do ônibus. Neste momento o colega telefonou para sua casa, avisando de sua prisão e transporte involuntário para Paranaguá.

QUAL A ATITUDE A TOMAR?

Diante disso não podemos ficar inertes, esperando que as coisas acontecessem.

Quarta-feira pela manhã, ~~как и вчера~~ houve uma reunião aberta no DARPP que decidiu por uma assembleia, no mesmo dia, na cantina, às 11:30.

Nesta assembleia, o nosso colega, que acabava de chegar de Paranaguá, relatou os fatos acontecidos e disse ainda que lhe foi dito "nesse local ignorado" que ele seria o primeiro de uma série de nomes.

Enquanto aflitos, percorriamos as salas de aulas, avisando o desaparecimento do colega, a diretora do setor, Sra. Cecília Maria Westphalen, telefonava para os departamentos ordenando aos professores que espalhassem para os estudantes, que não se tratava de outra coisa senão de boatos dos agitadores.

A atitude de nossa diretora, vale afirmar, tem como única intenção esvaziar a assembleia e desacreditar o diretório.

#### O QUE SE PODE DEDUZIR DISTO?

Que o momento exige de nós uma posição de repúdio, contrária à essas prisões arbitrárias.

Não adianta falar em conscientização, se frente a tão drástica situação nos omitimos.

Omitir agora, é sinônimo de conivência.

Não participar do repúdio é estar a favor das violências e atrocidades cometidas sob nossos olhos.

Todos devemos estar unidos!

**TODOS DEVEMOS ESTAR UNIDOS NA DEFESA DA NOSSA SEGURANÇA!**

**TODOS À ASSEMBLÉIA, NA CANTINA, DIA 20-10, ÀS 10:00 hrs. DA MANHÃ**

#### P.S.: - ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS:

Ainda que nosso presidente tenha sido liberado, a preocupação não nos abandonou....

Mais um colega nosso, componente de diretoria, do DARPP, está desaparecido

Os fatos levam a crer que também ele foi aprisionado!

**TODOS À ASSEMBLÉIA, NA CANTINA, DIA 20-10, ÀS 10:00 hrs. DA MANHÃ**

**TODOS À ASSEMBLÉIA**

**TODOS À ASSEMBLÉIA**

**TODOS À ASSEMBLÉIA**

**TOBOS À ASSEMBLÉIA!**

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES



Data : 18/agosto/77

Assunto : ENCONTRO DOS LÍDERES DO MDB - MARINGÁ/PR

Origem : DPF/LONDRINA

Referência :

Difusão : CI/DPF - ACT/SNI - 5a.RM - EOEIG - CPP/PARANAGUÁ - CISESP/PR - PMPR  
DOPS/SESP/PR

Anexo :

INFORMAÇÃO N° 0420 /77-SI/SR/DPF/PR

Realizou-se em MARINGÁ/PR, no dia 13/08/77, um ENCONTRO DOS LÍDERES DO MDB, tendo em vista a Convenção Nacional. Contou esse Encontro com a participação aproximada de 300(trezentas) pessoas, com representações de 41 Município e foi o Encontro que teve maior participação / das lideranças municipais, dentre os 45 encontros já ocorridos pelo MDB. O Encontro teve início às 16:20 horas, terminado às 19:20 horas.

1. COMPONENTES DA MESA

1.1 EUCLIDES SCALCO

Presidente do Diretório Regional do MDB/PR e Suplente do Senador FRANCISCO LEITE CHAVES;

1.2 JONAS LEITE CHAVES

Representante do Senador FRANCISCO LEITE CHAVES e, atualmente, Secretário da Fazenda de LONDRINA/PR;

1.3 JOÃO CUNHA

Deputado Federal/SP e representando o líder nacional FREITAS NOBRE do MDB;

1.4 ALVARO DIAS

Secretário do MDB/PR;

1.5 OLIVIR GABARDO

Deputado Federal, representando LONDRINA/PR;

1.6 JOSÉ MUGIATTI FILHO

Deputado Estadual - ARAPONGAS/PR;

D. O. P. S.
PROTOCOLO
N.º 1495/77
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

Segue...

CONFIDENCIAL

SR/PR . 012.120

PT 6904.79

Para anotar

Data : 06/10/77

Linha  
em 06/10/77

Anotado em

06.10.77

JT

**CONFIDENCIAL**

Continuação da INFO N° 0420/77-SI/SR/DPF/PR  
 (fls.2)

- 1.7 ANTONIO FACE X  
 Deputado Estadual - MARINGÁ/PR;
- 1.8 RENATO BERNADI ✓  
 Deputado Estadual - MARINGÁ/PR;
- 1.9 VALDENICIO GAMALIO X  
 PARANÁVAI/PR;
- 1.10 SILVIO MAGALHÃES BARROS ✓  
 Ex-Prefeito de MARINGÁ/PR;
- 1.11 JOSÉ RICHA ✓  
 Ex-Prefeito de LONDRINA/PR;
- 1.12 VALDIR PUGLIESI ✓  
 Ex-Prefeito de ARAPONGAS/PR;
- 1.13 DURVAL EMILIO DOS SANTOS X  
 Prefeito de ALTONIA/PR;
- 1.14 MAURO babacalini X  
 Prefeito de CALORÉ/PR (o mais jovem Prefeito do MDB/PR);
- 1.15 Vice Prefeito de GUARANIAÇU;  
 (o Prefeito passou para a ARENA)
- 1.16 UMBERTO ALENCAR FILHO X  
 Prefeito de IVAIPORÃ/PR;
- 1.17 CARLOS ALBERTO DE PAULA X  
 Vereador de MARINGÁ/PR;
- 1.18 ANTONIO VAGARELLI FILHO; X
- 1.19 JOSE RODRIGUES NASCIMENTO X  
 Vice-Prefeito de CAMBÉ/PR;
- 1.20 JOSÉ CARLOS Gobson X  
 Prefeito de XAMBRE/PR;
- 1.21 DENIS  
 1º Suplente de Deputado - CRUZEIRO DO OESTE/PR;
- 1.22 DELIBERADOR NETO X  
 Prefeito de IPORÃ/PR;

**CONFIDENCIAL**

SR/PR - 012.120

**CONFIDENCIAL**Continuação da INFO N°0420 /77-SI/SR/DPF/PR

(fls.3)

**1.23 OLAVO**

Vereador de MARINGÁ/PR;

**1.24 JOÃO BATISTA SANCHES**

Vereador e líder do MDB em MARINGÁ/PR;

**1.25 HEITOR ALENCAR FURTADO**

Representando ALENCAR FURTADO;

**1.26 OSWALDO EVANGELISTA MACEDO**

Deputado Estadual - LONDRINA/PR.

**2. DA REUNIÃO**

Na abertura falou EUCLIDES SCALCO, o qual discutiu o destaque e respeito do partido que representa. O Encontro foi dividido em duas etapas.

**2.1 1a. ETAPA****a. JOÃO CUNHA**

Falou sobre a situação atual do povo brasileiro. Sobre os joões humilhados e massacrados desta Nação, interesses internacionais que nos esmagam, camponeses explorados, operários humilhados, alunos sem escola tendo de comprar ensino, do filho sem pai e sem teto.

Enfatizou que ALENCAR FURTADO foi o homem da resistência à dita dura desta Nação, que o líder caiu, mas a luta da resistência continua.

Não paramos aqui. O amanhã buscado há de vir e chegar para os injustiçados. A melhor forma é lutar para que a injustiça desapareça. A masmorra em que vive o povo há de cair. Depois de 13 anos o que vemos e o que temos? Homens de 30 anos que nunca escolheram seus representantes: Presidente, Governador ou Prefeitos das cidades importantes ou consideradas de Segurança Nacional. 13 anos de medo e espanto na cara de cada irmão brasileiro. 13 anos com os operários humilhados e ofendidos com o salário que recebe. Não se pode falar, não se pode reivindicar porque se tem o AI-5, a Lei de Imprensa, o 477, Código Penal, Código Civil, Código Comercial e Lei de Segurança Nacional. Esudantes compram ensino como quem compra mercadoria em boteco.

**CONFIDENCIAL**

Segue...

SR/PR - 012.120



**CONFIDENCIAL**

10

Continuação da INFO N° 0420 /77-SI/SR/DPF/PR  
(fls.4)

13 anos e se entrega a plataforma brasileira às multinacionais do petróleo. 13 anos e 50 milhões de analfabetos, milhões de chagados, de barriga d'água. 13 anos e não mudou a situação do pau-de-arara. O Sr. VELOSO não consegue mudar o pai de família que tem de lutar para sobreviver. Morrem 2.000 crianças por dia nesta Nação. O estudante é ecarceirado nas prisões brasileiras. Mas apesar de tudo a consciência nacional está de pé, chegou o momento do basta, é hora da constituinte.

Depois de seu pronunciamento o Deputado pôs-se à disposição dos ouvintes para responder a algumas perguntas:

1. OSWALDO MACEDO

Por que o MDB não se dissolveu com a cassação de ALENCAR FURTADO? O Deputado JOÃO CUNHA explicou que o MDB é uma forma de ação política, que o importante é que a luta continue. É a luta do homem pela liberdade, difícil e se fosse fácil não teria caído, tais como: LISANEAS MACIEL, MARCOS TITO, ALENCAR FURTADO, etc. Numa rápida explicação disse o que é CONSTITUINTE- " Esta deve ser elaborada por uma assembléia constituinte eleita pelo povo. Que o AI-5 fica acima da Carta Magna e a Constituinte tirará o AI-5, trará de volta o Estado de Direito, que o estudante possa dizer o que pensa, que o político possa ir a Televisão. A luta pelo MDB é pela volta do poder ao povo"

2. WILSON MOREIRA Verador de APUCARANA/PR.

Perguntou sobre a Convenção Nacional do MDB e suas reivindicações.

3. JONAS MORAIS

Perguntou se o MDB aceitará Senadores biônicos?

"O Congresso Nacional excetuando a ala da oposição é aquele que diz sim, quando o Governo manda dizer sim e não da mesma forma. O MDB do Paraná não aceitará Senador "biônico". O MDB não reivindica porque Geisel prometeu que entregaria o País em plena democracia e espera que ele cumpra a sua palavra. A melhor forma de resistência ao arbitrio e a autocracia é ter-se consciência que se vive sob eles. Não se pode votar Segue..."

**CONFIDENCIAL**

SR/PR - 012.120

**CONFIDENCIAL**Continuação da INFO N° 0420/77-SI/SR/DPF/PR

(fls.5)

com medo, a única arma do trabalhador brasileiro é o voto. Se querem comprar o seu voto, corromper sua consciência, aceite o dinheiro, mas não vote em tal pessoa porque esta não merece."

Encerrou dizendo que não importa que o próximo Presidente seja civil ou militar e sim que seja eleito pelo povo.

4. ANGELO LIMA MOREIRA, ~~foi candidato a Prefeitura de UMUARAMA/PR em 1976.~~

Citou DALMO DALLARE em sua palestra em UMUARAMA, pregando a Constituinte.

5. FRANCISCO TIMBÓ DE SOUZA

Perguntou qual a Constituinte programada pelo MDB?

Foi respondida com evasivas e distorções para outros assuntos.

#### 2.2 2a. ETAPA

a. CARLOS ALBERTO DE PAULA, Verador de MARINGÁ/PR.

Falou sobre as qualidades de ALENCAR FURTADO e que esse denunciava as injustiças e por isso foi cassado.

b. HORÁCIO LUDARNELLI

Falou sobre o arbitrio e a corrupção, as injustiças de um governo despótico e desrespeitador. O povo com desespero e com medo do dia de amanhã. O Governo opressor e despótico passou a ser ainda mais, a oprimir com maior intensidade. O maior arbitrio foi a retirada da vida brasileira do bravo ALENCAR FURTADO, o exemplo para que todos juntos um dia possa dizer: Raiou a liberdade no Brasil.

A Constituinte que queremos é uma Constituição sem Lei Falcão, sem AI-5, onde os políticos possam falar e serem ouvidos.

Conclamou a todos a lutar pela causa da Constituinte e não ter medo do dia de amanhã, pois enquanto houver homens como ALENCAR FURTADO, estudantes, intelectuais, não há motivos para temor. Não pode ser escravo quem nasceu no solo bravo da brasileira Nação.

Segue...

**CONFIDENCIAL**

SR/PR - 012.120

**CONFIDENCIAL**

Continuação da INFO N°0420 /77-SI/SR/DPF/PR  
 (fls.6)

c. RENATO BERNADI ~~X~~ Vereador de MARINGÁ/PR.

Trouxe dois documentos:

- 1º) Do Diretório de IPORÃ/PR no qual afirma que os companheiros de IPORÃ continuam firme ao lado do MDB e que darão o nome de ALENCAR FURTADO ao CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS E POLÍTICOS DE IPORÃ.
- 2º) Dos academicos da UEM-Universidade Estadual de MARINGÁ/PR os quais propõem a dissolução do Diretório Regional e dá o título ao MDB de "O ADMINISTRADOR DO DESCONTENTAMENTO NACIONAL". O documento mostra as contradições do sistema a que aí está e pede fim da ditadura e a volta do País ao Estado de Direito. Diz que todos estão saturados. A nação se levanta, e que se os líderes do MDB não tivessem voz o povo não a teria, pois eles são a voz do povo.

d. ALVARO DIAS ~~X~~ Deputado Federal

Homenageando ALENCAR FURTADO disse que esse foi arrancado das tribunas pelo arbitrio, vítima da senha dos que se julgam proprietários deste País, donos dos destinos do povo.

Enfatizou que ALENCAR FURTADO permanece no coração da Nação. A sua linguagem machuca os aduladores, abala o autoritarismo, mas é ouvida pelo povo que não nasceu para ser escravo. Os trabalhadores e empregados e sub-empregados castigados por uma politica cruel e desumana, Mais que o poderio das armas a força das idéias amedronta aqueles que detêm o poder. A via cruxis está para ter o seu fim. Estamos nos últimos momentos do despotismo brasileiro.

Ao final do seu pronunciamento fez a leitura do texto em que a Assembléia portuguesa aprovou em protesto a cassação de ALENCAR FURTADO. Exaltou o Parlamento português e inglês, como tendo plena liberdade.

e. SILVIO MAGALHÃES BARROS ~~X~~ ex-Prefeito de MARINGÁ/PR.

Disse que a extrema esquerda sempre serviu à extrema direita.

f. JONAS LEITE CHAVES ~~X~~

Falou em nome de LEITE CHAVES e sem próprio - DEMOCRACIA E LIBERDADE.

**CONFIDENCIAL**

Segue...

SR/PR - 012.120

**CONFIDENCIAL**Continuação da INFO N°0420 /77-SI/SR/DPF/PR

(fls.7)

g. HEITOR ALENCAR FURTADO ~~X~~

Disse que temos que voltar as costas para a ditadura implantada em busca da Constituição que nos libertará da opressão. Usam e abusam do poder, fazem e desfazem da consciência nacional. O que esperar deste governo? O que vemos é o domínio do Poder Executivo sobre o Poder Judiciário. Vemos a força que predomina enaltecidamente e inalterada.

h. GODOFREDO TELLES

Subversivos são os que violam a Constituição. Precisamos acabar com essa subversão neste País.

i. EUCLIDES SCALCO ~~X~~

Encerra o Encontro dizendo que para a volta do Estado de Direito é necessário a Constituição Livre dos atos de exceção e que a CONVENÇÃO NACIONAL DO MDB é contra:

- Eleições indiretas;
- Não participará das eleições de 78 com atos de exceção;
- Convocação da Assembléia Constituinte livre dos atos de exceção.

3. ORGÃO DE IMPRENSA

3.1 PEDRO PAULO FELISMINO DA SILVA, Folha de Londrina;

3.2. Representante de "O Estado de São Paulo";

3.3 MARCELO EIJI OIKAWA; ~~X~~

3.4 Representante do "Diário do Norte do Paraná".

4. PESSOAS CONTRÁRIAS AO REGIME VIGENTE, QUE COMPARECERAM AO ENCONTRO

4.1 FRANCISCO TIMBÓ DE SOUZA, de MARINGÁ/PR;

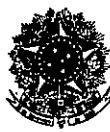
4.2 HELIO MOACIR DE SOUZA DUQUE, Presidente do CODEL/LONDRINA;

4.3 SERVIO BORGES, ~~X~~ Vereador de LONDRINA;

4.4 JOSÉ TAVARES NETO, ~~X~~ advogado da SERCONTEL/LONDRINA, concorreu a Prefeito, em 1976, no Município de BELA VISTA DO PARAÍSO/PR. Pediu exoneração do cargo de Delegado de Polícia Civil do Paraná.

**CONFIDENCIAL**

SR/PR - 012.120



CONFIDENCIAL

30

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Data : 06.06.77  
Assunto : IVO AUGUSTO DE ABREU PUGNALONI e outros.

Origem : CRP/SR/DPF/PR  
Referência : -.-  
Difusão : DOPS/SESP/PR - ACT/SNI - 2ª Seção 5ª RM/DE  
Anexo : Cópia xerox do Relatório do Inquérito nº 46/77-SR/PR.

ENCAMINHAMENTO nº 157/77-SI/SR/DPF/PR

Para conhecimento dessa Delegacia, este Serviço encaminha o -  
constante do anexo, versando sobre os nominados.



D. O. P. S.  
PROTÓCOLO  
N.º 948/77  
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

SR/PR - 012.120

PT 690A.79

Anotas

Pasta: D.P.F.

Em 6-6-ff

Anotado  
em 05/07/77  
Fur



CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

Of. nº1727/SR/PR/DOPS

Curitiba, 06 de junho de 1977

Senhor Delegado:

Atendendo solicitação de V. Sa., faço encaminhar-lhe, em anexo, xerocópia do relatório sobre o Inquérito Policial nº 46/77-SR/PR, instaurado acerca de "movimento estudantil", nesta Capital.

Cordialmente

  
JOÃO MARTINS DE GOUVÉA  
DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL  
CHEFE DA DOPS/SR/PR

Ilmo. Sr.  
Dr. OZIAS ALGAUER  
M.D. TITULAR DA DOPS/SESP/PR  
N E S T A

PT 690A.79

CONFIDENCIAL

38  
SR/PR  
Fls. 97  
PO

## RELATÓRIO

INQUÉRITO POLICIAL N° 46/77-SR/PR

INDICIADOS: IVO AUGUSTO DE ABREU PUGNALONI e outros

INCIDÊNCIA PENAL: art. 45, itens I, II e VI, do Decreto-Lei 898, de 29/09/69 - Lei de Segurança Nacional.

MM. Doutor Juiz-Auditor:

### 1. DO INQUÉRITO

1.1 - Instaurou-se este procedimento investigatório (fls. 2) com base nas informações e elementos materiais chegados a esta Superintendência Regional, encaminhados que foram com o expediente de fls. 4/8 dos autos, subscrito pelo Delegado titular da Delegacia de Ordem Política e Social da Secretaria de Segurança Pública deste Estado.

1.2 - Com efeito, os documentos constantes do Volume APENSO a estes autos consubstanciam material incriminado de conter propaganda subversiva, produzida e distribuída por um grupo de universitários, visando atingir a população em geral e alguns setores específicos, como o estudantil e o operário, o que motivou a instauração do presente inquérito, com fulcro na Lei de Segurança Nacional.

### 2. DAS APURAÇÕES

2.1 - Os panfletos (ou boletins) recolhidos nestes autos (volume APENSO, fls. 2 usque 116) além de conterem informações falsas ou distorcidas da realidade, fazem largos e extensivos apelos de solidariedade, concitam e incitam à participação em movimentos ilegais ou proibidos, indispondo os estudos

**CÓPIA AUTÉNTICA**

Confere com o original. Dou fé.

Curitiba, 06 de junho de 1977

*Ana Lucia Jassine Rigo*  
ESCRIVÃO



P-99  
3

tes contra o governo e causando inquietação social.

2.2 - Verifica-se, pois, que a matéria contida nesses panfletos refogem à finalidade de simples boletim de Diretório Acadêmico, informativo de classes, para se constituir em veículo de subversão, a serviço de organizações de esquerda, em oposição ao regime e a ordem vigentes no país, conforme pode-se identificar através de expressões, velhos e surrados chavões ou "palavras de ordem": "TODOS À ASSEMBLÉIA METROPOLITANA...", "PASSEATA REÚNE 10 MIL", "CONTRA A REPRESSÃO...", "LIBERDADE DE ORGANIZAÇÃO E MANIFESTAÇÃO DOS TRABALHADORES E OPRIMIDOS", "LIBERTEM NOSSOS PRESOS", "APOIO À MOVIMENTAÇÃO NACIONAL PELA LIBERTAÇÃO DOS OPERÁRIOS E ESTUDANTES PRESOS...", "CONTRA TODAS AS FORMAS DE REPRESSÃO À LIVRE ORGANIZAÇÃO E MANIFESTAÇÃO DOS TRABALHADORES E ESTUDANTES", "PROMOVER UMA ASSEMBLÉIA GERAL METROPOLITANA DE TODAS AS ESCOLAS DE CURITIBA...", "CARTA ABERTA À POPULAÇÃO...", "AS PÉSSIMAS CONDIÇÕES A QUE ESTÃO SUBMETIDOS OS TRABALHADORES BRASILEIROS, VÍTIMAS DO ARROCHO SALARIAL, DAS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE ALIMENTAÇÃO, SAÚDE, MORADIA, TRANSPORTE...", "FAMÍLIAS VIVEM NA FOME, NA DOENÇA E NA IGNORÂNCIA...", "MANIFESTARAM-SE EM DEFESA DOS OPERÁRIOS E ESTUDANTES PRESOS, ORGANIZANDO ASSEMBLÉIAS, MANIFESTAÇÕES, ATOS PÚBLICOS E CONCENTRAÇÕES", "POIS NEM SÓ OS OPERÁRIOS NAS FÁBRICAS E OS CAMPOENSES NOS CAMPOS SÃO EXPLORADOS E OPRIMIDOS, MAS TODOS OS QUE VIVEM DE SEUS SALÁRIOS, TODOS OS TRABALHADORES MANUAIS E INTELECTUAIS: PROFESSORES, JORNALISTAS, BANCÁRIOS, ENGENHEIROS, TÉCNICOS, COMERCIÁRIOS, MÉDICOS, FUNCIONÁRIOS, ETC", "AOS COLEGAS E COMPANHEIROS PRESOS, AJUDANDO COM ESSA MOBILIZAÇÃO A GARANTIR SUA INTEGRIDADE FÍSICA E MOSTRANDO QUE ELES NÃO ESTÃO SÓS, APESAR DE INCOMUNICÁVEIS..." (fls. 4 a 5v. do APENSO).

2.3 - Pelos documentos da fls. 83 e 110 do volume APENSO, se comprova que à gráfica ARTECOPIAS foram encomendadas 18.000 (dezoito mil) cópias do panfleto da fls. 4/5v. do citado Apenso, das quais conseguiu-se apreender aproximadamente 6.000 (seis mil) cópias, que acompanham estes autos, antes que chegassem a ser distribuídas (fls. 15 dos autos).

#### CÓPIA AUTÉNTICA

Confere com o original. Dou fé.

Curitiba, 06 de junho de 1977

Auxilia Ribeiro Rigo

ESCRIVÃO



fls. 03.

- 2.4 - Diligências realizadas na gráfica ARTECÓPIAS resultarem não apenas na arrecadação das unidades de panfletos retro aludidas, mas também na apreensão dos originais e de outros documentos, além das máquinas e aparelhos utilizados na impressão (fls. 15 e 85 dos autos), máquinas essas que, em face do seu porte, ficaram depositadas na mesma firma (fls. 87).
- 2.5 - A vinculação dos documentos às máquinas em que forem confeccionados, resultou de exames mecanográficos procedidos por Peritos competentes, conforme Laudo nº 00525 (fls. 67).
- 2.6 - Foram inquiridos, como testemunhas, o proprietário da ARTECÓPIAS, Sr. ARY TEODORO CORREIA (fls. 52) e o empregado ANTONIO ROBERTO DO ROSÁRIO (fls. 51), que explicitaram os detalhes envolventes das encomendas ali feitas em nome do DIRETÓRIO ACADÉMICO ROCHA POMBO - DARP.
- 2.7 - Quanto à divulgação dos questionados panfletos, apurou-se que efetivamente deu-se no âmbito universitário (o que é confessado pelos indiciados), havendo dúvidas quanto a uma divulgação de maior amplitude, não obtante os acusados terem sido detidos extra-muros da universidade, portando esses panfletos e em situação presumível de distribuição.

### 3. DOS INDICIADOS

- 3.1 - O critério adotado para a indicação dos imputados, fundou-se no princípio da responsabilidade definida, isto é, levou-se em conta uma série de atos incriminados, deliberadamente praticados pelos indigitados autores, e saber:
- 3.1.1 - ter participado, de uma assembleia de estudantes, realizada no Centro Politécnico, no dia 06.05.77, que teve por finalidade aprovar uma "CARTA ABERTA À POPULAÇÃO" (fls. 43/44 do Apenso), assim como organizar uma "Comissão" incumbida de promover a realização de uma nova assembleia;
- 3.1.2 - haver aderido e integrado a referida "Comissão", que se encarregou de divulgar e promover a assembleia marcada para o dia 11.05.77;
- 3.1.3 - ter, na qualidade de membro da citada "Comissão", participado da impressão e distribuição do panfleto denominado "TODOS À ASSEMBLÉIA METROPOLITANA, QUARTA 11/5/77".

#### CÓPIA AUTÊNTICA

Confere com o original. Dou fé.

Curitiba, 06 de junho de 1977

Ana Lucia Pascoal Rigo  
ESCRIVÃO





- 3.1.4 - haver sido encontrado em situação presumível de penfletagem, no dia 09.05.77, além de ter sido achado de posse do material incriminado (fls. 4/8 e 11/12, dos autos).
- 3.2 - De consequência e com base nos fatos retro expostos, foram indiciados como incursos no artigo 45, itens I, II e VI, do Decreto-Lei 898, de 29.09.69, os seguintes:
- 3.2.1 - IVO AUGUSTO DE ABREU PUGNALONI, brasileiro, solteiro, Engenheiro, Professor, estudante, com 24 anos de idade.
- qualificado às fls. 35;
  - interrogado às fls. 36/37v.;
  - pregressado às fls. 41;
  - Folha de Antecedentes Penais juntada às fls. 95. Em poder de IVO foi encontrado um artigo, em forma de rascunho (fls. 9/13 do Apenso), que bem propicia a agressividade política do indiciado. O mesmo rascunho foi passado a limpo (fls. 14/16 do Apenso).
- De salientar-se que, mesmo após ter sido indicado nestes autos, IVO voltou a participar de reuniões proibidas, tendo inclusive se manifestado, mais uma vez, de forma agressiva (fls. 78).
- 3.2.2 - CLÁUDIO GAMAS FAJARDO, brasileiro, solteiro, estudante, com 25 anos de idade.
- qualificado às fls. 38;
  - interrogado às fls. 16 e v. e 38v.;
  - pregressado às fls. 42;
  - Folha de Antecedentes Penais juntada às fls. 96.
- 3.2.3 - JOSÉ BUFFO FILHO, brasileiro, solteiro, estudante, com 19 anos de idade.
- qualificado às fls. 39;
  - interrogado às fls. 17 e v. e 39v.;
  - pregressado às fls. 43.
- 3.2.4 - NORBERTO ANTÔNIO PETRI, brasileiro, solteiro, estudante, com 23 anos de idade.
- qualificado às fls. 60;
  - interrogado às fls. 19 e v. e 60v./61;
  - pregressado às fls. 64.

#### CÓPIA AUTÊNTICA

Confere com o original. Dou fé.

Curitiba, 06 de junho de 1977

Ana Lucia Spiero Rigo  
ESCRIVÃO



Fls. (102)  
10  
Fls. 05.

3.2.5 - HEITOR LUIZ GIOOPPÓ, brasileiro, solteiro, universitário, com 17 anos de idade.

- qualificado às fls. 58;
- interrogado às fls. 21 e v. e 58v./59;
- pregressado às fls. 63.

3.2.6 - ANA CLÁUDIA DE PAULA MULLER, brasileira, solteira, estudante, com 19 anos de idade.

- qualificada às fls. 79;
- interrogada às fls. 23/24 e 79v./80;
- pregressada às fls. 82;

3.2.7 - RONEU MOREIRA BRUM, brasileiro, solteiro, estudante, com 23 anos de idade.

- qualificado às fls. 53;
- interrogado às fls. 18 e 53v./54;
- pregressado às fls. 56.

3.2.8 - IVAR PERCIRA SALDANHA, brasileiro, solteiro, estudante, com 20 anos de idade.

- qualificado à fls. 90;
- interrogado às fls. 28 e v. e 90v./91;
- pregressado às fls. 93.

#### 4. OUTRAS INFORMAÇÕES

4.1 - Na oportunidade da inquirição dos indiciados em questão, foram reduzidas a termo as declarações de outros estudantes encontrados em situação semelhante às daqueles, sem que, contudo, se conseguisse elementos suficientes para indicação (fls. 20, 22, 25, 26 e 29).

4.2 - Constam destes autos, porquanto relacionados no expediente de fls. 4/8 dos autos, as declarações de fls. 30, 31, 32 e 33, sem grande interesse para as investigações.

4.3 - Acompanham estes autos 2 (duas) caixas contendo cerca de seis mil (6.000) panfletos apreendidos (fls. 15).

4.4 - Protesto pela posterior remessa das Folhas de Antecedentes Penais e respectivos Boletins de Informação, pendentes de expedição pelos setores competentes.

Este o relatório.



CÓPIA AUTÉNTICA

Confere com o original. Dou fé.

Curitiba, 06 de junho de 1977

Ana Lucia Júlio Rigo

ESCRIVÃO

8  
m  
SR/PR  
Fls. 103  
fis. 86.

Feitos os registros de praxe, promova a Escrivã do feito,  
a remessa destes autos ao Juízo Militar competente, a fim de que  
se faça JUSTIÇA.

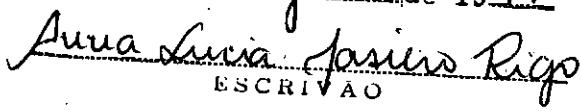
Curitiba, em 31 de maio de 1977.

  
JOÃO MARTINS DE GOUVEIA  
DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL



CÓPIA AUTÊNTICA

Confere com o original. Dou fé.  
Curitiba, 06 de junho de 1977

  
Anna Lucia das Neves Rigo  
ESCRIVÃA

JMG/almr.

PT 690 A.79



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

Of. nº 1951/77-CRJ

Curitiba, 23 de junho de 1977

Senhor Delegado

Conforme solicitação verbal de V.Sa.  
remetemos a fotocópia do Laudo de Exame Pericial, referente  
a Investigação Policial Preliminar, sob nº 09/77-SR/PR, na  
qual figurou como investigada Ana Carolina de Paula Muller.

Na oportunidade, apresentamos a V.Sa.  
nossos protestos de distinguida consideração.

Bel. Bernardino Bochi

Coordenador Regional Judiciário

ILMO SR.

DR. OZIAS ALGAUER

MD. DELEGADO DA DOPS/SSP/PR

NESTA

38

D. O. P. S.
PROTOCOLO
N.º 11351/77
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

PT 690A.79

Pasta Q.P.F.  
Anotado em 21/10/77  
Relatos



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

INSTITUTO NACIONAL DE CRIMINALÍSTICA

23

39

LAUDO Nº 14585

LAUDO DE EXAME EM SUBSTÂNCIAS VEGETAIS (COGUMELO E  
-MACONHA) E EM MATERIAL (PITEIRA IMPRO  
-VISADA). | :x::x::x::x::x::x::x::x::x::x::x::x:  
Aos 01 (Hum) | :x::x::x::x::x::x::x::x::x::x::x:  
dias do mês de junho | :x::x::x:

do ano de mil novecentos e setenta e sete (1977), neste  
Distrito Federal e no INSTITUTO NACIONAL DE CRIMINALÍSTICA do  
Departamento de Polícia Federal, de conformidade com a legislação vigente e nos  
termos do Decreto No. 73.332 de 19 de dezembro de 1973,

pelo Diretor, Perito Criminal JOSE CARVALHEDO NETO;

foram designados os Peritos SÉRGIO RAIMUNDO MEDEIROS DA SILVA e DÁCIO MARQUES RODRIGUES | :x::x::x::x::x::x::x::x::x::x::x::x::x::x::x:  
para proceder a exame em substâncias vegetais (Cogumelo e maconha) e  
em material (Piteira improvisada) | x::x::x::x::x::x::x::x::x::x::x::x::x::x:

a fim de ser atendida à solicitação do Chefe do Serviço de Criminalística da SR/DPF/PR, feita através do ofício nº 1641/77-SC/ SR/PR datado de 30.05.77, e aqui recebido em 01.06.77 protocolado neste INC sob o nº 00903 referente ao IPP 09/77-SR/PR tendo como indiciada: ANA CAROLINA DE PAULA MULLER | :x::x::x::x::x:

descrevendo com verdade e com todas as circunstâncias o que encontrarem e bem assim para responderem aos seguintes quesitos formulados:

1. Qual a natureza e quantidade das substâncias ora encaminhadas?
2. As substâncias em questão são entorpecentes?
3. Determinam elas dependência física ou psíquica?
4. O invólucro de caneta esferográfica contém resíduos de substância entorpecente ou que cause dependência física ou psíquica?
5. Devido às suas características físicas pode o citado objeto servir para administração ou aplicação de substâncias entorpecente ou que cause dependência física ou psíquica?
6. Outros dados julgados úteis.

VISTO

R. M.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
INSTITUTO NACIONAL DE CRIMINALÍSTICA

fls 02\*

24  
40

LAUDO DE EXAME - CONTINUAÇÃO

Acompanhando o ofício supra, receberam os signatários 01(Hum) envelope oficial do DPF., contendo material a ser examinado e que passam a relatar na forma que se segue.

I- DO MATERIAL RECEBIDO:

Aos Peritos foi apresentado um envelope de coloração parda, oficial do DPF., contendo em seu interior: a) Um envelope de coloração branca, oficial do DPF-SR/PR, contendo um invólucro plástico, incolor, de caneta esferográfica da marca "BIC", apresentando sua extremidade inferior vestígios de ter sido submetida a ação de calor, contendo resíuos de substância de coloração marron; b) Um envelope de coloração branca, com timbre, do Serviço Público Estadual (SPE) do Paraná, contendo em seu interior um saco plástico incolor e transparente, acondicionando pequena porção de substância fétida, em solução aquosa, de coloração marron-escura; c) Um envelope de coloração branca, oficial do DPF-SR/PR, contendo um pequeno embrulho de papel branco com timbre da "PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA", acondicionando 1,3g(Hum grama e três decigramas) de substância vegetal seca, de coloração castanho-esverdeada, com predominância de folhas, frutos e órgãos florais.

III-DO OBJETIVO DOS EXAMES:

O objetivo do exame pericial no material a analisar, visa fornecer a autoridade requisitante, a constatação ou não de substâncias que possam causar dependência física e/ou psíquica.

III-DOS EXAMES:

O invólucro e a substância vegetal apresentados foram submetidas a sistemática de extração dos componentes químicos entre os quais o Tetrahidrocannabinol da Cannabis sativa Linneu (Maconha), foram efetuados as seguintes reações de identificação no extrato, para os referidos componentes:

- 1- Fast Blue Salt B em meio alcalino =canabinois em geral;
- 2- Duquencis-Levine (Modificado) =específico para T.H.C.;
- 3- Caldas (cobaltinitrito de sódio em meio acético);
- 4- Reação de Beam (potassa a 5% em meio alcoólico);
- 5- Reação para Cannabis sativa Linneu conforme Gharamwi
- 6- Cromatografia em camada delgada (T.L.C. =THIN LAYER CHROMATOGRAPHY) em placas de Silica Gel 60-F.254 - 20X20(cm) - espessura

*Manoel Lacerda AD*

VISTO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE PÓLICIA FEDERAL  
INSTITUTO NACIONAL DE CRIMINALÍSTICA

fls. 03\*

LAUDÓ DE EXAME - CONTINUAÇÃO

de 0,25mm - da Merck com solventes adequados, após revelada foi comparada com cromatogramas padrões deste INC..

Quanto ao material contido no saco plástico, realizado exames microscópicos, foi constatado ser uma substância vegetal (cogumelo) em solução aquosa, macerado e deteriorado. Feito extração com solventes adequados, realizou-se várias T.L.C. (THIN LAYER CHROMATOGRAPHY) e testes específicos para o grupamento "INDOL" no que resultou positivo.

IV- DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS:

Ao 1º) Vide item I- DO MATERIAL RECEBIDO:

Ao 2º) Quanto a substância vegetal, SIM. Todos os testes anteriormente descritos, neste Laudo, resultaram POSITIVOS para os componentes químicos do referido vegetal (Cannabis sativa Linneu) inclusive o seu principal, Tetrahidrocannabinol, responsável pelos efeitos específicos da maconha no homem, no material enviado a exame.

Ao 3º) Quanto a substância fétida (cogumelo), esclarecem os signatários que, esta possui o grupamento "INDOL", que é característico de muitas substâncias alucinógenas entretanto, não se pode dizer precisar, exatamente qual é esta droga pois, ainda, se encontra em fase de pesquisa neste INC., sabe-se porém que o "infuso" ou o decocto de cogumelos está sendo utilizado por muitos viados, que alegam ser substância alucinógena, em todo País.

Ao 4º) Quanto a substância vegetal, a Cannabis sativa Linneu (Maconha) contém substância entorpecente, podendo causar dependência física e psíquica; estando incluída no primeiro Grupo das substâncias entorpecentes em geral, de acordo com o Art. 1º do Decreto-Lei nº 891 de novembro de 1938, e estando proibida em todo Território Nacional nos termos da Portaria nº 18/73 de 28 de setembro de 1973 do S.N.F.M.F..

Quanto a o cogumelo, não podem os signatários dar uma resposta positiva tendo em vista o exposto no 2º quesito.

Ao 5º) Sim. Tal invólucro continha resíduos de Cannabis sativa Linneu (Maconha), positivado pela presença do Tetrahidrocannabinol e seus isômeros. (vide cromatograma anexo).

Ao 6º) Sim. Pelas características físicas do invólucro, lásico, este serviria para aplicação por via aérea, em forma de

DPE-282

VISTO

PT 690A.79



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
INSTITUTO NACIONAL DE CRIMINALÍSTICA

48

fls 05

LAUDO DE EXAME - CONTINUAÇÃO

22.06.77

QUESTIONADO  
SUBST.  
VÍCETIA

PAORÃO (MACONHA)

QUESTIONADO  
CANÉIA

QUESTIONADO  
CANÉIA

CRONATOGRAFIA DO MATERIAL QUESTIONADO

DPF-2P/

PT 690A - 79



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
INSTITUTO NACIONAL DE CRIMINALÍSTICA

fls. 04\*

LAUDO DE EXAME - CONTINUAÇÃO

de piteira improvisada, de substâncias que possam causar dependência física e/ou psíquica.

Ao 6º) Têm por bem os Peritos esclarecer o assunto.

Com o Laudo, devolvem o material examinado, devidamente lacrado e rubricado, do qual foram consumidos 0,8g(oito decígramas) da substância vegetal durante a realização das análises, esclarecendo ainda que, a substância fétida ficou retida neste INC para o prosseguimento das pesquisas.

Na data de 02.06.77 foi transmitida mensagem, via rádio, comunicando à autoridade requisitante, tratar-se da substância vegetal examinado da espécie Cannabis sativa Linneu cuja sinonímia vulgar mais conhecida no Brasil é Maconha.

Nada mais havendo a lavrar, foi encerrado o presente Laudo, que redigido pelo primeiro Perito, lido e achado conforme pelo segundo, assinam acordes.

*Colaborador*  
Carla 0157 - 2-2.  
*Assinatura* *Assinatura*

VISÃO:

DPC-282

PT 690A-79

SEÇÃO DE ARMAS

- Relação de armas apreendidas, Portes e registros de armas do mes de outubro de 1.976.

Portes de defesa pessoal - Total - 148 152

Portes de porta-luva. = " - 004

Registros de espingarda. = " 643

Registros de revólveres. = " 267

Armas apreendidas do mes

de setembro e outubro de 1.976= 113)

↓

60

513

267

113

P. A. J. P. E.

PT 690A.79



Secretaria de Estado da Segurança Pública  
Policia Civil



SP

182 Armas Apreendidas.  
149 Portes de arma  
1.575 Registros de armas.

Julho/76.

Secção de Armas.

PT 690 A. 79



Sexta-feira

Secretaria de Estado da Segurança Pública  
Policia Civil



PORTEIS CINTA CAPITAL- 102-

PORTEIS VEICULO CAPITAL- 007-

REG. ESPINGARDAS CAPITAL- 065-

REG. REVOLVER CAPITAL- 166

---

INTERIOR-

PORTEIS DE CINTA- 73-

PORTEIS DE PORTA-LUVAS 006

REG. ESPINGARDAS- 546-

REG. REVOLVER- 421-

ARMAS APREENDIDAS- 050-

---

B. Gestos

capital

Plante ante 338 —

Sent. Postu. levus 10 —

Registers de Esp. 52

Reg. Rued. 157

Aeros. Aprendizos 95

; anteriores

Reg. Esp. 643

Reg. Rued. 571

Plantaria 417 ~

For. Recinto. 13 /

8

Jacie Martinez de Soto  
Doss-DPF

412

PT 690A .79

lado 92.200

ao - Rua São Luís

ao de Curva esquerda

Curva lateral Curva

lado

Rodovia RJ-116



Governo do Estado da Guanabara





CONFIDENCIAL

48

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

## DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
DIVISÃO EM LONDRINA

Data : 04 out. 77

Assunto : QUALIFICAÇÃO DE ELEMENTOS (problemas com homônimos)

Origem : SçI/DIV/DPF/LDN/PR

Referência : OF. nº 1143/77-SI/DOPS/SSP/PR

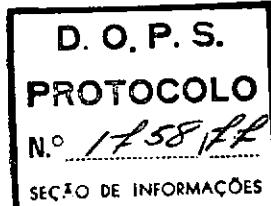
Difusão : SI/DOPS/SSP/PR

Anexo : \* \* \* \*

INFORMAÇÃO Nº 104/77-SçI/DIV/DPF/LDN/PR

Em atendimento ao Ofício referenciado, temos a informar que referente aos nominados ali constantes, não nos foi possível obtermos suas qualificações. Informamos ainda que temos fichas tão somente de MANOEL PEREIRA DE SOUZA, CELESTINO JACINTO GOMES e JERONIMO ANTONIO DE SOUSA, mas sem suas qualificações, ficando desta forma impossibilitados de informar se seriam os mesmos constantes do Ofício em referência.

QUALQUER PESSOA QUE TOMAR CONHECIMENTO DESTE ASSUNTO FICA RESPONSÁVEL PELO SEU SIGILO (ART. 82 DEC. 60417/67).



CONFIDENCIAL

SR/PR - 820-A

PT 690A.79

Aequivoc.  
Rodo D.P.F./Pe.

Em 10/10/77

Assent



CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVICO DE INFORMAÇÕES

107

Data : 05/10/77  
Assunto : UNIÃO PARANAENSE DE ESTUDANTES - UPES

Origem : SI/SR/DPF/PR

Referência :

Difusão : DPF/LD - DPF/FI - DPF/GR - ACT/SNI - 5a.RM - EOEIG - CISESP/PR  
PMPR - DOPS/SESP/PR - SCDP/SR/PR

Anexo :

Difusão anterior: CRP/SR/PR



INFORMAÇÃO N° 0469/77-SI/SR/DPF/PR

A UPES - União Paranaense de Estudantes, para o 4º trimestre/77, tem programado as seguintes promoções:

1. AMECA - Amostra Estudantil da Canção, na cidade de PARANAVAÍ/PR, de 07 a 09/10/77;
  2. III SOME - Seminário de Orientação do Movimento Estudantil, na cidade de ALTONIA/PR, de 14 a 16/10/77;
  3. I Encontro de Estudantes das Escolas Agrícolas do Paraná, na cidade de CLEVELANDIA/PR, de 20 a 23/10/77;
  - 4a. AET-Amostra Estudantil de Teatro, na cidade de CURITIBA/PR, de 28 a 30/10/77; e
  5. XXVIII COESES-Congresso Estadual de Estudantes, na cidade de MARECHAL CANDIDO RONDON, de 16 a 20/11/77.
- 

D. O. P. S.  
PROTOCOLO  
N.º 1153/77  
SEC.º DE INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

SR/PR - 012.120

PT 690A 79

Aequivox.  
Poste D.P.F./PR.

Env 07/10/27

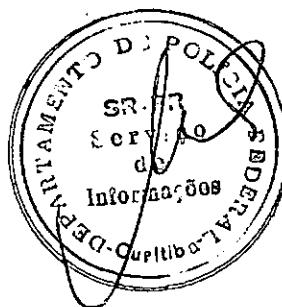
*Dennis*



CONFIDENCIAL

60

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVICIO DE INFORMAÇÕES



Data : 14/junho/77

Assunto : ALDO PUCCI

Origem : DOPS/SESP/PR

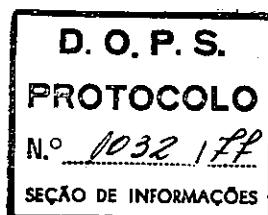
Referência : PE N° 0264/77-CI/DPF, OF.N° 1507/77-INTERPOL/DPF e INFE N° 003/77

Difusão : CI/DPF e DOPS/SESP/PR

Anexo :

• INFORMAÇÃO N° 0328/77-SI/SR/DPF/PR

1. Com relação aos dados contidos no INFE N° 003/77-SI/DOPS/SSP/PR, informamos que de investigações procedidas por esta SR sobre ALDO PUCCI, →pai de Rosangela do Rocio Pucci, chegou-se a conclusão se tratar de homônimo do elemento procurado pela INTERPOL.
2. O elemento investigado trata-se de ALDO PUCCI, filho de João Pucci e Ismenia Chaves Pucci, nascido aos 01/04/1923, nacionalidade brasileira, portador da Cédula de Identidade n° 124.388/PR..



CONFIDENCIAL

R. haja os 17.00 horas

~~Foto~~ Anotar.

Em 20/06/77

Oláme

anotado e

Arquivado: Pasta DPF/PR

Em 25/8/77

Oláme

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
Serviço de Informações

INFORMAÇÃO nº 0455/77-SI/SR/DPF/PR

DATA : 23.09.77

ASSUNTO : ADELINO JOSÉ DOS SANTOS

REFERÊNCIA: Ofício 1074/77-SI-DOPS/SESP/PR, de 15.09.77

ORIGEM : DOPS/SESP/PR



DIFUSÃO ANTERIOR :

DIFUSÃO : DOPS/SESP/PR

ANEXOS : Cópia xerox do Telex nº 364/77/SI-SR/DPF/BA.

Em atenção ao documento referenciado, este Serviço informa que nada consta sobre o nominado nos arquivos do SI/SR/DPF/BAHIA.

\*\*\*\*\*

D. O. P. S.
PROTÓCOLO
N.º 1699 177
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

SR/PR - 012.120

PT 690A.79

Anotar  
Pasta D.P.F./PR

Anotado em 30/09/77

Ribato



0922.1707

415171 DPT RR  
711345DPFE RR

SALVADOR 381 28 221710P

SP/PR  
CTA

364/SI/220977 PT SOL INFO SSP/PR VG NADA CONSTAR SOBRE ADELINO  
JOSEH DOS SANTOS VG OBJ CF 1074/77-SI/DOPS/SSP/PR DE 150977 PT  
SR/BA

TRM POR BM  
RCR POR? (FP)  
415171 DPT RR  
711345DPFE RR

SI/SR/DPF/PR  
PROTOCOLO RD e TLX  
n° 912137 23/09/77

DT690A.79

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

SERVICIO DE INFORMAÇÕES



Data : 18/agosto/77

Assunto : Cartaz com o dístico "O BRASIL É FEITO POR NÓS"

Origem : SI/SR/PR

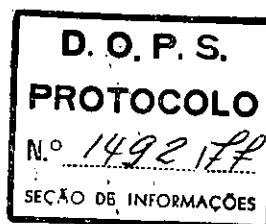
Referência :

Difusão : ACT/SNI - 5a.RM/DE - EOIEG - CISESP/PR - PMPR - DOPS/SES/PR  
Capitania dos Portos do Estado do PR

Anexo : C/xerox da INFO Nº 0416/77-SI/SR/DPF/PR

ENCAMINHAMENTO Nº 225/77-SI/SR/DPF/PR

Para conhecimento desse Órgão, este SI encaminha o documento constante do anexo, versando sobre o cartaz com o dístico "O BRASIL É FEITO POR NÓS".



CONFIDENCIAL

SR/PR - 012.120

PT 690A.79

Shaffer - 2  
Torta: DPF/PC  
en polos/hs  
Sht

CONFIDENCIAL



SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES



Data : 17/agosto/77  
Assunto : Cartaz com o dístico "O BRASIL É FEITO POR NÓS"

Origem : SI/SR/PR

Referência :

Difusão : CI/DPF

Anexo :

INFORMAÇÃO Nº 0416/77-SI/SR/DPF/PR

A Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República ao distribuir o cartaz com o dístico "O BRASIL É FEITO POR NÓS" ensejou, como é notório, por sua intrínseca ambiguidade, interpretações eivadas de malícia em órgãos de imprensa com circulação nacional. Afora a exploração dúbia da afirmativa nele encerrada, emergiu, de outro modo, no âmbito deste OI observações sobre a figura do cata-vento e eventuais resultados em termos ideográficos. Daí, a apreciação ora transcrita:

1. DO MATERIAL RECEBIDO:

Trata-se de um cartaz de papel em fundo branco, representando a fotografia de um cata-vento de brinquedo, nas cores verde e amarela, em cuja base se lê, em letras azuis: "O BRASIL É FEITO POR NÓS".

2. DA ANÁLISE:

Foi efetuada uma análise perfunctória do conteúdo do cartaz em exame, seguido de um exame mais aprofundado da sua expressão ideográfica. Os resultados são os que se seguem:

a. Uma visualização superficial do cartaz dá ao observador, "ab initio", duas impressões negativas, que não podem ser admitidas em matéria de propaganda. Em primeiro lugar, a idéia de inconstância e volubilidade que é despertada pelo cata-vento, símbolo típico daquilo que está sempre passível de mudar de rumo e ritmo, ao sair da primeira lufada de vento, seja ele bom ou mau. Simbologia incompatível com um país que já fez a sua opção histórica e cujo governo sabe perfeitamente aonde quer chegar.

CONFIDENCIAL

Segue...

SR/PR - 012.120

DT 690A.79

**CONFIDENCIAL**

Continuação da INFO N° 0416/77-SI/SR/DPF/PR  
(fls.2)

b. Uma visualização mais profunda do cartaz, especialmente da parte verde do cata-vento nele representado, dá ao observador a reprodução exata da imagem de uma cruz gamada, ou suástica, em estágio evolutivo, com os braços dobrados para a direita, e posicionada num eixo trigonométrico de aproximadamente trinta e cinco graus.

A palavra SUÁSTICA tem, no "THE OXFORD ENGLISH DICTIONARY", edição de 1933, o seguinte tratamento:

"SUÁSTICA (SWASTIKA, em inglês) - do sânscrito "svastika", formado a partir de "svasti", que significa sorte, fortuna, bem-estar. Um símbolo ou ornamento primitivo, com a forma de uma cruz com os braços iguais, com um apêndice do mesmo comprimento projetado dos ângulos direitos da extremidade de cada braço, todos na mesma direção, e geralmente no sentido horário. Também chamada de GAMMADION ou GAMMATION".

Por sua vez, o verbete GAMMADION tem, na mesma obra consultada, o seguinte comentário:

"GAMMADION - do grego "γαμμαδίον" ou "γαμματίον", proveniente de "γαμμα", letra do alfabeto grego. - Um padrão decorativo formado de repetições ou combinações da letra grega "gamma" ( $\Gamma$ ); também uma figura composta de quatro "gammas" colocados extremidade com extremidade, de modo a compor uma cruz com as pontas dobradas."

Fora o tratamento meramente descritivo dado pelo referido dicionário, uma outra obra, o dicionário alemão "DER GROSSE BROCKHAUS", edição de 1935, no seu volume oitavo, tece extensos comentários sobre as propriedades religiosas ou cabalísticas atribuídas ao referido símbolo, que, segundo consta, foi conhecido em todas as civilizações do planeta, inclusive as pré-colombianas do Novo Mundo. Apenas a civilização judaica e a australiana fugiram a esta regra.

Segundo ressalta "DER GROSSE BROCKHAUS", a suástica ou "crux gammata" é uma representação simbólica do sol e, dependendo da sua inclinação ou do posicionamento dos seus braços, para a direi-

**CONFIDENCIAL**

SR/PR - 012.120

Segue...



CONFIDENCIAL

Continuação da INFO N° 0416/77-SI/SR/DPF/PR  
(fls.3)

ta ou para a esquerda, poderá indicar o Bem ou o Mal. Esses comentários do mencionado dicionário alemão sobre a suástica são confirmados por consultas que tive o cuidado de fazer a pessoas ligadas a sociedades esotéricas da respeitabilidade da A.M.O.R.C. (ou Rosa-Cruz).

No entender dessas pessoas, a cruz gamada ou suástica, representada com as características retratadas no cartaz em exame, aliás muito aproximadas da representação feita por Adolf Hitler para simbolizar o Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemanes (ou Partido Nazista), simboliza a força e o poder do Mal.

Vale dizer, que a única diferença entre a suástica símbolo do nazismo e aquela cujos contornos de natureza evolutiva o cartaz em exame pretende representar é na angulação: enquanto a suástica nazista está posicionada num ângulo trigonométrico de 45 graus, a do cartaz se encontra num posicionamento de aproximadamente 35 graus, conforme ficou anteriormente descrito.

### 3. CONCLUSÃO:

Após a realização da análise supra, sou de parecer que o cartaz em apreço ou foi uma criação de rara infelicidade do seu autor, ou foi fruto de um deliberado propósito do mesmo em desmoralizar ou ridicularizar a imagem da Revolução de 31 de março de 1964.

Afora as deduções perniciosas descritas no item 2.a deste trabalho, que o cartaz possa ensejar, é de particular importância o fato do mesmo representar em seu bojo a suástica em estágio evolutivo, descrita no item 2.b, porquanto sendo uma das funções do simbolismo a retratação (reprodução) fiel de uma realidade através de uma representação física, por um silogismo muito simples poder-se-ia chegar à desagradável e desabonadora conclusão, através do cartaz, de que "o Brasil estaria numa fase de transição ou evolutiva, rumo ao nazismo".

O descalabro de tal interpretação é especialmente exacerbado se for levado em conta o fato de estar na Presidência da República um cidadão de antepassados alemães, povo historicamente responsável pelo nazismo, fato esse que vem ressaltar, ainda mais, a impropriedade e a inconveniência do conteúdo ideográfico latente no cartaz em exame.

CONFIDENCIAL

SR/PR - 012.120



57

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

OF.

Nº. 4973 /SPMAF/CRP/SR/DPF/PR

Curitiba, 24 de junho de 1977

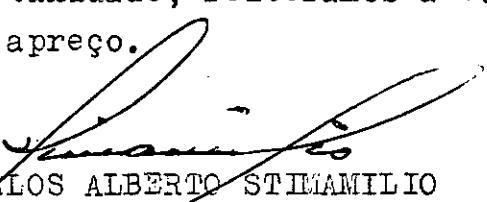
Senhor Delegado

Valemo-nos do presente para comunicar a V.Sa. que todos estrangeiros que se ausentarem do Brasil com Certificado de Dispensa de Recolhimento, instituído pelo Decreto no. 77 735/76 de 04 de junho de 1977, requerido na forma disposta no item 2 da Instrução de Serviço 008/76 - DPMAF, ao retornarem e pleitearem a reabilitação da condição de permanente, deverão ser instruídos a requerer a permanência definitiva ao Departamento Federal de Justiça, juntando toda documentação exigida para esse fim.

Ao encaminhar referida documentação ao Departamento acima, deverá o órgão incumbido desse procedimento esclarecer que se trata de estrangeiro que deixou o país conforme anteriormente mencionado, alegando que o fazia em caráter definitivo.

Na oportunidade, reiteramos a V.Sa. novos protestos de consideração e apreço.

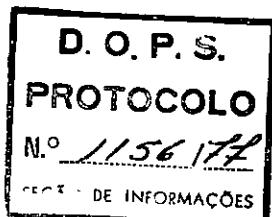


  
S.E.L. CARLOS ALBERTO STIMAMILIO  
DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL  
CHIEFE DO SPMAF/SR/DPF/PR

TINHO. SR.

DR. OZIAS ALGAUER

DR. DELEGADO DE CRDM POLÍTICA SOCIAL DA SESP/PR  
NESTA CAPITAL



A secretaria para formar  
ciencia

Arquivar Pasta D.P.F.

Em 01/07/77

Esta Secretaria tomou ciencia em  
04/07/77.-



SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

Of.

Nº 2155/SP-AF/CIA/SU/DPF/PR Curitiba, o dia julho de 1977  
Ref-Nº 4296/1075/PR/210677

Senhor Diretor:

Valendo-nos do presente para solicitar os bons ofícios de Vossa Senhoria no sentido de ser excluído da relação anexa da ao Ofício nº 331 /SP-AF/SU/PR/ de 13/11/76, o nº e do estrangeiro ANTONIO LIMA DA CUNHA SALVADOR, por não mais interessar sua detenção.

Na oportunidade, reiteramos: Vossa Senhoria protestos de consideração e apreço.

ESTADO DO PARANÁ  
POLÍCIA CIVIL

21JUL77 006451

Del. CARLOS ALBERTO MUNALIMCO

DELEGACIA DE ESTRANGEIROS  
Chefe do SP-AF/SU/DPF/PR.

SECRET. DE SEGURANÇA PÚBLICA  
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

PCV/11

14 JUL 1620 001728

11 JUL 0834 006234-A

PROTÓCOLO

D.O.P. SEC. DE EST. DA SÉC. PÚBLICA  
PROTOCOLO  
N.º 1318/77  
SEC. DE INFORMAÇÕES

DATA 20/7/77  
N.º 628  
PROTOCOLO

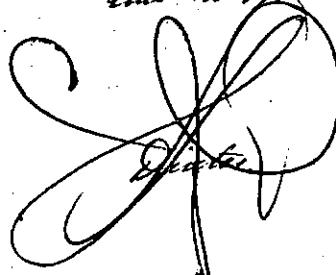
Ilmo Sr.

Dr. LEVI LIMA LOPES

Adv. Diretor da Polícia Civil da SESP/Paraná  
X/Capital.

- gente*
- I - Recorre-se ao reclamante.  
 II - Ao I.G.  
 III - À D.E. e D.O.P.S., por interda  
 D.P.E.  
 IV - À D.V.C. e S.R.P.E., por interda  
 da D.I.C.

*Em 12/07/77*



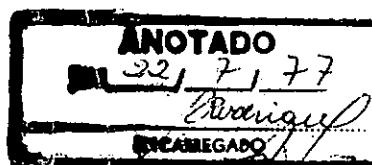
- I - Anote-se  
 II - À D.E. e D.O.P.S. p/ as  
 devidas providências.  
 Em 20.07.77

*W.B.*

= Bel. Arlindo Godoy =  
 Delegado Chefe da D.P.E.

- I - Anote-se. ✓  
 II - Encaminhe-se a D.O.P.S.  
*Em 21/07/77*

*Junior*  
*ref*



**A S. PASSAPORTES**

*Em 15/07/77*

*M. M. M.*

Secção de Passaporte.

O nome em tela já foi excluído  
 do fichario das pessoas impedidas de  
 sair do país.

Curitiba, 15 de Julho de 1977

*Penedo Gralha*

S.T. p/ anotar  
 e autorizar  
 extratos com  
 delação 26/07/77

*Pare ouvir*  
 Portaria D.P.P./PR  
 Souto L. J. T.  
*Em 26/07/77*

*Não foi anotado anteriormente*

Encaminhe-se a D.P.E.

*Em 15/07/77*

*M. M. M.*

*Director*



CONFIDENCIAL

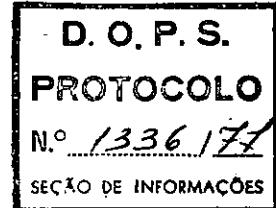
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES



Data : 21/julho/77  
Assunto : ATIVIDADES SUBVERSIVAS NA IMPRENSA - JORNais  
  
Origem : SI/SR/PR  
Referência :  
Difusão : ACT/SNI - EOEIG - CPP/PARANAGUÁ - CISESP/PR - PMPR - DOPS/SESP/PR  
Anexo : C/xerox da INFO N° 0363/77-SI/SR/DPF/PR  
Difusão Anterior: 5a.RM/DE

ENCAMINHAMENTO N° 203/77-SI/SR/DPF/PR

Para conhecimento desse Órgão, este SI encaminha  
o documento constante do anexo.



CONFIDENCIAL

SR/PR - 019.120

D/Park u  
Porto: Se/015/pe  
Em 05/09/72  
Santos



CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES



Data : 20/julho/77.  
Assunto : ATIVIDADES SUBVERSIVAS NA IMPRENSA - JORNais  
Origem : SI/SR/PR  
Referência :  
Difusão : 5a.RM/DE  
Anexo :

INFORMAÇÃO N° 0363 /77-SI/SR/DPF/PR

1. No Estado do Paraná, podem ser considerados como principais periódicos, tanto em tiragem, como em influência, os seguintes jornais:

"GAZETA DO POVO";  
"O ESTADO DO PARANÁ";  
"DIÁRIO DO PARANÁ";  
"FOLHA DE LONDRINA".

Como menor destaque, ainda podemos citar:

"CORREIO DE NOTÍCIAS";  
"DIÁRIO DA TARDE";  
"DIÁRIO POPULAR";  
"TRIBUNA DO PARANÁ".

2. Os jornais acima citados têm sido, geralmente, moderados em suas publicações, com exceção dos jornais "O ESTADO DO PARANÁ" e "FOLHA DE LONDRINA".

2.1 "O ESTADO DO PARANÁ"

Esse jornal vem constantemente atacando a atuação do Exmo. Sr. Governador do Estado do PR e do Exmo. Sr. Ministro da Educação.

A posição tomada pelo jornal é reflexo da posição de seu proprietário, o Sr. PAULO DA CRUZ PIMENTEL. Em entrevistas concedidas ao Jornal "FOLHA DE SÃO PAULO", edição de 10/07/77, PAULO PIMENTEL comentou das "injustiças" que vem sendo praticadas contra ele pelo Governador e pelo Ministro.

Portanto, a posição do jornal "O ESTADO DO PARANÁ", reflete a revolução

Segue...

SR-DPF-PR - SERVIÇO DE INFORMAÇÕES  
FICHADO  ASSUNTO  NOMINAL

CONFIDENCIAL

SP

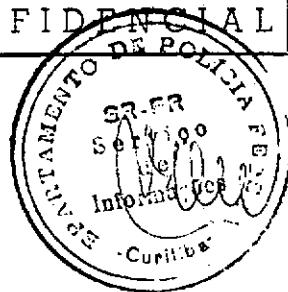
CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Continuação da INFO N° 0363/77-SI/SR/DPF/PR  
(fls.2)



ta de seu proprietário - PAULO PIMENTEL - contra a suposta "injustiça" que estaria sofrendo.

Além dessa atual linha do jornal "O ESTADO DO PARANÁ", esse jornal tem em destaque os artigos do jornalista CARLOS EDUARDO NOVAES, elemento que escreve sátiras contra o atual governo, seus integrantes e contra as medidas governamentais, porém não é elemento radicado nesta área.

## 2.2 "FOLHA DE LONDRINA"

Esse jornal tem um quadro de funcionários com antecedentes e com tendências esquerdistas. Deu ampla cobertura ao Movimento Estudantil, no primeiro semestre de 1977. Caracteriza-se em publicar artigos contestatórios ao atual regime e procura sempre tecer críticas à Censura.

Dentre seus integrantes pode-se destacar:

### a. EDILSON LEAL DE OLIVEIRA

Filho de Cândido Domiense e Lindaura Leal de Oliveira, natural de SALVADOR/BA, nascido aos 12/01/39, casado, jornalista, residente na rua Ataulfo de Paiva nº 47-LONDRINA/PR.

Possue os seguintes registros:

- Visa, em suas reportagens, quase sempre desmoralizar a autoridade policial e militar da área;
- É simpatizante do Regime Comunista;
- O nominado e outros jornalistas de LONDRINA/PR responsabilizaram os órgãos de segurança pela morte do jornalista WLADIMIR HERZOG;
- Esteve presente na abertura do VII Seminário da Magistratura do Estado do Paraná, realizado em LONDRINA/PR;
- O nominado teria dado apoio ao DCE/FUEL, em movimento para que fosse congelado as anuidades e taxas da FUEL/LONDRINA;

### b. HAMMIL JOSE ANTONIO ADUM

Filho de José Antonio e Santa Romana, natural de MAR DE HESPAHNA, nascido aos 07/02/14, casado, professor e jornalista, residente na rua Piaui nº 597, ap.61-LONDRINA/PR

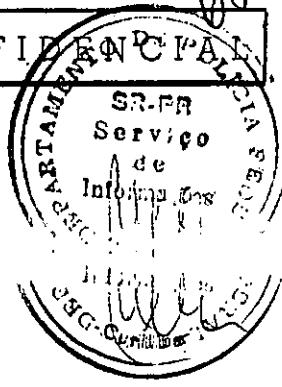
Possue os seguintes registros:

Segue...

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Continuação da INFO N° 0363 /77-SI/SR/DPF/PR

(fls.3)

- Professor da FUEL/LONDRINA e faz abordagens impregnadas de suas ideias esquerdistas, nas quais faz aberta apologia do marxismo;
- Em artigo de sua autoria, ressalta a opressão do Estado, como sendo uma das causas da alienação mental;
- Em artigo de sua autoria, tece comentários elegiosos a Mao Tse-Tung e ao Muro da Vergonha, deixando com isso bem claro seu posicionamento ideológico;
- Em artigo de sua autoria, ressalta a validade da violência dos subversivos e critica as medidas coercitivas do poder constituido;

c. JOANA D'ARC BIZZOTTO LOPES

Filha de Ari Lopes e Helena Anita Bizzotto Lopes, natural de BELO HORIZONTE/MG, nascida aos 14/04/48, desquitada, jornalista, portadora de Cédula de Identidade nº 2.939.461/SP, residente no Edifício Cinzia/Praça Gabriel Martins nº 333-Ap.18-B/18º andar/LONDRINA/PR.

A nominada registra os seguintes dados:

- Seria militante do extinto PCB;
- Integra o Movimento Feminino pela Anista e faz parte do Conselho Editorial e Pesquisa do jornal BRASIL MULHER;
- Diretora de Teatro e Redatora da Folha de LONDRINA;
- É envolvida com a FITAP-Federação Independente de Teatro Amador do Paraná;
- A nominada e outros jornalistas de LONDRINA/PR procuraram responsabilizar, perante a opinião pública, os Órgãos de Segurança pela morte do jornalista Wladimir Herzog;
- Manifestou apoio ao Movimento Estudantil em LONDRINA, no 1º semestre deste ano;
- Participou do II Encontro de Jornalismo em SERRA NEGRA/SP;
- É ligada a LINDA BULIK, correspondente do jornal BRASIL MULHER na FRANÇA, enviando notícias tendenciosas sobre Direitos Humanos, Presos Políticos, Torturas, Prisões arbitrárias, etc.

d. JOSE ANTONIO TADEU FELISMINO

Segue...

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Continuação da INFO N° 0363 /77-SI/SR/DPF/PR  
(fls.4)

d. JOSE ANTONIO TADEU FELISMINO

Filho de Antonio Felismino e Helena Perrone Felismino, natural de LONDRINA/PR, nascido aos 28/02/55, jornalista, portador da Cédula de Identidade nº 1.006.068/PR, residente na rua Santa Terezinha nº 1.179-LONDRINA/PR.

Possue os seguintes registros:

- O nominado militante na imprensa estudantil de LONDRINA/PR e teria tendencias esquerdistas;
- Colaborador do jornal "POEIRA", da Fundação Universidade de LONDRINA;
- O nominado tentou verificar os arquivos da PMPR, sobre o assunto: Problemas de Terras;
- Colabora com o jornal "ATALHO", orgão de divulgação da APLP- Associação dos Professores Licenciados do Paraná;
- O nominado com outros participaria de um concurso de monografias realizado pela revista "TERRA ROXA", com o tema "CAMPANHA DO CONTESTADO";
- Participaria do III Encontro Nacional de Estudantes;
- É correspondente da Revista "VEJA", para CURITIBA e SÃO PAULO;
- Participou do 1º Encontro de Jornalismo em LONDRINA/PR;
- Vem redigindo notas Oficiais e Manifestos do DCE/FUEL, cujo conteúdo é inteiramente de cunho subversivo e incitam a prática contestatória e de rebeldia;
- O nominado poderá sofrer sanções por parte do Conselho de Administração da Universidade Estadual de LONDRINA;

e. LEONARDO HENRIQUE DOS SANTOS

Filho de José Henrique dos Santos e Maria Zelina dos Santos, natural de ASSAI/PR, nascido aos 07/07/40, portador da cédula de Identidade nº 466.677/PR.

Possue os seguintes registros:

- Presidente da COOPERATIVA DOS JORNALISTAS DO PR;
- Teria participado de um curso de Guerrilha Urbana em CUBA, em 1961;
- Teria sido indiciado em Inquérito para apurar atividades subversivas;

Segue...

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Continuação da INFO N° 0363/77-SI/SR/DPF/PR  
(fls.5)

-Exerceu cargo na União Londrinense de Estudantes e foi convidado pelo advogado MANOEL SILVA a visitar CUBA. Aceito o convite, viajou para aquele país em companhia do referido advogado e ATHOS ABILHOA, onde permaneceu por 30 dias. De volta ao Brasil, trouxe algumas obras literárias sobre o regime comunista, porém com o movimento de 1964, o nominado resolveu destruí-las;

f. LINDA BULIK

Filha de Paulo Bulik e Sussana Bulik, natural de RIO BOM/PR.  
Possue os seguintes registros:

-Encaminha matérias sobre comunismo, Movimento Estudantil Internacional, notícias do terceiro mundo, para a FOLHA DE LONDRINA;

g. MARIA CRISTINA SIQUEIRA DE TOLEDO

Filha de Roberto Siqueira de Toledo e Maria Agostinha Worms de Toledo, natural de BIRIGUI/SP, nascida aos 03/04/52, jornalista, portadora do Título Eleitoral nº 43.509/42<sup>a</sup> Zona/PR.

Possue os seguintes registros:

-Vice-presidente da COOPERATIVA DOS JORNALISTAS DO PARANÁ;  
-Participou ativamente do 1º Encontro de Jornalismo de LONDRINA/PR;

-Participou da 4a. Semana de Estudos sobre a Saúde Comunitária;

-Responsável pela coluna "exterior" da "Folha de Londrina", frequentemente escreve artigos abordando assuntos tendenciosos contra o regime político vigente;

-Participa ativamente das reuniões do DCE/FUEL/LONDRINA.

i. PEDRO PAULO FELISMINO DA SILVA

filho de Antonio Felismino e Helena Perroni Felismino, natural de LONDRINA/PR, nascido aos 13/10/53, jornalista.

Possue os seguintes registros:

-Faz parte do Conselho Administrativo da COOPERATIVA DOS JORNALISTAS DO PARANÁ;

-Nominado juntamente com MARIA CRISTINA SIQUEIRA DE TOLEDO en

Segue...

CONFIDENCIAL

65

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Continuação da INFO N° 0363/77-SI/SR/DPF/PR

(fls.6)

via notícias tendenciosas para LINDA BULIK, correspondente do jornal BRASIL MULHER na FRANÇA.

- Nas suas colunas sempre procura de uma maneira ou outra ridicularizar ou desmoralizar os órgãos policiais e de segurança;
- Participou do 1º Encontro de Jornalismo em LONDRINA;

3. WALMOR MACARINI

Filho de Antonio Macarini e Adelia Milanez Macarini, natural de TURVO/SC, nascido aos 28/12/36, jornalista, casado, residente em LONDRINA, na Av.Higienópolis nº 773.

Possue os seguintes registros:

- Foi processado no Forum de LONDRINA, por praticar defloramento;
- Elemento esquerdista, orienta a "Folha de Londrina";

Os jornais deste Estado, de maior importância, com exceção da FOLHA DE LONDRINA, têm colaborado com o DPF, tanto em solicitações para não publicação de notícias em casos que prejudiquem investigações, assim como têm atendido solicitações de publicação de notas consideradas de utilidade pública.

4. Caso excepcional, na imprensa paranaense, ocorre com o jornal "CIDADE" de PARANAGUÁ/PR, atualmente sob censura prévia a cargo desta Superintendencia Regional.
- 



CONFIDENCIAL



SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

666

OF..

No. 2033 /SPMAF/CRP/SR/DPF/PR  
Ref-RD/1451/12406/DPMAF/280677

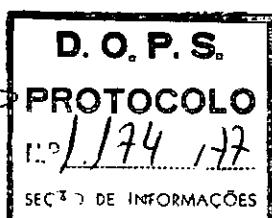
Curitiba, 30 de junho de 1977

Senhor Delegado

Solicitamos os bons ofícios de Vossa Senhoria no sentido de ser esta Superintendência informada, se foi concedido por essa Especializada, Visto de Saída em nome de JOHANNA MARIA MULLER, de nacionalidade alemã, portadora do passaporte NR E/0207063.

Na oportunidade, renovamos a Vossa Senhoria protestos de consideração e apreço.

Bel. CARLOS ALBERTO STIMAMILIO  
Delegado de Polícia Federal  
Chefe do SPMAF/SR/DPF/PR



ILMO. SR. DELEGADO  
DR. OZIAS ALGAUER  
DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL  
NESTA CAPITAL

A Secretaria e  
S. I p/impunor

Sa/s  
em 12/07/77

INFORMAÇÃO

Informo que no período de  
agosto de 1976 até a presente data  
nada consta nos fichários desta Se  
cretaria DOPS.-

Ctba. 12/07/77

com punam bff  
Secretaria-DOPS

Pesquisado e informado atra-  
vés ofício nº ECO/77-S.I., de que  
nada consta com referência à pessoa  
mentida.

Em 13/07/77

DOPS/DI

Pasta: D.R.F./PR



CONFIDENCIAL

67

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

## DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Data : 28.03.77

Assunto : OMAR JOSÉ BADDAUY

Origem : DPF/LONDRINA

Referência : -.-

Difusão : DOPS/SESP/PR

Anexo : -.-

PEDIDO DE BUSCA nº 076/77-SI/SR/DPF/PR1 - DADOS CONHECIDOS:

- 1.1 - Omar José Baddauy, filho de Abrahão Baddauy e de Eziária da Silva, Baddauy, natural de Paraguaçu/SP, em 26 de maio de 1964 teria sido preso na cidade de Cornélio Procópio/PR, juntamente com outros companheiros e foi levado para a DOPS/SESP em Curitiba, a fim de prestar declarações sobre atividades subversivas;
- 1.2 - O nominado esteve envolvido em vários casos de agitação na cidade de Cornélio Procópio/PR, onde trabalhava no Banco do Brasil, tendo militado na extinta C.G.T.;
- 1.3 - Estabeleceu-se em Londrina/PR, com escritório de advocacia à Avenida Paraná nº 427 - Edifício Metrópole - 3º andar - conjunto 303;
- 1.4 - Atualmente é professor da Fundação Universidade Estadual de Londrina/PR - FUEL - lecionando na área de Direito.

2 - DADOS SOLICITADOS:

- 2.1 - Confirmação dos itens 1.1 e 1.2 acima;
- 2.2 - Em caso positivo, cópia das declarações prestadas pelo nominado;
- 2.3 - Outros dados julgados úteis.

QUALQUER PESSOA QUE TOMAR  
CONHECIMENTO DIRETO ASSUNTO  
FICA RESPONSÁVEL PELO SEU  
SIGILO (ART. 61 - DEC. 60417/67)

D. O. P. S.  
PROTÓCOLO  
504 11  
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

SR/PR - 820-A

Pesquisa e Informar

Prato: SE/OPC/PC

Soultz-les-Bains

em 04/04/77

Feito Of. 379/77 informando

Em 11.04.77



CONFIDENCIAL

6

SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Data : 18/08/77  
Assunto : CENTRO ACADEMICO HUGO SIMAS

Origem : DOPS/SR/PR  
Referência :  
Difusão : ACT/SNI - 5a.RM - EOEIG - CPP/PGUÁ - CISESP/PR - PMPR - DOPS/SESP  
Anexo : C/xerox da INFO N° 52/77-DOPS/SR/PR

ENCAMINHAMENTO N° 227 /77-SI/SR/DPF/PR

Para conhecimento desse Órgão, encaminhamos o constante do anexo, versando sobre o JURI SIMULADO levado a efeito no Tribunal de Juri de CURITIBA, promovido pelo Centro Academico Hugo Simas.

D. O. P. S.  
PROTÓCOLO  
N.º 1493 1/77  
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

SR/PR - 012.120

Dublin - 2  
Part II  
Ltr  
26/12/72



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

DATA: 16.8.77

ASSUNTO: CENTRO ACADÊMICO HUGO SIMAS - CAHS

ORIGEM: SI/SR/DPF/TR

AVALIAÇÃO:

DIFUSÃO: SI/SR/DPF/PR

DIF. DA ORIGEM:

REFERÊNCIA: PBs. 227 e 230/77-SI/SR/DIF/PR, de 9 e 11.8.77, respectivamente.

ANEXO: 1.Duas fitas cassete, grayadas  
2.Um exemplar "Folha Acadêmica", nº 11, CAHS  
3.Fotografias do "Juri Simulado"

SI-DPF-PR-DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
PROTÓCOLO DE RECEBIMENTO
N.º 1848 18/08/77

INFORMAÇÃO Nº 52/77-DOPS/SR/DPF/PR

Respondendo aos quesitos constantes dos Pedidos de referência, esta Delegacia acompanhou a promoção do Centro Acadêmico Hugo Simas - CAHS, da Faculdade de Direito da UFP, e informa para esse Serviço:

1. CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE DIREITO CIVIL

Apuramos que não foi realizada esta promoção cultural do CAHS.

2. JURI SIMULADO

O referido juri, promovido pelo CAHS, foi realizado dia 13.8.77 nas dependências do Tribunal de Juri de Curitiba. Iniciou-se por volta das 13:30 horas encerrando-se às 18:30 horas.

Funcionou como Juiz o Dr. ADOLFO KRUGER PEREIRA, Presidente daquela Tribunal, fazendo parte da mesa o Dr. ANTONIO LUIZ DE SOUZA ROCHA, Promotor Público do mesmo, e os demais, acadêmicos.

A promoção teve a colaboração dos estudantes de Direito das Universidades Federal e Católica, e da Faculdade de Direito de Curitiba, representadas pelos seus Centro e Diretórios Acadêmicos, respectivamente, "Hugo Simas", "2 de Julho" e "Clotálio Portugal".

Pela Promotoria funcionaram os acadêmicos da "Direito Curitiba", na defesa os da Federal, ficando o Corpo de jurados composto pelos da Católica.

Submetido a julgamento o "crime de homicídio" ocorrido dia 31.12.65, no bairro da Barreirinha-Curitiba, tendo como acusado

Confidencial



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

.....

*Mur*

ASSUNTO:

ORIGEM:

AVALIAÇÃO:

DIFUSÃO:

DIF. DA ORIGEM:

REFERÊNCIA:

ANEXO: Continuação: INFORMAÇÃO Nº 52/77-DOFS/SR/DPF/IR

Júlio Michelski, filho da vítima José Michelski, até hoje sem solução. No referido "juri" o corpo de jurados inocentou o réu por 5 votos a 2.

Para encerrar a reunião, o Dr. ANTONIO POCHA dirigiu-se aos realizadores e componentes do "juri", elogiando o trabalho realizado, e incentivando os acadêmicos a assumirem seu lugar no futuro da nação.

3. CARTA

Na abertura da sessão, foi lida uma "carta" por acadêmico do CAHS, registrando a passagem do Sesquicentenário da Fundação do 1º Curso de nível Superior no Brasil.

4. GRAVAÇÃO

Foram gravadas, apenas, as apresentações dos dois acadêmicos da Faculdade de Direito de Curitiba, que funcionaram na acusação, e da defesa, a apresentação completa de um acadêmico e parte da do segundo, da UFP, mais a condução e orientação dos trabalhos por parte do MM. Juiz, Dr. ADOLFO K. PEREIRA.

Anexas, as duas fitas cassette, com duas horas de gravação.

5. FOTOGRAFIAS

Foram providenciadas diversas fotos da reunião. Dos componentes da mesa, dos componentes da defesa, do corpo de jurados e dos assistentes.

6. FOLHA ACADÉMICA

Foram distribuídos exemplares do jornal "Folha Acadêmica", de nº 11 (agosto/77), órgão oficial do CAHS, ora anexo.

Confidencial

fl.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
DELEGACIA DE ORDEN POLÍTICA E SOCIAL

ASSUNTO:

ORIGEM:

AVALIAÇÃO:

DIFUSÃO:

DIF. DA ORIGEM:

REFERÊNCIA:

ANEXO: Continuação: INFORMAÇÃO Nº 52/77-DCPS/SR/DPF/TR

7. CONCLUSÃO

A reunião manteve-se ordeira, atendo-se ao trabalho que se desenvolveu durante quase cinco horas e culminou com o resultado do "julgamento" ao agrado da maioria dos assistentes expressado por calorosa salva de palmas.



Confidencial

**CONFIDENCIAL**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

OF. N° 2908/DOFS/CRP/SR/PR/77

Curitiba, 16 de setembro de 1977

Do: Chefe da DOPS/SP/PR

Ao: Sr. Delegado Titular da DOFS/SESP/PR

Assunto: Solicitação ( FAZ )

Senhor Delegado:

Solicito a colaboração de Vossa Senhoria, no sentido de fornecer a esta Superintendência, o que constar possa sobre a pessoa de FÁTIMA MURAD.

Aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de estima e consideração.

Rel. JOSÉ MARTINS DE GOUVEIA  
Delegado de Polícia Federal  
Chefe da DOFS

ILMO. SR.

DR. OZIAS ALGAUER

DD. DELEGADO TITULAR DA DOFS/SESP/PR

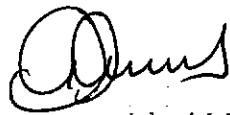
NESTA

**CONFIDENCIAL**

**D. O. P. S.**  
**PROTOCOLO**  
N.º 1695177  
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

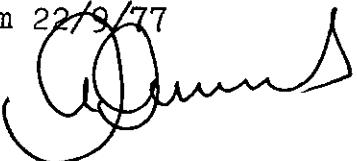
Pesquisas e informes.  
Prota D.P.F.

Em 22/09/77



Feito of. nº 1113/77 informando  
que nada consta.

Dequ'Von. : 22/9/77  
Em 22/9/77



**CONFIDENCIAL**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

27

OF. Nº 2644/DOPS/CRP/SR/PR/77 Curitiba, 16 de agosto de 1977

Do: Chefe da DOPS/SR/PR

Ao: Sr. Delegado Titular da DOPS/SESP/PR

Assunto: Solicitação ( FAZ )

Senhor Delegado:

Solicito a colaboração de Vossa Senhoria, no sentido de fornecer a esta Supérintendência, o que constar possa no setor de Hotéis desta Capital sobre o indivíduo ADERBAL ANTONIO DE MELO.

Aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de estima e apreço.

Bel. JOAO MARTINS DE GOUVEIA  
 Delegado de Policia Federal  
 Chefe da DOPS

ILMO. SR.

DR. OZIAS ALGAUER

DD. DELEGADO TITULAR DA DOPS/SESP/PR  
NESTA

D. O. P. S.
PROTOCOLO
N.º <u>14651</u>
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

**CONFIDENCIAL**

A S.H para  
verificar e informar.

Em 19/08/77

Seção de Hoteis e Pensões da D.O.P.S.

Informação:

Pesquisados nos arquivos desta Seção,  
nada foi encontrado em relação ao nome  
de Aderbal Antonio de Melo.

Em 19/08/77

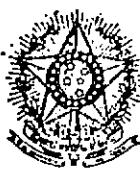
Responsável D/Seção de Hoteis

Feito of. nº 966/77 informando o constante acima.

Em 19/8/77

Pasta: DPE/PR

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

DATA : 01/09/76

ASSUNTO : TAKEHISA IGARI

ORIGEM : 12.a RM

REFERÊNCIA :

DIFUSÃO : CRP/SR/PR - DPF/LD e DOPS/SESP/PR

ANEXO : C/xerox do PB Nº 484/76-CI/DPF (DOPS)



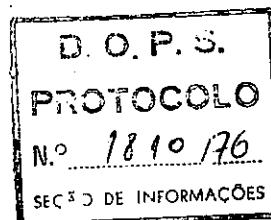
PEDIDO DE BUSCA Nº 279/76-SI/SR/DPF/PR

1. DADOS CONHECIDOS

Os constantes do anexo.

2. DADOS SOLICITADOS

Os constantes do anexo.



CONFIDENCIAL

SR/PR - 820-A

Pesquisas

Delegacia de Ordem Política e Social

- Seção de Informações -

- INFORMAÇÃO -

O(s) Nominado(s) não registra(m) antecedentes Político-Sociais nesta delegacia, até esta data.

Curitiba, 22/8/76

Damião

Seção de Informações

Solicitar ao Ofício a  
Recolhimento cópia  
para os oficiais  
destacados eitando que  
não se registraram  
Ses/1. C. J. 7

Em 06/10/76

Nada consta na S.A com  
referência à pessoa mencio-  
nada no presente.

Feito of. nº 415/77 ao DPF/RP  
informando que nada consta.

Em 18/4/77

Pasta: D.P.F.

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
CENTRO DE INFORMAÇÕES

24 AGO 1976

Brasília, DF

ASSUNTO: TAKEHISA IGARI

ORIGEM: CMA/12ª R.M.

AVALIAÇÃO:

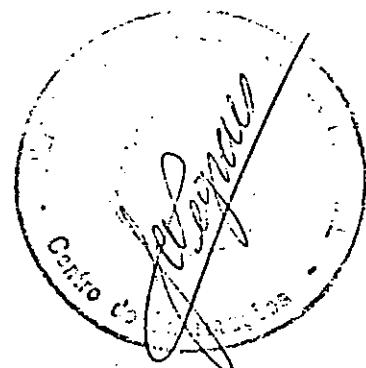
DIFUSÃO: SR/PR - SR/SP e DPMF.

DIFUSÃO ANTERIOR:

REFERÊNCIA:

ANEXO: xerox de P.B. nº 107/E2/76-CMA.

Rg. 4585/76-CI/DPF



0434

PEDIDO DE BUSCA Nº

176-DOPS

DADOS CONHECIDOS:

- Os constantes do anexo.

DADOS SOLICITADOS:

- Apuração dos fatos constantes do anexo.
- Outros dados julgados úteis.

O LESTE	DE RECONCILIAÇÃO
PELA MÍDIA	DO CÍRCULO DAS
1976	1977

SR-BPF-PH-SERVIÇO DE INFORMAÇÕES  
PROTÓCOLO CONFIDENCIAL  
Nº 10, 08, 76

10/1

S-1278 PR-1100-1000-1000  
11 11 11 11 11 11 11 11  
10-10-10-10-10-10-10-10

CONFIDENCIAL

DPP-SAC-100

PT 690A.79

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
C M A - 12<sup>a</sup> R M  
ESTADO-MAIOR/2<sup>a</sup> SECÃO

10141



Manaus, AM, 30 JUN 76

PEDIDO DE BUSCA N.º 107 /E2/76 - CMA

1. ASSUNTO: — TAKEHISA IGARI
2. ORIGEM: — CMA
3. DIFUSÃO: CIE - DPF/AM - SNI/AMA
4. REFERÊNCIA: —
5. ANEXO: 4(quatro) fotocópias



1. DADOS CONHECIDOS

a. O nominado é filho de TSUNA IGARI e HARUKO IGARI, DLN 04 Mar 38 - FUKUSHIMA/JAPÃO, portador da Carteira Permanente para estrangeiro nº 832.087, com procedência de SÃO PAULO (Rua D. Pedro II, 33/A - GUARULHOS/SP), podendo ser também o mesmo endereço constante da Declaração do DPF/GMIRIM/RO, em anexo; profissão: Fotógrafo/Repórter.

b. No mesmo endereço deve se achar um parente do nominado de nome TAKEO KOBAYASHI e outra pessoa de nome YASHIMAMATI IWAKI SHI

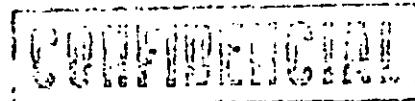
c. Encontra-se em GUAJARÁ-MIRIM/RO desde o dia 30 ABR 76, hospedado no "Comercial Hotel", tendo feito várias viagens para PORTO VELHO/RO durante este espaço de tempo.

d. Além de possuir documentos que o identificam como repórter de uma firma japonesa, o nominado usa perte de arma fornecido pela 18<sup>a</sup> Delegacia de ASSAI/PR, que o identifica como Agente Cooperador, conforme fotocópia anexa.

e. No porte de Arma consta ser o citado elemento naturalizado, o que causou estranheza, uma vez que o referido cidadão não fala quasi nada o nosso idioma, sendo impossível manter-se conversação com ele.

f. A Al/Ga Cia Fron, após saber que o nominado se encontra na área para fazer uma reportagem sobre os índios e que para is-

... 100% E RESPONSÁVEL PELA MAIOR PARTE DO FOGO DESTA OCCUPAÇÃO.  
Art. n.º 62-69 Decreto n.º 60.117/67  
Regulamento para a Salvaguarda das  
reservas florestais).





Polícia Civil do Estado do Paraná

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA DA ASSALTO

BENITO VIEIRAS

PROVINCIAL

Atendendo o Sra. Professora MÔDERA que esteve a nos em nome da grande idéia de moralidade de honra, residente na Rua 25 de Março, que se registrou neste Delegado em 29 de Março que possuía seu compõem:

Assalto



Secretaría de Seguridad  
Pública del Paraguay

10. Delegacia Regional de Policía de Assun

Concedido en presente certificado

natural  
de ..... e que exerce  
nesta Delegacia o cargo de .....

Pode-se a autoridade policial a quem esta sua apresentação, dis-  
poner ao mesmo o encarregado resulante ao seu desempenho do  
seu cargo.

Assinatura.....

20



**CONFIDENCIAL**

so dependia de uma autorização da FUNAI, autorização essa que ele disse estar aguardando, e também, por se tratar de estrangeiro, e sem nenhum registro em nossos arquivos, entregou-o ao titular do DPF/GNRIM/RO, o qual, após entrar em ligação com a Superintendência da PF/RO e FUNAI/RO, mandou que o nominado retornasse a PORTO VELHO/RO e que só voltasse a GUAJARÁ-MIRIM/RO, para fazer a referida reportagem, quando conseguisse uma autorização do INCRA, tendo no entanto, apreendido sua arma, a carteira autorizando a portá-la e o registro da mesma.

## 2. DADOS SOLICITADOS

O que constar sobre o nominado.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANTENÇÃO DO SIGILO DESTE DOCUMENTO.  
(Art. n.º 62 do Decreto n.º 60.417/67  
Regulamento para a Salvaguarda dos Assuntos Sigilosos).

**CONFIDENCIAL**

MJ - DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL  
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE RONDÔNIA  
DOP - DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

DECLARAÇÃO

Diciro que, por não se achav, devidamente  
legalizada, ..., efetuei, hoje, às 27,30 horas, no local  
DELEGACIA DE POLICIA FEDERAL DE GUAJARÁ-MIRIM,  
a apreensão da  
arma... (Características:) UMA REVOLVER, MARCA TUSCI,  
CALIBRE 38, NÚMERO D208064.

, juntamente com  
NEIDA MAZIN,

, que estavam em poder do cidadão  
VALDEIRAS ICARI  
(nasc.:) JAIOMBS (nac.:) 19/12/1938  
(filiação:) ROSA ICARI E HALUO ICARI

, data do nascimento:  
04 / 03 / 1933, (profissão:) POTIGUARO

, (residência:) RUA D. MEDIO XX,  
19 1232, 2º ANDAR, VILA GAIANO, ESANJUS, SP.

e portador do Cart. Ident. P. MUNICIPAL N° 632.007  
cujos objetos vão ser remetidos à DOPS.

Celarino, Brasileiro, 10 de Junho de 1976.

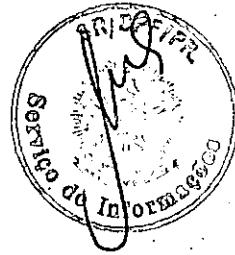
(assinatura legível)

Chefe da Delegacia do Distrito Federal, Celarino  
(Ass. à lotação)



CONFIDENCIAL

SERVICIO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES



Data : 14/09/77  
Assunto : MOVIMENTO ESTUDANTIL  
  
Origem : DOPS/SR/PR  
Referência :  
Difusão : ACT/SNI - 5a.RM - EOEIF - CISESP/PR - PMPR - DOPS/SESP/PR  
Anexo : C/xerox da INFO N° 62/77-DOPS/SR/DPF/PR

ENCAMINHAMENTO N° 258/77-SI/SR/DPF/PR

Para conhecimento desse Órgão, este SI encaminha o constante do anexo, versando o Movimento Estudantil.



CONFIDENCIAL

SR/PR - 012.120

*Para anotar*

*Porte: DPF/PL*

*(en 19/09/77)*

*Actos*

*Anotado en 19/09/77*

*Refentos*

Confidencial



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
DELEGACIA DE ORDEM, POLÍTICA E SOCIAL

DATA: 13.9.77

ASSUNTO: MOVIMENTO ESTUDANTIL

ORIGEM: DOIIS/SR/DIT/PR

AVALIAÇÃO:

DIFUSÃO: SI/SR/DIT/PR

DIF. DA ORIGEM:

REFERÊNCIA: MARCO ANTONIO SIVIERO

SR - DPF - PR - SERVIÇO DE INFORMAÇÕES  
PROTÓCOLO SIGILOSO  
N.º 2071 14/09/77

ANEXO:

INFORMAÇÃO Nº 62/77-DOIIS/SR/DIT/PR

Esta Delegacia tomou conhecimento e informa para esse Serviço, trechos de pronunciamento feito pelo Sr. Presidente do DACESA/UFP, MARCO ANTONIO SIVIERO, no dia 16 de agosto último, perante uma turma de calouros do Curso de Ciências Contábeis da UFP.

- Aconselhou aos calouros a assumirem uma posição política;
- Negava-se a falar sobre isto, mas era para que todos ficassem atentos aos acontecimentos, prisões em Brasília, São Paulo;
- "Infelizmente a UFP é um centro conservador" pois quando da sua presidência (DACESA) foram convocados 2 mil estudantes para uma passeata. Contava com 10% de presença (seriam 200 alunos) mas só apareceram 10;
- A Universidade Federal é cheia de professor "bunda-mole" que não ensina nada e falta às aulas;
- Que toda vez que houvesse uma "greve" em qualquer Universidade do país, sempre ele convocaria todos os alunos e faria reuniões, portas abertas, cabível à situação;
- Para os mais otimistas, a "milicaiada" cairia dentro de 15 dias. Para os menos otimistas daqui a meses. E quando a "milicaiada" cair será a hora de nos assumirmos a situação;
- Que teve o prazer de conversar com os últimos formandos de Economia e saber deles que somente um poderá exercer o cargo de Economista pois já tem emprego garantido, sendo que há um

Confidencial

Confidencial

fl. 2  
29



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
DELEGACIA DE OPES - POLÍTICA E SOCIAL

DATA: 13.9.77

ASSUNTO:

ORIGEM:

AVALIAÇÃO:

DIFUSÃO:

DIF. DA ORIGEM:

REFERÊNCIA:

ANEXO: Continuação: INFORMAÇÃO Nº 62/77-DOPS/SR/DPF/PR

um descontentamento entre o restante pois o campo de trabalho é restrito. Uns pendurariam o diploma na parede, outros tinham para constar como título superior. Isto para que todos se conscientizassem da crise de desemprego e dificuldade de mercado de trabalho.



Confidencial

URGENTÍSSIMO

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

PEDIDO DE BUSCA Nº / 259 / 77-SI/SR/DPF/PR

DATA: 01/09/77

ASSUNTO: THERESINHA DE JESUS BUENO BRZEZNISKI

REFERÊNCIA:

ORIGEM: SPMAF/SR/PR

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: DOPS/SESP/PR

ANEXOS:

1. DADOS CONHECIDOS

THERESINHA DE JESUS BUENO BRZENISKI ou BRZEZINSKI, natural de CASTRO/PR, funcionária público federal.

2. DADOS SOLICITADOS

- a. O que constar sobre a nominada nessa DOPS/SESP/PR;
  - b. Resposta com a maior brevidade possível;
  - c. Outros dados julgados úteis.
- 



CONFIDENCIAL

SR/PR - 012.120

PT 690A .79

Requisição e Informe

Portaria IPF/40

Em 27/09/77

JLH

Feito of. nº 1029/77 informando que  
consta.

Requisição

Em 5/9/77

Gláucio



16

SOCIEDADE PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO PARANÁ

OF. Nº 2832/DOPS/CRI/SR/PR/77

Em, 09 de setembro de 1977

Do : Chefe da DOPS/SR/PR

Ao : Sr. Delegado Titular da DOPS/SESP/PR

Assunto: Informação - Solicita

Ref.: IPL nº 66/77-SR/PR

Senhor Delegado:

A fim de complementar investigações sobre a apreensão, nos autos do inquérito de referência, de um REVOLVER "TAURUS", calibre 38, nº de fabricação 390.876, solicito de V. Sa. a fineza de informar se nessa Especializada consta algum registro alusivo à citada arma.

Cordialmente.  
  
BEL. JOAQUIM MARTINS DE GOUVEIA  
DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL

CHIEF DA DOPS

ILMO. SR.

DR. OZIAS ALGAUER

ID. DELEGADO TITULAR DA DOPS/SESP/PR

NESTA

D. O. P.  
PROTÓCOLO  
N.º 1644/77  
SEC. DE INFORMAÇÕES

A S.A. P/ informar  
e substituir à S.I.

*S/A*  
*16/09/72*

Sr. Delegado:

Informo a V.Sa., que pesquisando  
em nossos arquivos, nada consta  
com referência à arma citada no  
presente Ofício.

Curitiba, 20 de setembro de 1.977

*[Signature]*  
- Chefe da S.A. -

Oficiar-se a D.P.F. seu respectivo  
encarregado

Em 21/9/77.

*Direção*

Feito of. nº 1112/77 informando  
Arquivar - Ponto D.P.F/P.R.  
Em 22/9/77

*Delegado*

**CONFIDENCIAL**



b2

**URGENTE**

SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO PARANÁ

OF. N° 1851/DOPS/CRP/SR/PR/77

Em 16 de junho de 1977

Do: Chefe da DOPS/SR/PR

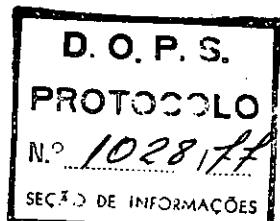
Ao: Sr. Delegado Titular da DOPS/SESP/PR

Assunto: Solicitação (FAZ)

Senhor Delegado:

Solicito a colaboração de Vossa Senhoria, no sentido de fornecer a esta Superintendência, o que constar possa nos arquivos dessa Especializada, relativamente aos indivíduos abaixo discriminados:

LUIZ EDSON FACHIN ✓  
 CARLOS EDUARDO NOVAES ✓  
 JOÃO BOSQUO ✓  
 ANJOR SILVESTRE ✓  
 JOSE CURY ✓  
 SILVIO CURY ✓  
 GLEI TEREZINHA GOMES DO MAIE ✓  
 BENEDITO PIRES ✓  
 OSCAR SCRAPPE SOBRINHO ✓  
 MAX SCHRAPPE JUNIOR ✓  
 HELMUTH SCHRAPPE ✓  
 MARTHA SCHRAPPE ✓  
 MAX HEINZ GUNTHER SCHRAPPE ✓  
 ERIBERTO ARNS ✓  
 GODOFREDO RODOLFO LADSCH ✓  
 NORBERTO WIEDERKEHR ✓  
 FREDERICK CHARLES TATE ✓  
 ARTHUR HAUER FILHO ✓  
 WERNER HAUER ✓  
 LOLA HAUER DO ESPIRITO SANTO ✓  
 RUTH HAUER BERGAN ✓



AGLIBERTO

Aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de estima e apreço.

Bel. **JOÃO MARTINS DE GOUVEIA**  
 Delegado de Polícia Federal  
 Chefe da DOPS

ILMO. SR.

DR. OZIAS ALGAUER

DD. DELEGADO TITULAR DA DOPS/SESP/PR

NESTA

**CONFIDENCIAL**

R. Requisitor e informar

esta D.P.F./PR

Em 22.06.77

Almada

Anotar

Em 22.02.77

Almada

Feito of. nº 714/77 em resposta

ao presente.

Em 21/6/77



CONFIDENCIAL

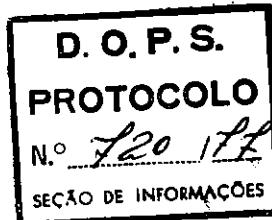
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES



Data : 05/05/77  
Assunto : XXI COESUPES-Conselho Estadual dos Estudantes e I CPD-Ciclo Paranaense de Debates da UPES  
Origem : DPF/LONDRINA  
Referência : CI/DPF  
Difusão : ACT/SNI - 5a.RM/DE - EOEIG - CISESP/PR - PMPR - DOPS/SESP/PR  
Anexo : C/xerox da INFO N° 049/77-DE/SO/DPF/LDN/PR

ENCAMINHAMENTO N° 0124/77-SI/SR/DPF/PR

1. Para conhecimento desse Órgão, este Serviço de Informações encaminha o constante do anexo, versando sobre atividades de estudantes secundaristas.
2. Nessa concentração de estudantes foram distribuídas as seguintes publicações:
  - a. Ante-projeto do Temário Calendário;
  - b. Curriculam Vitae de ODILON TULIO VARGAS;
  - c. Curriculm Vitae de FRANCISCO BORSARI NETO;
  - d. Relatório de Atividades do TCE-Tribunal de Contas Estudantil;
  - e. Ato Institucional nº 5;
  - f. Cópia Integral da Portaria nº 18, de 20/04/70 - SUNAB;
  - g. É necessário mais Participação - MIL-Movimento de Iniciação Literária;
  - h. Ante projeto do Regimento Interno;
  - i. Estatuto da União Paranaense dos Estudantes de 10 e 20 graus.



CONFIDENCIAL

SR/PR - B20-A

Anotar  
Boata D.P.F.

Em 29/06/77

Quintal

Anotado em 14/06/77  
Projeto



67

SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

DIVISÃO DE POLÍCIA FEDERAL EM LONDRINA.

DELEGACIA EXECUTIVA.

INFORMAÇÃO N° 049/77/DE/SO/DPF/LND/PR.

Em 25 de abril de 1977.

Sr. Chefe da S.I.

informo à V.A.S.A que nos dias 20, 21, 22, 23, e 24 de abril de 1977, foi realizado na cidade de CURITIBA o XXI COEUPES, (Conselho Estadual de Estudantes) e o I CPD (Ciclo Paranaense de Debates), promovido pela UPES (União Paranaense de Estudantes Secundários) e que contou com a participação de várias cidades paranaenses.

A abertura do referido Congresso deu-se com a presença do Sr. Secretário da Educação e Cultura FRANCISCO DUCATTI FILHO, o qual usou da palavra conjuntamente com o Sr. IVO THOMASONI Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, os quais referiram-se à importância do evento, destacando a importância do mesmo com relação ao movimento estudantil do Paraná, usaram ainda da palavra o Vice Prefeito da cidade de / Cambé, como também vários estudantes, sem que ocorresse nenhuma manifestação de importância.

No dia seguinte (21/04/77), no período da manhã, foi aprovado o regimento interno e o calendário do XXI COEUPES, onde começou a sentir-se a liderança do Estudante JOSE CLAUDIO PEREIRA MELO, Presidente da UPES, o qual usou da palavra em defesa do regimento interno ele apresentando, tendo conseguido a aprovação do mesmo por unanimidade na eleição das comissões ainda no período da manhã, observou-se que os membros da Diretoria da UPES, liderados por seu Presidente, eram os que imprimiam uma dinâmica no Congresso, graças a um trabalho conciente e solidário, amparados fundamentalmente na bilíngue gestão exercida pelo JOSE CLAUDIO a frente da UPES no período 75/77.

Na parte da tarde os trabalhos foram reiniciados com a palestra profunda pelo Deputado Federal TULIO VARGAS, D.D. - Conselheiro de Estado da Justiça, o qual fez-se acompanhar nessa oportunidade por três estagiários do projeto THOMASONI, os quais também usaram da palavra, divulgando o que vem sendo feito em termos de recuperação do Conselho Paranaense, estes estagiários no concluiram sua alocução foram interpeladas pelos estudantes, tudo dentro de um clima de entendimento, sem que ocorresse nenhuma manifestação de cunho político, a palestra agradou a todos especialmente pela forma objetiva como foram feitas as perguntas.

continua.....

SR/PR -162



SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

DIVISÃO DE POLÍCIA FEDERAL EM LONDRINA.

DELEGAÇÃO EXECUTIVA.

INFORMAÇÃO Nº 049/77/DE/SO/DPF/LND/PR.

Continuação.....

Às 20,30 hrs do dia 21-04-77, teve inicio o ciclo de debates sobre atividades estudantis, o qual em seu inicio observou-se pouca participação por parte dos estudantes, os quais pouco a pouco, graças a iniciativa imprópria pela Direupes, foram manifestando-se, mas sempre de forma comedida, trazendo à luz problemas quase sempre restritos ao âmbito de seus respectivos municípios, os quais eram discutidos pelo Congresso sempre de forma ordenada, logo após teve seqüência o palete promovido pela União Cambeense de Estudantes Secundários o qual prolongou-se até a madrugada.

No dia 22 de abril, já por volta das 09,30 hrs deu-se a presença do Sr. Reitor da Universidade Estadual de Londrina ao Congresso, o qual veio a cumprir pedido formulado pelo Sr. Secretário de Educação do Paraná, no sentido de que fosse por ele representado (pelo Reitor) em palestra a ser proferida ainda na parte da manhã desse dia.

A alocução do Magnífico Reitor da UEL, foi atentamente acompanhada pelos estudantes, que posteriormente formularam-lhe perguntas, as quais foram detalhadamente respondidas pelo Reitor, o qual manifestou-se emocionado pela calorosa recepção a ele oferecida pelos membros do Congresso.

Na parte da tarde teve sequência o ciclo de debates sem que nada surgisse de novo, sempre restringindo-se a problemas estritamente estudantis sem que se vislumbrasse nenhuma manifestação política-partidária, ocorreu ainda a prestação de contas por parte do Tribunal de Contas Estudantil e posteriormente a janta.

A noite teve andamento a Noite da Cultura, onde foram declamadas poesias, encenadas peças teatrais, tudo sem caráter competitivo como vezes anteriores, já que isso levava a desentendimentos entre as bancadas.

Sábado, a programação do congresso foi acompanhada pelo colega OTHON PIAS, sendo que a programação foi cumprida normalmente, dando-se nessa oportunidade o encerramento do Congresso e a despedida das delegações.

Mais uma vez observou-se uma clara influência / interiorana imprimida ao Conselho, com uma linha claramente pró-situacionista.  
Era a informação.

ILDO RAIMUNDO DA ROSA-APF/LND. SR/PR -162

91

CONFIDENCIAL

SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES



Data : 22/junho/77  
Assunto : PTC-PARTIDO DOS TRABALHADORES CRISTÃOS - ASSUMPÇÃO VIANNA  
  
Origem : Informante  
Referência :  
Emissão : CI/DPF - ACT/SNI - 5a.RM/DE - EOEIC - CISESP/PR - PMPR - DOPS/SESP  
Anexo : C/xerox de Manifesto (1 fl.) /PR

INFORME N° 017/77-SI/SR/DPF/PR

1. Segundo informante, teria passado por esta Capital o Sr. ASSUMPÇÃO VIANNA, ocasião que deixou cópia de MANIFESTO para formação do PTC-PARTIDO DOS TRABALHADORES CRISTÃOS;

2. Entre si, vê-se no MANIFESTO, o acréscimo da indicação desse documento ao Exmo. Senhor Ministro da Justiça;

3. Desconhece-se o motivo da permanência do nominado em CURITIBA/PR.

-----

CONFIDENCIAL

SR/PR - 012.00

Requisição, informar e anotar.  
Pasta D.P.F.

Em 24/06/77

Opunus

Anotar.

Em 28/06/77

Anotado em  
13/10/77  
G.P.S.

CONFIDENCIAL



SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

SERVÍCIO DE INFORMAÇÕES



Data : 27/09/77

Assunto : MISSA DAS CRIANÇAS - Padre MANOEL MULLER

Origem : SI/SR/DPF/GO

Referência :

Difusão : CRP/SR/PR - ACT/SNI - 5a.RM - EOEIG - CISESP/PR - PMPR - DOPS/SESP

Anexo :

INFORME N° 025/77-SI/SR/DPF/PR

No dia 28/08/77, em GOIANIA/GO, na Igreja Sagrado Coração de Maria, ocasião em que realizava a Missa das Crianças, um sacerdote identificado como possivelmente o Padre MANOEL MULLER - pertencente à ordem dos clarettinos, prestando serviços na área de CURITIBA/PR -, com pretexto de explicar o Evangelho, durante a missa, teve a seguinte reação:

1. Iniciou fazendo defesa e a exaltação aos atos de D. HELDER CAMARA e de D. PEDRO CASAL DALIGA. Isto teria feito em termos exaltados e carentes, atacando de passagem os esbirros do governo que querem forçar a expulsão de D. PEDRO CASAL DALIGA;
2. Prosseguindo atacou violentamente a divulgação da Semana da Pátria, dizendo claramente que antes de se fazer tal palhaçada dever-se-ia restabelecer os "direitos gerais" e "matar a fome dos famintos";
3. No auge de sua exaltação, num ato teatral, rasgou violentamente um folheto da missa, espedaçando-o, lançando-o ao chão e bradando: "ora, ora, veja como pode alguém cantar o Hino Nacional de barriga vazia". Tudo isto de cata-vento auri-verde, Semana da Pátria é palhaçada, o que necessitamos é solucionar os problemas dos espezinhados, famintos e espoliados;
4. Teria ainda tecido comentários sobre a ação do Governo, falando das "forças opressoras" e dos "militares donos do poder".

D.O.P.S.  
PROTOCOLO  
N.º 1728/77  
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

SR/PR - 012.120

Anotado: RASTA D.P.F.

Em 01/10/77

Alans

Anotado

em 12.10.77

g

93

MINISTRO ARMANDO FALCÃO  
BRASÍLIA

Reconhecendo gravidade situação povo desorientado desesperoção desilusão causada certos homens tanto arena como ele deve rogo permissão organizar PARTIDO DOS TRABALHADORES CRISTÃOS afim impedir ou melhor contribuir bom ordeiro ordeiro sacrificado espoliado trabalhador brasileiro não seja luditriado falsos pregões idéologias incompatíveis carater sentimento nosso povo pt Informo respeitosamente vossaencia jah tenho formada comissão organizadora provisória constituída elementos mais variadas classes sociais nunca participaram ativamente política exceção signatário desde mil novecentos e sessenta eh simples eleitor pt Muito agradeceria caso seja possível ser honrado entrevista informal vossaencia afim submeter termos carta manifesto eleitorado gaúcho onde fiz minha modesta carreira política pt Afastado tribunas desde mil novecentos sessenta sessenta desconhecido vossaencia creio não se negarão informar respeito minha modesta pessoa embora não consultado mim Senador Daniel Kierger varios deputados barcada gaúcho ex-governador Porecchi Barcelos et sendo necessário indicarei oficiais generais tres armas tenho honra conhecer. Rogo Nossa Senhora Aparecida e Ismael protetores nosso querido Brasil inspiram vossaencia solução este meu pedido vazado unicamente é-sejo sincero talvez egoista servir meus filhos meus netos pt Deus proteja vossaencia

ASSUMPCAO VIANNA presidente comissão organizadora Partido Trabalhadores Cristãos vg ex-fundador e presidente Gremio Universitario Republicano Liberal parentesis 1937 parentesis vg ex-líder et um dos idealizadores dos movimentos populares JERÔNIMO CLAUDIO et LILY VOLTERRA vg ex-fundador secretario geral deputado PARTIDO TRABALHISTA GAUCHO vg ex-presidente diretorio regional PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA vg ex-membro comissão executiva nacional mesmo partido vg ex-líder rio grande sul duas ultimas campanhas presidenciais involvidos espes gerente espes ADRIENAR DI BARROS vg ex-jornalista et ex-advogado vg ex-membro representação diplomática brasileira CHINA et CHILE pt Como ve vossaencia senhor ministro um ex varios varios cargos desejá agora um encargo ajudar medica suas parceras possibilidades ho nhe leal dedicado prisciente Brasil carregar fardo cover todos brasileiros não son devico erranctides domingos politica internacional como conciencia não sei se indigenas ou espes made in Brazil espes Endereço provisório Brigadeiros Luiz Antonio 1611 São Paulo Capital

PT 690A.79

Responsabilizo-me, sob as penas da lei pela transmissão e divulgação do telegrama acima.

São Paulo, 23 de Maio de 1977

Firma Cartorios Brum e 35  
Vasco Brum e 30

ASSUMPCAO VIANNA

93a

APELIO AOS ESTUDANTES E AOS TRABALHADORES DO BRASIL

Passada a carta telegrafo e cima no dia 23 de maio em homenagem à data que não solicitaram suspensão da divulgação que já fiz, pessoalmente, em industrias, faculdades, sindicatos, etc., tem a liberdade de recorrer ecumericamente, se o que tenho autoridade para tanto, aos estudantes aos trabalhadores que não fazem mais a divulgação nos campus ou nos locais de trabalho. O fazem, sim, de pessoas a pessoas, de caso em caso, fui de ordem e das disposições legais. Porém o fazem o mais rápido possível temo teria a certeza que haverão de ser procurados por polícia muitos homens e mulheres, mas, infelizmente, os fatos o comprovam abundância, muitos, também, que fazem profissão de política e aprovam-se o mandato popular para usufruirem vantagens pessoais ou para fins econômicos. Respondam apenas: "Estamos aguardando as listas de inscrição do PARTIDO DOS TRABALHADORES CRISTÃOS. Já estamos comprometidos. Não podemos entrar na sua". Temo a liberdade de conciliar afirmando que vai o "trabalhando em silêncio" há mais de dois anos. Percorri centenas de industrias, falando, possuo garantir com milhares de pessoas dos mais variados setores de atividade. Não ouvi uma só voz discordante. Portanto, humildemente, que a minha iniciativa em si é, a semente, a terra (no. br caso a razão é o coração do povo) é generosa e fértil. Se bem, pois, permanecer de terminar, se todos ajudarem essa fe e os armazéns, um rincão e frondoso jardim político, em cuja sombra se abrigarão os bons filhos que Deus virá. Sustentando o exemplo trazido Brasil e que sou a voz de Deus na de ajudar, se de contribuir a cada um, para levar o povo aos gloriosos destinos planejados e escolhidos. Aguardo a sua resposta. Ficaremos o tempo que é preciso.

Ministério das Relações Exteriores

PT 690A.78



CONFIDENCIAL

ACT

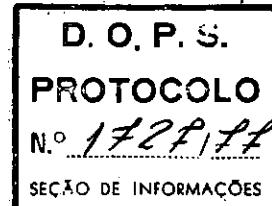
SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES



Data : 27/09/77  
Assunto : MOVIMENTO ESTUDANTIL - LONDRINA/PR  
  
Origem : DPF/LONDRINA/PR  
Referência :  
Difusão : CRP/SR/PR - ACT/SNI - 5a.RM - EOEG - CISESP/PR - PMPR - DOPS/SESP  
Anexo : C/xerox da INFO N° 93 e 95/77-SI/DPF/LD/PR

ENCAMINHAMENTO N° 279/77-SI/SR/DPF/PR

Para conhecimento desse Órgão, este SI encaminha os constantes do anexo, versando sobre Movimento Estudantil em LONDRINA/PR.



CONFIDENCIAL

BR/PR - 012.120

PT 690A.79



CONFIDENCIAL

07

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
DIVISÃO EM LONDRINA

Data : 6.9.77  
Assunto : MOVIMENTO ESTUDANTIL  
  
Origem : SçI/DIV/DPF/LDN/PR  
Referência PB Nº 215/77 -SI/SR/DPF/PR  
Difusão : SI/SR/DPF/PR  
Anexo :

SR - DPF - PR - SERVIÇO DE INFORMAÇÕES  
PROTÓCOLO SIGILOSO  
N.º 2151 22/09/77

INFORMAÇÃO Nº 93/77 - SçI/DIV/DPF/LDN/PR

Em atendimento ao expediente citado, temos a informar que as facções que atuam no MOVIMENTO ESTUDANTIL em Londrina são:

MDB, COOPERATIVA DE JORNALISTAS DO PARANÁ, FEDERAÇÃO INDEPENDENTE DE TEATRO AMADOR DO PARANÁ, ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS RESIDENTES DE LONDRINA, ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES LICENCIADOS DO PARANÁ, ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE LONDRINA, JORNAL BRASIL MULHER.

Essas entidades estão filiadas ao M.E., apoiando-o e se fazendo / presente nas reuniões dos estudantes e também como co-promotores das diversas atividades promovidas pelo DCE/FUEL, entre as quais a III SEMANA DE ATUALIDADES, que terá início no dia 7 do corrente mês.

I - Dentro destas facções destacam-se os elementos:

- 1 - MDB- ALVARO DIAS e OLIVIR GABARDO - Deputados Federais.  
JOSE ANTÔNIO DEL CIEL, OSWALDO MACEDO - Deputados Estaduais.  
SENADOR LEITE CHAVES - co-promotores da III SEMANA DE ATUALIDADES  
SÉRVIO BORGES DA SILVA - Vereador.
- 2 - FEDERAÇÃO INDEPENDENTE DE TEATRO AMADOR DO PARANÁ: APOLO MÁRIO THEODORO- presente no "MOMENTO DE ORAÇÃO" do Dia Nacional de Luta.
- 3 - COOPERATIVA DE JORNALISTAS DO PARANÁ: LEONARDO HENRIQUE DOS SANTOS,  
PEDRO PAULO FELISMINO DA SILVA.  
MARINOSIO TRIGUEIROS NETO, da sucursal do Jornal " O ESTADO DO PARANÁ".  
DOMINGOS PELEGRINI JUNIOR.
- 4 - ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES LICENCIADOS DO PARANÁ: JOSE MARIA DE OLIVEIRA MOTA,  
VANOLY ACOSTA FERNANDES,  
EDEZINA DE LIMA OLIVEIRA.

QUALQUER PESSOA QUE TOMAR CONHECIMENTO DESTE ASSUNTO FICA RESPONSAVEL PELO SEU SIGILO. J.A.T.  
62 DEC. 80417/67

CONFIDENCIAL

continua...

SR/PR - 820-A

PT 690A.79



SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL NO PARANÁ  
DIVISÃO EM LONDRINA

continuação da INFO N° 93/77.....

5 - ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS RESIDENTES DE LONDRINA: ISSAO UDIHARA - presidente.

TERCÍLIO LUIZ TURINI - Vice-Presidente.

6 - ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE LONDRINA: DINO ZAMBENEDETTI.

7 - JORNAL " BRASIL MULHER ": JOANA D'ARC BIZZOTTO LOPES.

II - O M.E. de Londrina, executado pelo DCE/FUEL, encontra-se interligado com entidades estudantis de outros estados, principalmente com o estado de São Paulo, destacando-se:

- DCE Livre da USP/SP.
- DCE da Universidade Federal de São Carlos e Institutos Isolados do Ensino Superior FUNESP - Fundação Universidade Estadual de São Paulo.
- DCE da UnB, sendo que o DCE/FUEL tem procurado dar todo apoio ao Movimento Estudantil da Universidade de Brasília.

III - Durante todo o trancorror do Movimento Estudantil de Londrina, só 3 estudantes foram detidos, sendo que isto aconteceu ao se dirigirem para o frustrado II Encontro Nacional de Estudantes, que se realizaria em Belo Horizonte-MG. Os estudantes são:

- MARCO ANTÔNIO FABIANI
- MARCIA ISABEL FUGISAWA
- MARCELO EIJI OIKAWA.

IV - COMO PARA O 2º SEMESTRE O DCE/FUEL TEM:

- Eleições para a nova Diretoria em setembro
- Ainda sem data a realização da XXI SEMANA JURÍDICA, na qual se cogita a vinda dos Juristas DALMO DALLARI, SOBRAL PINTO e outros.
- II ENCONTRO DE PSICOLOGIA DE LONDRINA, uma promoção do Diretório Acadêmico do Centro de Ciências Biológicas da FUEL, no período de 29 de setembro a 2 de outubro, a ser realizado no Teatro Universitário.

V - Do dia 23 a 27 de agosto, foi realizado o III ENCONTRO DE FARMÁCIA E BIOQUÍMICA DO NORTE DO PARANÁ, sendo que a personalidade de maior destaque do Congresso foi o médico MÁRIO VICTOR DE ASSIS PACHECO. Segundo o médico, autor de um livro publicado em 1968 " INDUSTRIA FARMACÊUTICA E SEGURANÇA NACIONAL" as empresas multinacionais auferem vultosos lucros que são enviados para o exterior.



SERVICIO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO PARANÁ

DIVISÃO EM LONDRINA

continuação da INFO/Nº 93/77...

Disse também "E como se isso não bastasse, ainda distribuem medicamentos fraudados e ineficazes, muitos dos quais não são mais comercializados em seus países de origem. Para ele a farmácia brasileira está nas mãos das multinacionais e a única solução é a estatização.

VI - O Movimento Estudantil em Londrina, com exceção das facções já citadas, não tem obtido amplo apoio da população. E, mesmo dentro da Universidade o nº de estudantes que ficam de fora do movimento é enorme, sendo que a Universidade de Londrina conta com quase 8.000 estudantes. Do seu Movimento Estudantil tem participado, geralmente pouco mais de cinqüentos estudantes.

Quanto à população da cidade em si, esta mantém-se alheia ao movimento, achando que estudante deve estudar e que todos esses que podem ficar fazendo passeatas, perturbando a paz e agitando a população são "filhos-de-papai", que não tem o que fazer, pois o estudante que tem de trabalhar o dia todo e depois ir para uma Faculdade à noite não tem tempo para essas coisas.

Todos os eventos estudantis já ocorridos em Londrina têm tido a participação efetiva da cúpula do DCE/FUEL, representado por JOSE ANTONIO TADEU FELISMINO, CELIA REGINA DE SOUZA, MARCELO EIJI OIKAWA, MARCO ANTÔNIO FABIANI, JADIR DE PAIVA GUIMARÃES, VICENTE OSWALDO VIGGIANI, LUIZA TIEME OIKAWA, ROLDÃO DE OLIVEIRA ARRUDA e outros.

QUALQUER PESSOA QUE TOMAR CONHECIMENTO DESTE ASSUNTO FICA RESPONSÁVEL PELO SEU SIGILO (ART.  
62 DEC. 60417/67)



CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
DIVISÃO EM LONDRINA.



Data : 20/setembro/1977 -  
Assunto : REUNIÃO GERAL DE ESTUDANTES -  
  
Origem : Sç I/DIV/DPF/LDN/PR.  
Referência : -\*-  
Difusão : SI/SR/DPF/PR.  
Anexo : Fotocópia de Boletim Especial POEIRA.

SR - DPF - PR - SERVIÇO DE INFORMAÇÕES  
PROTÓCOLO SIGILOSO  
N.º 2152 22/09/77

INFORMAÇÃO Nº 095/77-ScI/DIV/DPF/LDN/PR.

Realizou-se dia 19/09/77 no pátio do Centro de Ciências Humanas (CCH), uma reunião geral de estudantes promovida e incentivada pelo DCE/FUEL. Foi observado no local um número aproximado de cem (100) alunos. As palavras de ordem da reunião foram as seguintes:

- 1) Boicote às verbas do DCE.
- 2) Alteração do Regimento interno do DCE.
- 3) Adiamento das eleições.
- 4) Ampliação do Movimento Estudantil em Londrina.
- 5) Intensificação da chapa POEIRA para as eleições no DCE no próximo mês de novembro. Sabe-se superficialmente que o provável candidato da referida chapa será o estudante ANTONIO CLÁUDIO LEME, atual secretário do Diretório Setorial do Centro de Ciência da Saúde.

Entre os participantes da reunião estavam elementos diretamente ligados com o Movimento Estudantil da área. José Antônio Tadeu Felismino, Célia Regina de Souza, Marcelo Eiji Oikawa, Luzia Tiemi Oikawa, Rubens Pinheiro de Souza, Antonio Cláudio Leme, Marco Antonio Fabiani, Jadir de Paiva Guimarães, Pedro Paulo Felismino, Miriam Saiki, Maria Cristina Siqueira de Toledo, Vicente Oswaldo Viggiani, César Toshiguki Kohatsu, Maria Regina Bortollo, Roberto Menolli, Dorival Rodrigues, Erico Tomazetti e Max Lobato Sales. Na reunião ficou decidido que os estudantes, através do DCE, não aceitariam o boicote das verbas pela FUEL sob alegação de não prestação de contas. Quanto ao re-

continua...

CONFIDENCIAL

QUALQUER PESSOA QUE TOMAR CONHECIMENTO DESTE ASSUNTO FICA RESPONSÁVEL PELO SEU SIGILO (ART. 62 DEC. 60417/77).

SR/PR - 820-A

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES  
DIVISÃO EM LONDRINA



continuação da INFO N° 095/77-ScI/DIV/DPF/LDN/PR.

Quanto ao regimento interno do DCE, este não aceita a interferência da FUEL e não vê competência no Conselho Universitário/ para aprovar ou modificar o regimento. Foi também ventilado e aprovado a formação de uma comissão de estudantes para arrecadar fundos junto à comunidade londrinense. Este dinheiro arrecadado teria por finalidade a manutenção do Movimento Estudantil em Londrina/PR.

QUALQUER PESSOA QUE TOMAR CONHECIMENTO DESTE ASSUNTO FICA RESPONSÁVEL PELO SEU SIGILO (ART.  
82 DEC. 60417/67).

CONFIDENCIAL

SR/PR - 820-B

# POSOA

- Boletim  
Especial

## A REITORIA SUSPENDE AS ELEIÇÕES DO DIA 19: TODOS À REUNIÃO GERAL!

Nesta quinta-feira, em reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), foi aprovada a suspensão das eleições, marcada inicialmente para o dia 19, sob o ridículo argumento de que o DCE se encontra ilegal por não possuir regimento interno. Na verdade, o DCE de Londrina é uma entidade que tem uma tradição de luta de mais de 4 anos com estatuto registrado em cartório, e com um regimento interno pronto para ser aprovado desde 1972. Só não foi até hoje, por omissão da Reitoria.

Também na reunião do CEPE, o nosso abaixo-assinado com mais de duas mil assinaturas pela realização das eleições no dia =19, foi impedido de ser colocado em discussão, nem claro desrespeito à vontade dos estudantes. Aliás, esse tipo de atitude dos órgãos superiores da Fuel é muito frequente, pois todos os seus membros são escolhidos pelo reitor, que cada vez concentra mais em suas mãos o poder de decisão sobre as questões da vida universitária.

O adiamento das eleições para novembro, por não ter razão de ser, nos deixa bastante apreensivos sobre as verdadeiras intenções da reitoria. Alguns exemplos disto: a proposta ilegal de reformulação do regimento do DCE, feita pela assessoria jurídica da Universidade, tentando controlar e desviar completamente o DCE de seus verdadeiros objetivos, de entidade representativa dos estudantes. E as dificuldades imensas impostas para a liberação das verbas pagas ao DCE pelos estudantes, tentando criar dificuldades para a continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo DCE e Das.

Em vista de todos estes fatos, os estudantes fizeram na mesma quinta-feira uma Reunião Geral no pátio do CCB, onde algumas propostas já foram levantadas, como a realização das eleições independentes da vontade da Reitoria; paralisação das aulas; mandado de segurança. Também foram aprovadas moções de protesto contra a atitude tomada pelo CEPE, adiando as eleições, e contra o boicote às verbas e contra a reformulação arbitrária do regimento do DCE.

Para aprofundar estas propostas, e para decidir quais os caminhos que devemos seguir, é que está sendo convocada a reunião geral para 2a. Feira, às 11h30, no pátio do CCH.

PELA REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES LIVRES E DIRETAS!

POR MAIOR AUTONOMIA DAS ENTIDADES ESTUDANTIS!

CONTRA O BOICOTE ÀS VERBAS DO DCE!

CONTRA AS MUDANÇAS ARBITRARIAS E ILEGAIS NO REGIMENTO!

PELAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS!

TODOS À REUNIÃO GERAL!



SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

Of/713/CRP/SPMAF/SR/PR Curitiba 03 de junho de 1977  
Ref-RD/69/DELOPS/SR/PR/010677

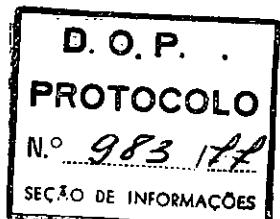
Senhor Delegado:

Solicitamos os bons ofícios de Vossa Senhoria no sentido de ser informado este SPMAF, se foi fornecido por essa Especializada, Visto de Saida para MARIA SOCORRO MESSIAS, portadora/do passaporte nº A-449010, expedido aos 29/10/75, pela SR/DPF/Pernambuco.

Na oportunidade, renovamos a Vossa Senhoria protestos de consideração e apreço.

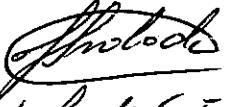
Bel. JOSE DA SILVA MOTTA  
Del/Pol/Federal/Chefe/SPMAF/SR/PR

Ilmo. Sr. Bel. OZIAS ALGAUER  
DD. Delegado de Órdem Política e Social da SESP/Pr  
N/Capital.



A Secretaria para informar

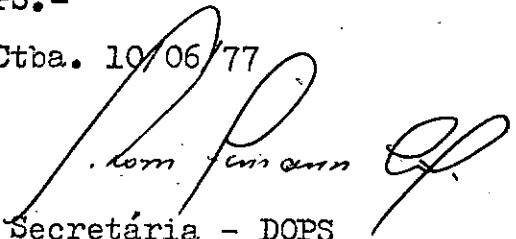
Em 10-06-77

  
91 chefe da S.I.

INFORMAÇÃO

Informo que no periodo de  
1975 até a presente data, nada  
consta no fichário desta Secre-  
taria/DOPS.-

Ctba. 10/06/77

  
Secretaria - DOPS

Feito of. nº 661/77 informando o  
constante da Secretaria.

Em 10/6/77

Pasta: D.P.F./PR

CONFIDENCIAL

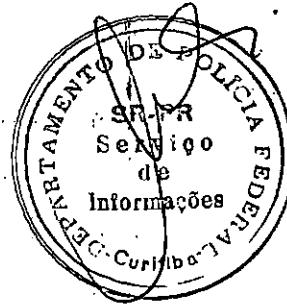


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES



Data : 07/junho/1977

Assunto : LEVANTAMENTO DE ANTECEDENTES DE ELEMENTOS ATUANTES NO MEIO ARTÍSTICO PARANAENSE

Origem : SCDP/SR/PR

Referência : (MEMO Nº 042/77-A - SCDP/SR/PR)

Difusão : ACT/SNI - 5a.RM - CISESP/PR - PMPR - DOPS/SESP/PR - RFFSA

Anexo : C/xerox de relação nominal (4 fls.)

PEDIDO DE BUSCA Nº 162/77-SI/SR/DPF/PR

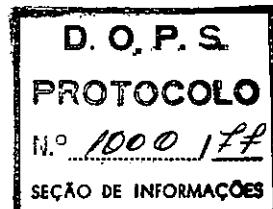
1. DADOS CONHECIDOS

Elementos atuantes no meio artístico paranaense, relacionados no Anexo.

2. DADOS SOLCITADOS

a. A fim de subsidiar levantamento efetuado por esta Superintendencia, em vista de missão atribuída ao DPF, solicitamos registros existentes, nesse O.I.S., sobre os nominados.

b. Outros dados julgados úteis.



CONFIDENCIAL

SR/PR - 012.120

PT 690A.79

Pesquisas e Informes  
Pasta: DPF/PR/77  
Em 13-6-77  
*off*

Reito of. nº 702/77 em resposta  
ao presente

Em 16/6/77



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERTIMENTOS PÚBLICAS

Mem. SCDP/042/77

RELAÇÃO DAS PESSOAS RELATIVAS AO PB:

1 - SETOR TEATRO:

Oracy Gembal ✓ ✓  
José Maria dos Santos ✓ ✓  
Antonio Carlos Karam ✓ ✓  
Antonio Carlos Kraide ✓ ✓  
Walmer Marcelino ✓ ✓  
Euclides Coelho de Souza (Teatro de Bonecos Dadá) ✓  
Sinval Martins ✓ ✓  
Gilberto Bastos Pereira ✓  
Lala Schneider ✓  
Paulo de Oliveira ✓  
Marlene Araujo ✓ ✓  
Icléa Guimarães Rodrigues ✓ ✓  
Roberto Menghini ✓  
Eddy Franciosi ✓  
Adair Terezinha Chevonika de Souza ✓  
Eloina Rocha de Souza ✓  
Denise Stoklos ✓  
Valmor Luiz Susin ✓  
Elimer Szaniawski ✓  
Acyr Conceição França ✓  
J. Baggio (Diretor do Teatro Guaira) ✓  
Mauricio Távora ✓  
Norberto Figure ✓  
Lucio Togo Mange ✓  
José Plínio Taques Martins ✓  
Ariel de Silva Coelho ✓  
José Tadeu Basso ✓  
Alberto Rafael Tavares Neto ✓  
Danilo Serge Avelieda ✓  
Denise Aparecida Januário Assunção ✓  
Narciso Júlio dos Reis Assumpção ✓  
Jianine Helena Távora ✓  
Celso Luiz Teixeira ✓



107

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVULGAÇÕES PÚBLICAS

2  
Mun. SCSP/042/77-A

Milton Luis dos Santos Tiepolo  
Celso Toniolo  
Maria Bernadete Pires Trindade  
Luthero Renato de Almeida  
Luiza Helena Barreto Leite Valdez (Dudu Barreto Leite)  
Lazaro Rodrigues Vargas  
Maria Cecilia Mafra Magalhães Monteiro  
Rosângela Mozdzenzki Villa-Verde  
Olinda Wischral  
Angela Maria Wogel  
Fátima Maria Bastos Ortiz  
Joel de Oliveira  
Clovis Levi da Silva  
Jivramento Lanny Rocha da Silva (Lana Ruchel)  
Luiz Felipe Freire Silva (Felipe Freire)  
Maria Cristina Lelis da Silva  
Warly Martins Ribeiro  
Miguel Eugênio da Silva  
Idelson dos Santos  
Yara Moreira de Moraes Sarmento  
Tânia Cecília Pacheco da Silva  
Esmeralda Elair Silveira  
Yara Maria Ferraz Silveira (Yara Silveira)  
Alfredo Smalarz (Alfredo Duma)  
Nautilio Bronholo Portela (Nauthy)

2 - SETOR MÚSICA:

Paulo Cesar Chaves (Paulo Chaves)  
Paulo Bloch (Paulão)  
Ademar Coutinho Varella  
Carlos Alberto Pinto

3 - SETOR TELEVISÃO:

João José de Arruda Netto  
Jamur Júnior  
Mário Bittencourt  
Munir Calluf



10

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERTIMENTOS PÚBLICAS

3  
SCDP

Mimeo 042/77-A

José Domingos ✓  
Linda Saparolli ✓  
Lais Mann ✓  
Sale Wolokita ✓  
Geraldo Mazza ✓  
Alceu Honório ✓  
Antonio Carlos Cruz ✓  
Mario Vendramel ✓  
Francisco Cunha Pereira Filho ✓  
Paulo Cruz Pimentel ✓  
Cândido Manoel Martins de Oliveira ✓

4 - SETOR RÁDIO:

Kálio Celso ✓  
Ervim Bomkoshi ✓  
Rogério Santos ✓  
Rodolfo Carlos Bettega ✓  
Sérgio Fernando da Veiga Mercer ✓  
Euclides Cardoso ✓  
Sylvio Ronald Leitão ✓  
Arthur de Souza ✓  
Airton Cordeiro ✓  
Dirceu Graeser ✓  
Hamilton Teixeira ✓

5 - CINEMA:

Silvio Back ✓  
Julio Krieger ✓  
Valêncio Xavier (Cinemateca Guido Vilaro) ✓  
Arno de Castilho ✓  
Carmen Maza ✓  
Roberto Rosenstein ✓  
João Alfredo Duarte ✓  
Claudete Cabral ✓  
Celso Luck Júnior ✓  
George Fujita ✓

6 - ANIMAIS PRESENTES:



61

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVULGAÇÕES PÚBLICAS

61  
Mun. SCDP/642/57-A

Fernando Velozo

Professor Ives (da Escola de Belas Artes do Paraná)

**CONFIDENTIAL**



SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

OF. N° 1872/DOPS/CRP/SR/PR

Em 17 de junho de 1977

Do: Chefe da DOPS/SR/PR

Ao: Sr. Delegado Titular da DOPS/SESP/PR

Assunto: Solicitação ( FAZ )

Senhor Delegado:

Solicito a colaboração de Vossa Senhoria, no sentido de fornecer a esta Delegacia, o que constar possa nos arquivos dessa Especializada, relativamente ao indivíduo PEDRO NICOLAU SEVERINO.

Aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de estima e apreço.

B.R. JOAO MARTINS DE GOUVEIA  
Delegado de Polícia Federal  
Chefe da DOPS

ILMO. SR.

DR. OSIAS ALGAUER

DD. DELEGADO TITULAR DA DOPS/SESP/PR

NESTA.-

**CONFIDENCIAL**

D. O. P. S.
PROTOCOLO
N.º 1029 177
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

R. hore os 17.00 horas.

Pesquisar e informar.

Posto D.P.F.

Em 20/06/77

Guan

Feito of. nº 712/77 informando  
o que consta.

Em 21/6/77



70

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

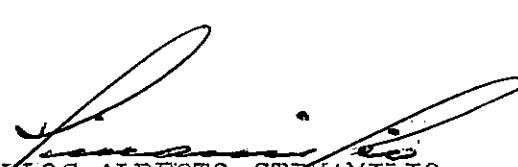
Of.

nº 1848 /SPMAF/CRP/SR/DPF/PR Curitiba 15 de junho de 1977  
R666RD/1113/SPMAF/SR/CE/130672

Senhor Delegado

Solicitamos os bons ofícios de Vossa Senhoria no sentido de ser esta Superintendência informada, se foi concedido por essa Especializada, Visto de Saida em nome de ANTONIO ALEXANDRE SOUZA, filho de Pedro Alexandre Souza e de Maria Alves de Souza.

Na oportunidade, renovamos a Vossa Senhoria protestos de consideração e apreço.

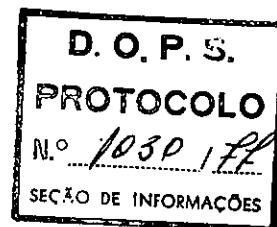
  
Bel. CARLOS ALBERTO STIMAMILIO  
Delegado de Polícia Federal  
Chefe do SPMAF/SR/DPF/PR.

Ilmo. Sr.

Dr. OZIAS ALGAUER

MD. Delegado de Ordem Política e Social da SESP/Paraná  
N/Capital.

PT 690A.79



A Secretaria para informar

Em 20/06/77

*Waldo R. U. Satyr.*

DELEGADO

Informo que no período de  
janeiro de 1.975 até a presente da-  
ta, nada consta. x.x.x.x.x.x.x.x.

Ctba. 22/06/77

*J. L. Pimentel R.*

Secretaria

R. lo p/ os 1630 horas.

Pesquisar e informar.

Em 20/06/77

*J. L. Pimentel R.*

Feito of. nº 715/77 informando o  
constante da informação da Secre-  
taria.

Em 22/6/77

*Posta: DPF*



CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVICIO DE INFORMAÇÕES



Data : 20/junho/77  
Assunto : ADELOIR RIBAS ROSSI  
Origem : DOPS/SR/PR  
Referência : (PB N° 01/77-DOPS/SR/DPF/PR)  
Difusão : ACT/SNI - 5a.RM - EΦEIG - CISESP/PR - PMPR - DOPS/SESP/PR  
Anexo :

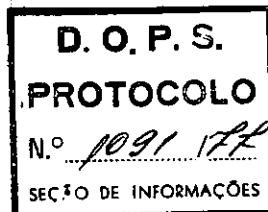
PEDIDO DE BUSCA N° 173/77-SI/SR/DPF/PR

1. DADOS CONHECIDOS

- a. ADELOIR RIBAS ROSSI, filho de Recieri Rossi e Ivette Ribas Rossi, natural de SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/PR, nascido aos 20/05/51, registro geral nº 787.837/II/PR;
- b. Em 10/01/73, obteve visto para viajar ao exterior;
- c. Em 1976, bacharelou-se em Ciências Sociais pela Universidade Católica do Paraná;
- d. Apesar a instauração de Inquérito Policial, em 10/05/77, por esta Superintendencia Regional, para apurar atividades subversivas de estudantes desta Capital, o nominado, teria procurado articular um movimento de solidariedade, inclusive no sentido do arquivamento do Inquérito.

2. DADOS SOLICITADOS

- a. Registros porventura existentes, sobre o nominado, nessa O.I.
- b. Outros dados julgados úteis.



CONFIDENCIAL

SR/PR 012.120

PT 690AT.79

Pesquisas e informes.

Portaria D.P.F.

Em 22/06/77

J. J. Lemos

Feito of. nº 749/77 informando  
que nada consta.

Em 27/6/77



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

OF.

NO. 1957/SPMAF/CRP/SR/DPF/PR

Curitiba, 24 de junho de 1.977

Senhor Delegado

Valemo-nos do presente para cumprimentar e levar ao conhecimento de V.Sa. que assumimos a Chefia do Serviço de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal neste Estado.

Na oportunidade, colocando-nos à disposição de V.Sa., apresentamos os protestos de consideração e apreço.



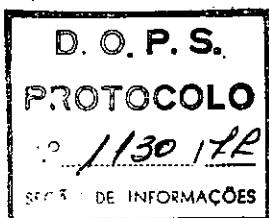
*Assinatura*  
BEL. CARLOS ALBERTO STIMAMILIO  
DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL  
CHEFE DO SPMAF/SR/DPF/PR

ILMO. SR. DELEGADO

DR. OZIAS ALGAUER

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

NESTA CAPITAL



PT 690A.79



SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

Of 763 /CRP/SPMAF/SR/PR Curitiba 16 de março de 1977  
Ref-RD/475/SPMAF/SR/RJ/030377

Senhor Delegado:

Solicitamos os bons ofícios de Vossa Senhoria no sentido de ser informada esta Superintendência, se a brasileira REGINA COELI GUERRA, nascida 22/05/48, natural de Minas Gerais, requeceu Visto de Saida nesse Órgão.

Na oportunidade, renovamos a Vossa Senhoria protestos de consideração e apreço.

Bel. JOSÉ DA SILVA MOTTA  
Del. Pol. Federal Chefe/SPMAF/SR/PR

Hmº. Sr. Bel CZIAS ALGAUER  
MD. Delegado Especializado de Ordem Política e Social/Pr  
N/Capital.

PT 690 A 79

D. O. P. S.
PROTOCOLO
N.º 441 177
SEC.º DE INFORMAÇÕES

1) Secretaria  
1) S. I. - P/ Informar

dei. D.O.F.  
Em 24/03/77

Informo que no período de  
janeiro de 1.975 até a  
presente data, nada consta.

Otba. 28/03/77

J. Lom Fumam  
Secretaria

Feito of. nº 339/77 informando  
que não obteve Visto de Saída e in-  
formando o constante da ficha.

Em 29/3/77

Pasta: DPF



*Secretaria de Estado da Segurança Pública  
Policia Civil*

Of. 141/77

DY. Secretaria

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

1647  
LZB

Curitiba, 18 de março de 1.977

CONFIDENCIAL

Senhor Delegado:

Em atenção ao solicitado no ofício nº 299 de 16 do corrente, informo a Vossa Senhoria que Marilene Bortolomei - R.G. nº 670.220 - requereu e obteve neste Instituto de Identificação em 17 de janeiro deste ano o passaporte nº CA 169725 com validade para todos os países com os quais o Brasil mantém relações diplomáticas.

Ao preencher o requerimento declarou que viajaria para o Peru.

Sem outro particular, valho-me do ensejo para re-apresentar meus protestos de estima e consideração.

Dr. Eudes Brandão

Diretor

Ilmo. Sr.

Bel. Ozias Algauer

DD. Delegado da Delegacia de  
Ordem Política e SocialN/Capital

D. O. P. S.
PROTOCOLO
N.º 433 177
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES



43

SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

of 676 / CRP / SPMAF / SR / PR Curitiba 14 de março de 1977  
Ref - RD / 1537 / DPMAF / 110377

Senhor Diretor:

Solicitamos os bons ofícios de Vossa Senhoria no sentido de ser informada esta Superintendência, qual a origem e número do passaporte apresentado pela Senhora MARILENE BARTOLOMEI DE PAREDES, para fins de Visto de Saída.

Na oportunidade, renovamos a Vossa Senhoria protestos de consideração e apreço.

Bel. JOSE DA SILVA MOTTA  
Insp/Chefe SPMAF/SR/PR

Ilmo. Sr. Bel. OZIAS ALGAUER  
MD. Delegado de Ordem Política e Social da SESP/Paraná  
N/Capital.

D. O. P. S.
PROTOCOLO
N.º 398 177
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

Pinguim e Serra

Foto: DPF/PR  
Santos ✓  
Em 15/03/77

Consultado o fichário no período de janeiro de 1976 até a presente data, nada consta.

Ctba 15/03/77

José Júnior

Secretaria -

Feito of. nº 299/77 ao II

Em 16/3/77

Feito of. nº 333/77 informando o constante do 141/77 do II

Em 28/3/77

Arquivar  
Posto D.P.F

Em 29/04/77

Júnior



215

SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

of 686 / CRP / SPMAF / SR / PR  
Ref - 725 / 2416 / DPMAF / 070277

Curitiba 14 de março de 1977

Senhor Delegado:

Solicitamos os bons ofícios de Vossa Senhoria no sentido de ser informada esta Superintendência, se o estrangeiro / MARIO DE BRITO PEREIRA, filho de Antonio Fernando Pereira e Deolin da Mendes de Brito, portugues, nascido 29/06/40, obteve Visto de / Saida, nessa Especializada, de quando tais encargos passou a ser / objeto desse Órgão, até a presente data.

Na oportunidade, renovamos a Vossa Senhoria protestos de consideração e apreço.

Bel. JOSE DA SILVA NOTTA  
Insp/Chefe /SPMAF/SR/PR

Ilmo. Sr. Bel. OZIAS ALGAUER  
MD. Delegado de Órdem Política e Social da SESP/Pr  
N/Capital.

D. O. P. S.  
PROTOCOLO  
N.º 424/77  
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Pesquisas

I. A secretaria

II. A S.I. p/ informar

Porto: IPF/PR

*Am*  
Cn 22/03/77

dez. D.O.P.

Nada Consta

Ctba 22/03/77

*Conselho Lnf.*  
Secretaria

Feito of. nº 332/77 informando  
que não obteve Visto de Saída nesta  
Especializada.

Em 28/3/77



115

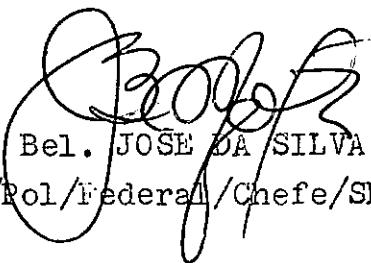
SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

Of/VSO/CRP/SPMAF/SR/PR Curitiba 23 de maio de 1977  
Ref-RD/3260/DPMAF/EQ0577

Senhor Delegado:

Solicitamos os bons ofícios de Vossa Senhoria no sentido de mandar orientar as pessoas que requeiram passaporte ou visto de saída com destino a Singapura, que aquele Governo está exigindo Certificado de vacina contra a febre amarela, de todas as pessoas que desejem visitar aquele país.

Na oportunidade, renovamos a Vossa Senhoria protestos de consideração e apreço.

  
Bel. JOSE DA SILVA MOTTA  
Del./Pol./Federal/Chefe/SPMAF/SR/PR

D. O. P. S.
PROTOCOLO
Nº 839/77
SECRETARIA DE INFORMAÇÕES

Ilmo. Sr. Bel. OZIAS ALGAUER  
MD. Delegado de Ordem Política e Social da SESP/Pr  
N/Capital.

À

S.I. p/ encaminhar cópia  
ao I.I. por opção

A Secretaria para dar  
ciência

em 26/5/77

Rjetor.

Feito of. nº 597/77 enviando cópia.  
ao II/PR.

Em 28/5/77

Resolto

Em 29/06/77

Prom. Panam Cif.

Arquivar.

Protocolo D.P.F.

Em 29/06/77

Damas



116

SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

OP. Nº 1965/DOPS/CRP/SR/PR/77

Em , 24 de junho de 1977

D6 : Chefe da DOPS/SR/PR

À6 : Sr. Delegado Titular da DOPS/SESP/PR

Assunto : Informação - Sólicita

Senhor Delegado:

Solicitamos de Vossa Senhoria informar o que consta nessa Especializada, relativo as armas a seguir discriminadas, pertencentes à Câmara dos Deputados-Brasília: Revólveres calibre 38, cano longo, marca "SMITH e WESSON", números 12871, 19361, 22216, 73611, 74417, 77817, 110903, 112296, 113307, 115050 e 752604.

Outrossim, pedimos que mantenham vigilância quanto as mencionadas acima, comunicando-nos se forem conhecidos seus paradeiros.

Na oportunidade, apresentamos os nossos protestos de estima e consideração.

Belo João Martins de GOUVEIA  
DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL

CHEFE DA DOPS

ILMO. SR.

DR. OZIAS ALGAUER

MD. DELEGADO TITULAR DA DOPS/SESP/PR

NESTA.

D. O. P. S.  
PROTOCOLO  
N.º 11577  
SERVIÇO DE INVESTIGAÇÕES

I - A Sua Sra de Armas para informar.  
II - Restituiras a S.I.

Em 01/07/77

DR. DELEGADO

Cumpre-me informar a V.S., que  
até a presente data, nada cons-  
ta nos fichários desta S.A., com  
referência aos revolveres discri-  
minados versos Expediente. Foi  
feito as devidas anotações nesta.

\* ESQUISADO

Em 01/07/77

Fato of. n° 989/77  
informações que  
nada consta  
Em 01/07/77.

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

URGENTE

Data : 14/julho/77

Assunto : IVENS MARCHETTI DO MONTE LIMA e OUTROS

Origem : 1a. Auditoria da Marinha

Referência : (PRTLX N° 615/77-SI/SR/DPF/PR)

Disfusão : 5a. RM/DE - DOPS/SESP/PR

Anexo :



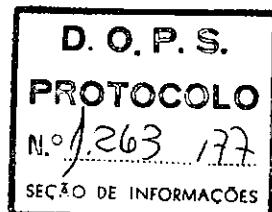
PEDIDO DE BUSCA N° 196/77-SI/SR/DPF/PR

**1. DADOS CONHECIDOS**

- a. IVENS MARCHETTI DO MONTE LIMA, SEBASTIÃO MEDEIROS FILHO, MARCOS ANTONIO FARIA DE MEDEIROS e ANTONIO ROGERIO GARCIA SILVEIRA.
- b. Elementos subversivos, presos em LARANJEIRAS DO SUL/PR em abril/69.

**2. DADOS SOLICITADOS**

- a. Fins de escrituração da 1a. Auditoria da Marinha, solicitamos data exata da prisão dos nominados.
  - b. Resposta com a maior brevidade possível.
- 



CONFIDENCIAL

SR/PR - 012.120

Pesquisas e Informes

Porto: DPF/PR

Santos - Santos  
em 21/07/77

Feito of. nº 832/77

Em 21/07/77.



SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

of.

NO. 2130/SPMAF/CRP/SR/DPF/PR

Curitiba, 07 de julho de 1977

Senhor Delegado

Pelo presente, solicitamos a V.Sa. informar, com a possível urgência, se foi concedido visto de saída ao estrangeiro FREDERICO KUMMERT, filho de Fernando Kummert e de Ernestina Kummert, nascido aos 10 de outubro de 1896, em Runthi Hamm Westfalia, de nacionalidade alemã, Carteira de Identidade nº 030.839, expedida em Goiás.

Na oportunidade, reiterámos a V.Sa. protestos de consideração e apreço.



BEL.CARLOS ALBERTO STIMAMILIO  
DELEGADO DA POLÍCIA FEDERAL  
CHIEF PC SPMAF/SR/DPF/PR

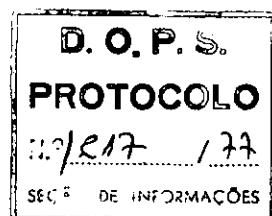
IIIMO. SR.

DOUTOR OZIAS ALGAUFR

MD. DELEGADO DF ORDEM POLÍTICA E SOCIAL DA SESP/PR

N E S T A

EIS/almr.

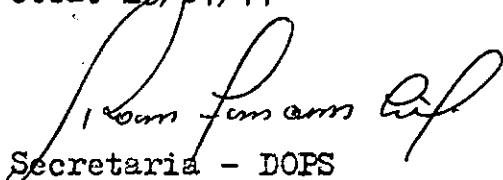


A Secretaria  
A.S.T. Blumenau

Sexto  
Em 12/07/77

Informo que nada consta nos fichários desta Secretaria/DOPS, no período compreendido de janeiro do corrente até a presente data.

Ctba. 19/07/77

  
Secretaria - DOPS

Feito Of. nº 827/77-S.I.

informando que não obteve Visto  
de Saida.

Em 21/07/77.

Pasta: DPF/PR



SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

Of.

No. 2172/SPMAF/CRP/SR/DPF/PR

Curitiba, 11 de julho de 1977

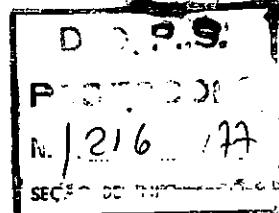
11/9

Senhor Delegado

Solicitamos os bons ofícios de V.Sa. no sentido de ser esta Superintendência Regional informada, se foi concedido por essa Especializada, Visto de Saída em nome de TIN CHING TSUI, filho de Chang Te Tsui e de Tung Tsui, nascido em 26. julho.1928, em Kiangau-China, após 14.dezembro.1957.

Na oportunidade, renovamos a V.Sa.. os protestos de consideração e apreço.

BEL. CARLOS ALBERTO STIMAMILIO  
DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL  
CHEFE DO SPMAF/SR/DPF/PR



ILMO. SR.

DOUTOR OZIAS ALGAUER

DELEGADO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL DA SESP/PR

N E S T A

CAS/almr.

A Secretaria  
A S.I p/m informar

Santo  
Cm 192/1/77

Informo que no período de 15/05/  
75 até a presente data, nada cons-  
ta.

Ctba. 19/07/77

Secretaria-DOPS

Em tempo - Anterior a data de  
28/08/76 os vistos eram forne-  
cidos pela Delegacia de Estran-  
geiros.

Ctba. 19/07/77

Secretaria DOPS.-

Feito of. nº 828/77-S.I,  
informando que não obteve  
V.Saida até a data acima  
mencionada.

Em 21/07/77.

Pasta: DPF/PR

**CONFIDENCIAL**



SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO PARANÁ

OF. N° 2250/DOFS/CRP/SR/PR/77

Em, 15 de julho de 1977.-

Do: Chefe da DOPS/SR/PR

Ao: Sr. Delegado Titular da DOFS/SESP/PR

Assunto: Solicitação ( FAZ )

120

Senhor Delegado:

Solicito a colaboração de Vossa Senhoria, no sentido de fornecer a esta Superintendência, o que constar possa nos arquivos dessa Especializada, relativamente aos indivíduos abaixo discriminados:

DOMINGOS PELLEGRINI JUNIOR  
PAULO FELISMINO  
HAMIL HADUM

Aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de estima e apreço.

B°l. JOÃO MARTINS DE GOUVEIA  
Delegado de Polícia Federal  
Chefe da DOFS

ILMO. SR.

DR. OZIAS ALGAUER

DD. DELEGADO TITULAR DA DOPS/SESP/PR

NESTA

D. O. P. S.
PROTOCOLO
N.º 1293 /77
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Inquérito a Informativo

Porto: 52/026/77

Joint City Santos.

Em 22/07/77

Feito of. nº 846/77,

informando o que

consta em 25/07/77.

CONFIDENCIAL



SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

127

OF. nº 2265/DOPS/CRP/SR/PR/77

Em 18 de julho de 1977

Do: Chefe da DOPS/SR/PR

Ao: Sr Delegado Titular da DOPS/SESP/PR

Assunto: Solicitação (FAZ )

Senhor Delegado:

Solicito a colaboração de Vossa Senhoria, no sentido de fornecer a esta Superintendência, o que constar possa nos arquivos dessa Especializada, relativamente ao / indivíduo DIRCEU CARLINO .

Aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de estima e apreço.

Bel. JOAO MARTINS DE GOUEIA  
Delegado de Policia Federal  
Chefe da DOPS

ILMO. SR.

DR. OZIAS ALGAUER

DD. DELEGADO TITULAR DA DOPS/SESP/PR

NESTA

D. O. P. S.  
PROTÓCOLO  
N.º 1.294/77  
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

Inquirir e Informar

Porto: SR/DPT/PR

Santos - São Paulo

Em 22/07/77

Feito of. nº 844/77,

informando que nada

consta.

Em 25/07/77



SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

OF. N° 2222/DOPS/CFP/SR/PR/77

Em, 14 de julho de 1977.

Do : Chefe da DOPS/SR/PR

Ao : Sr. Delegado Titular da DOPS/SESP/PR

Assunto : Informação - Presta

Ref. : RD. 759/SI/CI/77

Senhor Delegado:

1. Em atenção ao pedido de informação dessa Especializada, objeto do Telex n° 58/77/DOPS/PR, informo-lhe que o nominado é filho de JERÔNIMO FRANCISCO ROSA e MAXIMINA DUTRA DA SILVA, nascido em 25/10/43, em Fernandópolis, Estado de São Paulo.

2. Atendendo orientação do Centro de Informações do DFF em Brasília, rogo-lhe que os futuros pedidos dessa DOPS sejam dirigidos a esta Superintendência.

Aproveito a oportunidade para renovar-lhe meus protestos de estima e apreço.

BEL. JOÃO MARTINS DE GOUVEIA  
DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL  
CHEFE DA DOPS

ILMO. SR.

BEL. OZIAS ALGAUER

MD. DELEGADO TITULAR DA DOPS/SESP/PR  
N E S T A

D. O. P. S.  
PROTOCOLO  
N.º 165 + 177  
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

Foto autor SEBASTIÃO ROSA  
DA VILA

Data: 28/08/77

Sant-Lôi Auto

Em 21/07/77

Anulado,  
Em 21/09/77

JES



CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Data : 11.05.77

Assunto : MATERIAL DE PROPAGANDA SUBVERSIVA.

Origem : DPF/PGUÁ

Referência : -.-

Difusão : CI/DPF + ACT/SNI + 5a.RM + EOEIG + PMPR + CISESP + DOPS/PR + CPP/MM

Anexo : Cópia xerox da Edição nº 4 do jornal "Brasil Livre" e envelope.

ENCAMINHAMENTO nº 126/77-SI/SR/DPF/PR

Para conhecimento desse Órgão, este Serviço encaminha o constante -  
do anexo, cujo original foi recebido pela Editora "O Imparcial" S/A, de Pa-  
ranaguá/PR, em 03 de maio do corrente ano.



D. O. P. S.  
PROTÓCOLO  
N.º 770 /77  
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

# BRASIL

## LIVRE

N.º 4

ABRIL

1977

## O DEVER DO BASTA

O general Geisel afirmou que 1977 será um ano negro para a economia brasileira. Consequência: as vedeções de redemocratização, que alimentaram durante três anos as ilusões de arenistas e de oposicionistas que se aceitam consentidos, ficam enterradas definitivamente. O povo, que nada tem a ver com os erros do entreguismo econômico das tecnocratas da ditadura dos generais, que se prepare para ser punido duas vezes: através do aumento do custo de vida, da falta de alimentos, do rationamento da gasolina, e através da intensificação ainda maior da repressão policial.

**CONSEQUENCIAS POLÍTICAS** — Em 1964 a grande promessa da ditadura era a de realizar um «milagre» econômico e político com o apoio de todos. Muitos dos que hoje sofrem as consequências da sua implantação e que passaram à oposição, acreditaram na promessa. Hoje, passados 13 anos, não há mais o que contra o governo. O medo à greve começa a desaparecer diante do instinto de sobrevivência física dos trabalhadores acossados pela fome. No campo, os posseiros reagem contra o roubo das suas terras de forma cada vez mais organizada. Nota-se um aumento do espírito de rebeldia contra o governo até mesmo nas desorganizadas massas de flagelados atirados às frentes de trabalho pela seca do Nordeste. O voto de protesto no MDB, inclusive nos mais adesistas representantes deste partido, cresceu em todos os centros urbanos do país, chegando a derrotar a Arena nos mais importantes.

### CONSEQUENCIAS SOCIAIS

Caso as ameaças e repressão intensificada, feitas por Geisel e outros generais, como Fernando Beltrão e Dilermando Monteiro, se materializem, as suas consequências sociais são previsíveis. A concentração das riquezas do país nas mãos de poucos — fundamentalmente o capital estrangeiro e os seus sócios — continuará a produzir desemprego e assalariados com fome (leia o artigo «A Economia Brasileira, Perspectivas», neste número). Em consequência a mortalidade infantil continuará a subir como tem subido em São Paulo, para não falar de Teresina ou Recife; a evasão escolar seguirá em ritmo crescente; a habitação popular continuará a ser preferida e o dinheiro a ela destinado continuará a ser empregado no financiamento de apartamentos de 300 m<sup>2</sup> pelas Caixas Econômicas e pelo BNH. O país continuará a ser a terra dos nababos e dos boias frias, dos milionários e dos famintos, dos latifundiários e das populações sem terra.

### CONSEQUENCIAS PARA A SEGURANÇA NACIONAL

As Forças Armadas não podem cumprir a sua missão específica — defender a nossa soberania e a nossa integridade territorial — sem contar com o apoio da população. Os gene-

rais que, em nome das corporações militares, instalaram-se no poder não conseguiram esse apoio. Ao contrário: levaram o país a um descalabro econômico, político e social inédito na nossa história e, por isso, tem contra eles a imensa maioria do povo.

No plano econômico, é o próprio governo que se declara incapaz de fazer face às dificuldades e procura lançar a culpa às costas dos países produtores de petróleo. No plano político, ao tentar buscar um pedágio de legitimização nas eleições municipais, tornou-se ainda mais ilegítimo ao utilizar a «Lei Falcão», a polícia, o dinheiro público e a máquina administrativa para ser derrotado nas principais cidades. No plano social as condições de vida se tornam insuportáveis agora até mesmo para a classe média. No entanto, continua a ser em nome das Forças Armadas que o governo se mantém, retirando-lhes a sua força essencial, que é o apoio popular. Para generais em fim de carreira, com mais de sessenta anos de idade, isso não tem importância. Quem é gosar o fim da sua vida e se não for no Palácio da Alvorada que seja ao menos como public relations de uma das multinacionais Dow Chemicals que andam por aí. Esse é o interesse deles. Mas será esse o interesse da maioria da oficialidade, o interesse do povo brasileiro?

Sabe-se que muitos militares, sobretudo os mais jovens, preocupam-se com a situação em que nos encontramos e buscam respostas. Algumas são emendas piores que o soneto. É o caso, por exemplo, do grupo auto-intitulado «Voluntários da Pátria», que pensa acabar com todos os nossos males prendendo, por um lado, os mais notórios ladrões do governo e, por outro, matando os comunistas. Designação que aplicam a qualquer cidadão inconformado com a sorte da população e as injustiças da nossa sociedade. A experiência demonstra que esse tipo de proposta política transforma os que a adotam primeiro em assassinos, depois em ladrões.

Há outros setores militares que pensam sobre tudo, em reivindicações salariais. Recentemente, muitos oficiais grampearam as suas contas de supermercado aos seus contra-cheques e os mandaram à Pagadoria Central do Exército. É evidente porém que os problemas dos militares, das suas condições de habitação, as suas dificuldades de vida não podem ser separados do conjunto das condições de vida dos trabalhadores, dos seus barracos nas favelas, dos seus dormitórios nos conjuntos populares dos subúrbios. Separá-los, como quer a ditadura dos generais é procurar transformar os jovens oficiais e os sargentos em semi-priviligiados, a fim de poderem ser usados na repressão contra o povo.

A única resposta certa consiste em enfrentar globalmente os problemas do Brasil e tentar resolve-los, o que implica em reconhecer e em repudiar os erros até agora cometidos. É preciso inverter a política econômica para que as riquezas geradas através do trabalho dos brasileiros fiquem no país e sirvam a todos. É preciso acabar com os privilégios para que a nossa sociedade seja mais justa. Sociedade de mais justa quer dizer, por exemplo, uma sociedade onde a diferença entre o salário de um operário e o de um diretor de empresa não seja exagerada. Na França o tecnocrata mais bem pago, presidente de uma grande empresa estatal, ganha, no máximo, 20 vezes o salário mínimo. Aqui foi preciso

### CORRESPONDÊNCIA

Conseguimos atender a uma reclamação de muitos: um endereço no estrangeiro para enviarem críticas, sugestões e informações. Escrevam para: Secretaria, Liga pelo Direito dos Povos, Via della Dogana Vecchia 5, Roma, Itália.

um decreto presidencial para reduzir essa diferença a 120 vezes o salário mínimo! É preciso reincorporar à vida da Nação os que dela foram marginalizados por motivos políticos, como já ocorreu em outras fases da nossa História, reincorporação indispensável até mesmo para reformarmos a reflexão sobre a nossa independência. É preciso, finalmente, restaurar as liberdades democráticas sem as quais é impossível mobilizar o povo para o esforço do desenvolvimento econômico voltado para o bem da colectividade nacional.

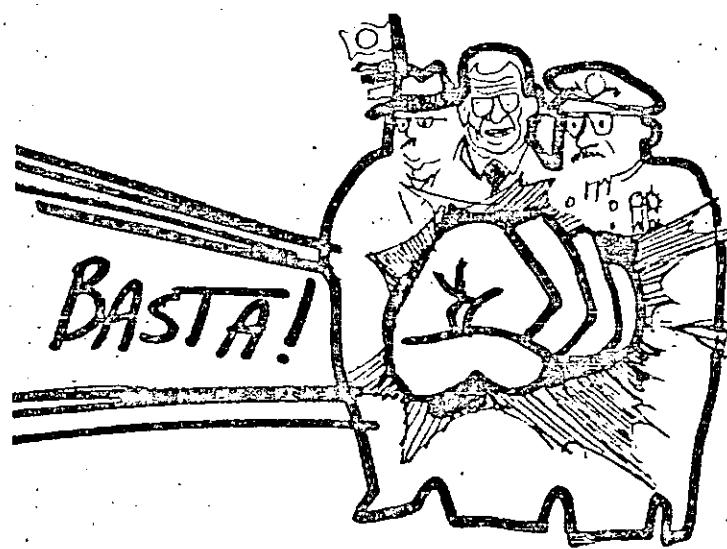
Essas necessidades são evidentes para todos. No entanto, o General Geisel as recusa. Quer continuar exactamente a política que vem sendo adotada desde 1964. E conta com o apoio dos 10 generais de quatro estrelas que são candidatos à Presidência da República. E por isso que o general Fernando Beltrão vai buscar pretextos em documentos forjados para defender o governo e a repressão. E o general Dilermando tira a pele de cordeiro que andou vestindo em outros carnavaços para adotar posições semelhantes às de seu antecessor, o general Eduardo, removido porque deixava matar e torturar de forma «pouco civilizada».

Basta de generais ditadores ou de generais public-relations de estrangeiros. É dever de todos nós e, especialmente, dos militares patriotas, acabar com a ditadura. É preciso organizar o que todos sentimos — a derrota desta governo espúrio.

### ADESISMO

O governo dos Estados Unidos financiou a eleição de deputados, senadores e presidentes da República do Brasil. Em 1964 não apenas financiou campanhas de propaganda contra o governo Goulart como conspirou com os generais Castelo Branco, Geisel, Cordeiro de Farias e outros. Antes do golpe mandou para as costas brasileiras um porta-aviões com ordens de intervir militarmente e navios carregados de combustível e munições. Depois do golpe colocou funcionários dentro do Ministério da Fazenda, do Banco do Brasil e de outros centros de decisão da política financeira. Mapou todo o território nacional e distribuiu as aérofotografias primeiro a empresas americanas, depois ao governo brasileiro. Treinou vários milhares de oficiais nas suas escolas militares e políticas.

Montou o centro de computadores e de comunicações da Polícia Federal. Desde sempre controla as comunicações da Armada, no próprio edifício do Ministério da Marinha e tem um oficial como membro permanente da Escola Superior de Guerra, presente, inclusive, nas conferências secretas. Nada disso foi antes considerado pela ditadura uma interferência indevida nos negócios internos do Brasil. A maioria dos parlamentares do MDB que contra esse estado de coisas protestou teve os seus direitos políticos cassados. A actual liderança da oposição silenciou esses casos. Agora, que os Estados Unidos condicionam uma parte da sua ajuda militar ao Brasil ao respeito dos direitos humanos — e não, note-se bem, o restabelecimento do Estado Democrático pleno — a ditadura resolveu tomar uma atitude chauvinista e denunciar o que já estava denunciado. E a liderança do MDB, não conseguindo mais conter os seus impérios de adesismo, manifesta a sua solidariedade à ditadura. Isso não é «nacionalismo». É, pura e simplesmente, pouca vergonha. O Brasil só será nacionalista quando as decisões sobre o seu destino forem tomadas pelo povo brasileiro, não por generais apadrinhados pelos Lincoln Gordons da vida e por deputados licenciados pela AID.



# A ECONOMIA BRASILEIRA: PERSPECTIVAS

Ao se analisar as perspectivas a medio prazo de economia brasileira, é necessário manter-se a uma prudente distância das duas posições extremas: de um lado, a despeito do caráter aparentemente irreversível das transformações por que passou a sociedade brasileira nessa duas últimas décadas, é preciso não ceder ao desespero de supor que as coisas não podem mudar de rumos. De outro convém rejeitar posições de determinismo econômico simplista, segundo as quais a patente «inviabilidade» do modelo conduziria inexoravelmente ao colapso do regime.

Afirmações desse último tipo começaram a ser formuladas já a partir de abril de 1964. Não houve período, desde a instauração da ditadura, salvo talvez o que corresponde à euforia da era definiana, em que não surgissem valíciosos descontinuidades econômico-políticas, provocadas pelo «exgotamento de modelos ou outras mazelas do sistema. Tais diagnósticos, feitos regularmente ao longo de quase 15 anos por doutos cientistas humanos sem que a ditadura tenha, até agora, mostrado sinais senão passageiros de fraqueza, acabaram por perder algo da sua credibilidade. Entretanto, e embora correndo o risco de estar apenas engrossando mais um pouco as fileiras dos que já se enganaram no passado, acreditamos que existam hoje vários indícios de que a economia brasileira esteja próxima de um ponto de brusca inflexão, que poderá efetivamente trazer como consequência uma nova descontinuidade política.

## EVOLUÇÃO DO «MÓDELO»

O «modelo brasileiro», ou seja, a configuração presente da sociedade e da economia brasileiras, é o resultado de um processo que tem suas origens no governo Kubitschek. Foi, com tudo, com a implantação do Programa de Metas que teve início a metamorfose da sociedade brasileira naquilo que ela é hoje. A principal característica dessa sociedade é a forma particular de distribuição da sua renda.

No inicio do processo, o Brasil era um país de baixo PNB, total e per capita, e, o que é igualmente importante, distribuído de maneira a manter rentáveis as atividades características do imperialismo árabe. Elas compreendem o setor extrativo-agropecuário, as atividades industriais ligadas a ramos cujos produtos se defrontam com uma demanda pouco clástica com respeito à renda e as atividades terciárias correlatas. Essa distribuição não atendia às necessidades do imperialismo moderno, ou seja, dos setores dinâmicos das sociedades industrializadas; as empresas chamadas «eufemismo «multacionais».

Com a crescente influência política desses setores avançados em suas sociedades de origem, cresceu também a sua presença no campo de forças cuja resultante determina a natureza dos interesses norte-americanos e europeus no Brasil. A partir de 1955, e sobretudo de 1964 em diante, colocou-se em marcha um processo de modificação «de cabo a rabo» das instituições brasileiras no sentido da geração de uma classe média capaz de sustentar um conjunto de atividades econômicas da conveniência do neocapitalismo. Algumas dessas modificações institucionais, a título apenas de exemplo:

— criação de múltiplos mecanismos destinados a carregar recursos financeiros para os novos «setores prioritários» da economia, geralmente em condições de subsídio — ou seja, de mecanismos que permitem obter a coletividade a custar a implantação do modelo;

— reforma da legislação trabalhista em vigor desde os anos 30, no sentido de permitir a transferência para os trabalhadores dos maiores riscos inerentes ao novo tipo de economia;

— adequação de todo o sistema de ensino à sua nova missão de formar mão de obra e quadros capazes de manejar e gerir os novos meios de produção;

— reforço dos meios de repressão pré-existentes, e criação de novos, a fim de possibilitar a proteção de um número absoluto subitamente multiplicado de privilegiados contra as reivindicações dos despossuídos pelo processo.

E assim por diante: saúde, cultura, instituições políticas, agricultura, fiscalidade, não houve fibra do tecido

silício atual; consideremos como de 50%, taxa, que nem o próprio Governo tem contestado, da perda de poder aquisitivo do salário mínimo com relação ao seu nível de 1964: esse salário é da ordem de 700 dólares por ano atualmente, de onde se deduz que a taxa de «arrocho» é também de 700 dólares por ano e por trabalhador. O valor anual da força de trabalho que está sendo remunerada a menos do que seu custo de simples reposição é portanto da ordem de 14% do PNB. E não deve ser mero acaso que a taxa de formação de capital tenha aumentado em medida mais ou menos semelhante.

A confirmação deste raciocínio pode ser feita a partir de dados referentes à deterioração, ao longo do período, da dieta dessa massa de trabalhadores. Embora aqui faltem cifras, os indícios qualitativos de que isso ocorreu de fato são abundantes: deslocamento da cultura do teijão preto pela soja destinada à exportação; avanço constante da cana de açúcar no Estado de São Paulo, em detrimento das culturas de subsistência; transformação dos trabalhadores rurais em «boias frias», o que lhes tirou a possibilidade de cultivar os seus pequenos lotes invidicáveis com culturas e criação de subsistência, e cuja contribuição para sua dieta era sabidamente importante; e assim por diante.

## LIMITAÇÕES

Acontece, entretanto, que, assim como a terra agrícola é facilmente mobilizada revelou-se um recurso de disponibilidade limitada, também é o volume total de trabalho que o regime terá conseguido, ao cabo do processo, arrancar de seus 20 milhões de pântanos. Isso porque essa força de trabalho tem sido remunerada de forma a não lhe permitir sequer renovar as suas forças, e muito menos reproduzir-se em condições de gerar mais mão de obra com saúde suficiente para que o processo não venha a interromper-se. Ou seja, da mesma maneira em que as queimadas foram uma técnica agrícola predatória, tem sido predatória a maneira como se vem utilizando a força de trabalho dessa massa de 20 milhões de trabalhadores, e há hoje indícios de que essa forma, particular de recurso natural esteja igualmente em vias de exaustão. Como confirmação de tais indícios, em 1976 o Governo foi obrigado a estipular um substancial aumento do salário, acompanhado pela primeira vez de medidas tendentes a tornar um pouco mais estreito o espectro de sa-

fazenda. For um lado, o que sente que precisa começar a recuar o estoque de força de trabalho, cada dia por 13 anos de utilização imprudente; e, de outro lado, os beneficiários — e, diga-se de passagem, cresce rapidamente a parcela desses que estariam de pleno acordo com o uso das aspas — relatam em abrigo dos privilégios a que se habituaram, apoiados nessa atitude pelas empresas multinacionais e pelos seus aliados. Não é que às multinacionais interesse a existência de um contingente de 70% de miseráveis; por elas, se todos pudessem ser admitidos ao setor «moderno» da economia, tanto melhor.

Mas como isso não é possível, defendem os privilégios dos 30% restantes que são o seu ganha-pão. Assim, a miséria dos 70% que ficaram à margem do processo, a qual havia sido até então intolerável apenas para eles mesmos, o que nunca chegou a constituir um problema, graças à eficácia do aparelho repressivo — passou a representar uma ameaça à sobrevivência econômica dos 30% restantes. Mas ao mesmo tempo, qualquer tentativa de contrariar, ainda que temporariamente, os interesses dos privilegiados, leva os seus portavozes a evocar imediatamente os fantasmas do desemprego — e em seu suíço, quem sabe, o da «desestabilização» — que resultaria de qualquer tentativa de mudança brusca de rumo.

## CONFLITOS NO «SISTEMA»

Dado o estado de confusão e indiscutível desespero do regime, sucedem-se as tentativas de manter o «status quo» mesmo diante de provas e mais provas evidentes de que o modelo já não é sustentável. A ideia, por exemplo, de cobrir milhões de hectares com cana de açúcar para a produção de álcool a ser usado como combustível automotivo teria até o seu lado comico, não fosse o real perigo de que venha efetivamente a ser levada a sério: é a «venda do divã». Premido por considerações relativas ao balanço de pagamentos, o Governo selecionou os cortes que foi obrigado a anunciar nos investimentos do setor público de maneira a prejudicar o menos possível os setores «moderneiros» como aero, petroquímica e indústrias de base, e a fazer recuar a maior parte do onus sobre as formas mais trabalho-intensivas de formação de capital, como a construção civil em seus vários ramos. Só a dita «racionalização» do consumo da gasolina parece ter sido levada a efeito sobre todos os setores da população, sendo ainda assim cedo para dizer se de maneira seletiva ou não.

Assim, não surpreende que esses conflitos de objetivos no interior da própria classe privilegiada — em contraste vivo com uma década ou mais de «Gleichschaltung», palavra com que os nazistas designavam a orientação uniforme dos cidadãos, tenham sido como consequência a aceleração do processo inflacionário e estejam encontrando a sua expressão na forma de sentimentos, vidas povoadas generalizadas, de que «algo vai ter que acontecer», que «o modelo está esgotado». Visto o notório engano que cometem os que empregavam essa última expressão em 1964, é preciso não se deixar enlevar mais uma vez pela ilusão de que, por tão pouco, a ditadura tenha os seus dias contados e acabará simplesmente caindo de pône. Entretanto, isso sim, o estado de crescente «desorientação» do regime, em contraste com a segurança que pavoneava até 1973 e com a nitidez cristalina do projeto que havia formulado para o país em 1954 — tanto quanto aos objetivos a atingir quanto aos meios a empregar — permite pensar que é chegada a oportunidade para que a oposição proponha um projeto para a sociedade brasileira que possa ser experimentado pelas forças latentes de contestação do sistema como tendo um grau aceitável de credibilidade.

## A ROUBALHEIRA

O cel. Flávio Figueiredo de Sousa foi demitido da chefia da Policia Militar do Piauí em outubro de 1976 por patrocinar roubalheiras na construção do Hospital da PM. O seu cunhado, Ricardo Baracho, recebeu 900 mil para assinar as plantas do hospital. O cel. tentou prender a comissão de inquérito. Reverteu ao serviço do Exército.

socio-económico que não tenha sido necessário submeter a radicais alterações para torná-lo capaz de sustentar a carga que lhe cabe dentro dessa nova estrutura.

### QUEM PAGA

Essas transformações tiveram lugar concomitantemente com uma aceleração do processo de acumulação de capital. Durante o período de 1964 em diante a economia brasileira, que no inicio apresentava uma taxa de formação de capital de 10 ou 12% do PNB, passou a investir cerca de 25%, taxa essa da mesma ordem de grandeza da que se alcançou em países como o Japão e as duas Alemanhas no auge de seus respectivos «milagres». Durante os primeiros anos do período, e em que pesa a falta de dados, pode ser que parte desse incremento na formação de capital ainda tenha se dado sob a forma de incorporação à economia de terras vírgens, como virá sendo o caso desde a era colonial. Há vários indícios, entretanto, de que já em 1964 as possibilidades de mobilização de recursos naturais gratuitos estivessem próximas de se esgotar. Como exemplos desses indícios, mencione-se a subida prioridade que se conferiu à mobilização econômica da Amazônia, a um custo social monstruoso e em troca de benefícios econômicos na melhor das hipóteses duvidosos exceto talvez a curíssimo prazo; ou os projetos de capital-intensivos de valorização dos cerrados, que jamais teriam sido propostos se continuasse sendo possível a incorporação de forma predatória de recursos agrícolas abundantes e gratuitos praticada até então através dos seculos.

Na impossibilidade de continuar o processo de acumulação capitalista da forma relativamente indolente que até então havia assumido, o regime que se instalou em 1964 passou a integrar à economia a força de trabalho que eram capazes de fornecer os 20 milhões de brasileiros em idade ativa; cifra essa que, segundo consenso amplo, constitui a massa dos que não foram «beneficiados» pelo chamado milagre; isso em troca de uma remuneração inferior até mesmo à que seria necessária para possibilitar a essa massa apenas conservar as suas forças. Ou seja, o regime pós-1964 passou a incorporar à economia essa força de trabalho da mesma maneira predatória como até então se incorporavam as terras vírgens.

Qualquer economista marxista dirá que essa afirmação não passa de um lugar comum, porém não deixa de ser impressionante, poder corroborá-la mediante uma verificação aritmética bastante simples. Consideremos como de 100 bilhões de dólares o PNB bra-

lício no país; essas medidas têm por objetivo proporcionar um aumento real do poder de compra do salário mínimo, o primeiro desde 1964 e que ainda assim o deixaria bem aquém do seu nível no inicio do período.

Um aumento real do salário mínimo atingiria o «modelo brasileiro» em sua propria essência, ou seja, na distribuição da renda. Longe de ser um subprodutos indesejável, porém apenas temporário, de um processo de «desenvolvimento» que talvez tenha andado um pouco rápido demais, como sempre têm pretendido os ideólogos do regime, a forma da curva de distribuição da renda é a viga mestra do sistema, já por volta de 1967, o IPEA havia realizado um exercício econômico de determinação das elasticidades-renda da demanda por diversos bens e serviços. Os resultados nada tinham de surpreendente: constatou-se que os bens cuja demanda apresentava maior elasticidade com respeito à renda são justamente aqueles em cuja produção se especializam as empresas multinacionais. Os automóveis, como seria de esperar, encabeçam a lista com um índice superior a 3.0. Ou seja: é sobretudo às multinacionais que prejudicaria uma modificação «prematura» da distribuição de renda. Eis, pois, o impasse em que a economia se encontra em sua

## A ROUBALHEIRA

A ditadura dos generais aboliu as eleições diretas para governadores a pretexto de evitar a corrupção e a subversão. Lembrem-se de Raimundo Padilha, que foi condenado como espião do Elzo, foi líder de Castelo Branco na Carnara e foi nomeado governador do Estado do Rio. Entre outras roubalheiras comprovadas no seu governo: a empresa estadual Sanerj, que deveria construir o emissário submarino dos esgotos de Niterói, gastou 36 milhões de cruzeiros e não construiu um centímetro sequer do emissário. Entre os beneficiários: o filho do governador, Paulo Padilha, e a empresa americana Celanese Overseas Corp. O inquérito está paralizado.

## A ROUBALHEIRA

O cel. Flávio Figueiredo de Sousa foi demitido da chefia da Policia Militar do Piauí em outubro de 1976 por patrocinar roubalheiras na construção do Hospital da PM. O seu cunhado, Ricardo Baracho, recebeu 900 mil para assinar as plantas do hospital. O cel. tentou prender a comissão de inquérito. Reverteu ao serviço do Exército.

# A MORTE DE GOULART

A morte do Presidente João Goulart, ocorrida em dezembro de 76, deu motivos a vários pronunciamentos a seu respeito, publicados pela imprensa brasileira. A censura impõe naquele oportunidade e o fato de que grande parte de seus amigos estejam cassados, exiliados, impedidos de falar, corriam a possibilidade da divulgação de vários testemunhos sobre uma personalidade que esteve no centro de acontecimentos importantes ocorridos no nosso país.

Por isso, incluímos nesse número trechos de uma entrevista concedida ao jornal português «A Capital» pelo ex-governador Miguel Arraes. Sua opinião sobre o Presidente Goulart expõe certamente os sentimentos de muitos daqueles que participaram da luta política anterior a 1944.

P. — A morte de Goulart altera o quadro político?

ARRAES — Elimina uma personalidade que, embora não as representasse totalmente, simbolizava as correntes atingidas pelo golpe, em 1964, pois ocupava então a presidência. Sua palavra poderia pesar no sentido do entendimento, na busca de uma saída para as dificuldades do nosso país, não obstante os violentos ataques de que foi vítima em vida e que continuaram até depois da morte.

Se você quer ter uma ideia do quadro político brasileiro, leia as notícias publicadas na ocasião, o mês passado. Foi proibida a divulgação de matérias relacionadas com a vida de Jango. O governo permitiu apenas que fosse dito que morreu.

Apesar de todas as restrições, do inexplicável do acontecimento e das discussões — pois o sepultamento ocorreu numa pequena cidade da fronteira — mais de trinta mil pessoas ali compareceram. É um começo de julgamento pois Jango tem agora direito a um tribunal que não pode ser alterado pelos atos institucionais da ditadura, ou da História.

Quem faz a História é o povo. Ele não esquecerá nem as amplas liberdades que existiram no seu governo, nem o fato de que Jango procurou defender a independência do nosso país. Tendo sempre mantido essa posição, desapareceram os erros que porventura tenha cometido.

P. — Fazia restrições à política do Presidente Goulart?

ARRAES — Tive com ele divergências sobre algumas questões mas sempre considerei que deveria ser apoiado extatamente porque ele mantinha

## A ROUBALHEIRA

O ex-governador do Rio Grande do Norte, Cortez Pereira, acabou sendo cassado em virtude de sete casos de corrupção comprovados. Os diretores que nomeou para o Banco de Desenvolvimento do Estado foram condenados a penas de prisão que vão até 10 anos, embora seja improvável que as cumpram. O caso mais pitoresco: o governador comprou 35 mil soutiens através de uma fundação do Estado, a Funbel. Isso é que é ter peito, o mais é conversa...

aquelha posição. Continuo destacando-as, em lugar de enumerar seus erros. O importante é que não capitulou, apesar do seu intenso desejo de voltar ao Brasil.

A censura imposta por ocasião de sua morte tem a finalidade de impedir manifestações populares mas também a de evitar o cotejo do seu período, apontado pelo seu inimigo como de desordem e de corrupção, com o atual regime.

Vários desses inimigos e até pessoas outras falam do despreparo de Jango para o exercício da presidência e o mínimo que dele se disse.

Não é verdade, entretanto, nem cabe esse tipo de reparo porque teoricamente qualquer cidadão pode ser presidente numa democracia. A presidência não é uma cátedra que se conquista com títulos e provas mas, com votos, com a confiança do povo.

Tais restrições a Jango não o feriram em vida e muito menos agora. Era um homem simples e despretencioso, inteligente e arguto. Dizendo o contrário, os homens do regime duplicam os seus próprios defeitos. Confrontada a situação atual com a do período de quem julgam incapaz,

eles mostram afinal a enorme extensão de sua própria incapacidade, dando que tudo agora está pior.

Os autores do golpe acusam Jango de atentar contra o regime democrático e acabarem com a democracia, eliminarem todas as liberdades. De violar a autonomia dos Estados, cujos governadores eram eleitos pelo povo; agora esses governadores são indicados pelo general que ocupa a presidência. De pressionar o Congresso Nacional que é agora submisso ao Executivo; seus membros são cassados quando assim entende o general que ocupa a presidência.

A corrupção de Jango nunca foi provada e o regime não teve condições de julgá-lo, apesar de discricionário e de ter aberto numerosos processos com esse fim. Agora, a corrupção campeia a ponto de transformar para o noticiário da imprensa controvérsia.

## A ROUBALHEIRA

O tribunal de Contas do Maranhão declarou que 90% das obras realizadas na gestão de Pedro Neiva Santana foram feitas sem licitação pública. O atual governador, Nunes Freire, construiu uma estrada para a sua fazenda e criou um centro administrativo para valorizar as suas terras em São Luís. O centro estava orçado em 1,1 milhões e só em estudos de «viabilidade» já se gastaram 7,5 milhões.

Jada ou que apoia o governo. O escândalo das mordomias, divulgado pelo Estado de São Paulo e que envolve ministros do atual governo, é até pequeno diante das grandes ne-gociatas.

A inflação ultrapassa este ano os índices da fase de Goulart. A dívida externa foi multiplicada por dez, tanto quanto as dificuldades do povo que, ainda por cima, não gosta de liberdades.

Se se parte da afirmação de que Goulart era incapaz, é preciso arranjar um qualificativo mais forte para os atuais governantes.

P. — A que atribui os ataques do Presidente Goulart, mesmo depois de morto?

— ARRAES — Sobretudo ao desejo de evitar o confronto dessas situações, atraindo a atenção para uma análise pessoal. Nesta, os defeitos são ressaltados — e todo o mundo os tem — impedindo uma análise política. A tática adotada envolveu várias personalidades da oposição legal, cujos pronunciamentos servem ao regime, e talvez a conveniências imediatas dos que as fizeram.

Ressalte-se que outros — mesmo adversários menos intrinsecos — respeitam a memória do Presidente e tentaram fazer-lhe justiça. Mas a verdadeira justiça só o povo lhe pode dar e dará certamente, sem ter em conta contradições que alguns dos seus próprios amigos encontravam na personalidade do Presidente.

Dono de muitas terras e de muito gado, latifundiário portanto, Jango pregou a reforma agrária e teve os latifundiários como ponta de lança do golpe que o derribou. Rico, defendeu os trabalhadores, contribuiu para a unificação dos sindicatos através de ação comum de todas as correntes que neles militavam, trabalhistas, socialistas, católicos, comunistas e outros.

Há uma contradição entre a fortuna de Jango e sua política, contradição que não atinge porém a sua

## A ROUBALHEIRA

Na Bahia, durante o governo de Antônio Carlos Magalhães, atual presidente da Eletrobrás, aplicaram-se irregularmente 10 milhões de dólares de um empréstimo para estradas de rodagem. O Tribunal de Contas já apurou 31 empreitadas sem concorrência, da ordem de 831 milhões de cruzeiros.

pessoa, não obstante a influência que pudesse ter sobre ela. Sua fortuna não o levou a ser um nobre das artas rocas sociais, ea é que serve ao capital estrangeiro, copia seus costumes e seus usos, rotineiramente acuando que é. Isto bastava para que, cunho brasileiro, visse a nossa crescente dependência e a também crescente miséria do nosso povo.

— P. — Consta que o presidente Goulart esteve em Portugal este ano, tendo-se cristianizado com o primeiro ministro Mário Soares. Estaria interessado no projeto da social democracia europeia para a América Latina?

ARRAES — Ameiamente, não estive com o presidente quando de sua última passagem pela Europa. Não suspeito de intenções a respeito do projeto de organização de um partido europeu à social democracia europeia. O Partido Trabalhista, de que ele era presidente, não era uma cópia de organizações existentes na Europa, embora possa ter braços comuns com algumas delas.

Não na condições para transplanitar para um contexto social extremamente diferente como o do Brasil, partidos ou formações ideológicas, como haveriam inúmeras correntes que existiram na América Latina, desde o século passado. Isto não quer dizer que estivemos isentos de todas as influências vindas de fora ou que ignorarmos as regências. Não quer dizer também que não possa existir, como já nouve anos, um partido do Brasil que se denominie de socialista. Mas, se replicar os europeus, estará fora das nossas realidades.

O projeto de que você fala, se é que projeto existe, parece ser muito emprionário. Já ouvi falar no assunto como ideia em discussão entre algumas pessoas, qual não teria avanço suficiente para vir a público.

Em todo o caso, à primeira vista, um tal projeto encontra sérios obstáculos. É uma primeira impressão pois seria preciso dispor de mais dados. De um lado, não há uma posição estabelecida conjuntamente pelos partidos socialistas em geral com relação à situação da América Latina. Pelo menos, não a conheço. Sei da posição de alguns líderes e de inumeráveis militantes socialistas que se pronunciaram claramente contra os diferentes regimes ditatoriais lá existentes, contra as torturas e contra a dominação imperialista. Outros não o fizeram e outros ainda mostraram tolerâncias com alguns daqueles regimes. Cada qual deve ter suas razões, que não discuto, querendo apenas acentuar a inexistência de uma posição única, no que eu saiba.

De outro lado, um projeto como este, admitindo que unanimidade exista ou venha a existir e que seja justo executá-lo, exige definições a respeito de uma série de questões. Uma delas é a de saber se se trata de organização que pretende caber na estreita ilegalidade do regime ou não. Na hipótese afirmativa, estariam automaticamente excluídos não só os exilados — entre os quais se encontram dirigentes e militantes dos antigos partidos trabalhistas e socialistas — mas também os cassados e perseguidos políticos dentro do Brasil. Noutros termos, o regime ditaria quem pode e quem não pode ser membro pois pode cassar mandatos, direitos políticos, pressionar e perseguir. Na outra hipótese, se todo o mundo pode entrar, o partido será ilegal evidentemente, o que não parece o desejo das pessoas envolvidas no projeto.

Nas atuais circunstâncias e pelo menos no caso do Brasil, um partido com o nome de socialista ou com qualquer outra designação que se lhe ponha pode servir a causas inteiramente opostas. Pode servir a causas do povo ou pode ser um simples instrumento destinado a ajudar o regime e sair das dificuldades políticas em que se encontra. Comporta a máscara de democracia que ele quer construir, esbarrando porém nas contradições que fizeram anteriormente.

O nome é o de menos. Importa a questão da Independência do nosso país e de amplas liberdades para o nosso povo. Em torno desse objetivo, cabe unir todas as forças que efetivamente lutam para alcançá-lo. Cabe também buscar o apoio dos que, no plano internacional, estejam dispostos a ajudar a luta do povo brasileiro e dos latino-americanos em geral. É natural que esperemos contar com os antifascistas portugueses, cuja posição não difere da nossa.

## PETRÓLEO

«O Estado de São Paulo», de 4 de Fevereiro, ataca a Petrobras, chamando-o de «ré de omissão culposa, pelo trabalho lento e banico da prospecção de petróleo e perfuração de poços».

Se fizesse uma análise mais séria e mais profunda da questão, sem a preocupação pura e simples de atacar, o «O Estado de São Paulo» veria que a omissão culposa ocorreu na administração do general Ernesto Geisel, atual ocupante da Presidência, quando à frente da empresa estatal.

Antes, a prospecção e a perfuração tinham propriedade, sendo louvável até então o esforço da empresa estatal da busca da nossa autossuficiência em petróleo. Isso era feito, aliás, contra a opinião do ESP que sempre a atacou sob alegações as mais diversas e por motivos fáceis de imaginar.

O velho órgão da imprensa deveria chamar, no seu editorial, os bois pelos nomes: dizer que o general Geisel e o seu ministro de Minas e Energia, antes diretor da Petrobras, são os verdadeiros reus da omissão culposa e por tal crime devem ser julgados.

## A ROUBALHEIRA

Os familiares do ex-governador de Pernambuco, Eraldo Cucios, consumiam 100 refeições por dia no Palácio das Princesas. O Palácio foi reformado sem concorrência a um preço que daria para construir dois iguais. O inquérito sobre esse e outros assuntos está em um envelope lacrado em um cofre da Assembleia Legislativa.

## A ROUBALHEIRA

Coitado do Leon Pereira! Teve de demitir-se do governo do Paraná em dezembro de 71. De azar: procurou chantear o empreiteiro Cecílio Rego de Almeida, amigo de oficiais do SNI. A conversa foi gravada e o «governador» demitido. Preso não, também não exageremos...

## A ROUBALHEIRA

O ex-governador do Ceará, Cesario Cals, comprou duas geladeiras para uma cantina por 500 mil cruzeiros. No mínimo eram de ouro. Contra o seu governo há oito inquéritos engavetados. Os seus secretários aproveitaram as diárias que receberam por viagens que não fizeram para prevenir-lhe um Alta Romeo no dia do seu aniversário.

## A ROUBALHEIRA

No Espírito Santo, o governador Elcio Alvares comprou de um ex-sócio do seu pai, dono da firma Vitorawagen, um terreno por 6,7 milhões. Quatro meses antes o mesmo terreno lhe fora oferecido por 1,8 milhões.

## A ROUBALHEIRA

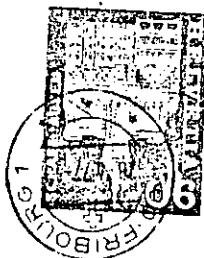
O col. João Valter, ex-governador do Amazonas, reformou o Teatro de Manaus sem concorrência. Hoje é empregado da firma que fez a obra.

506398-39

308

B R A Z I L

84900 Paranaiguá - Paraná  
Rúa dos Expedicionários, 399  
Editora O IMPARCIAL S.A.



Journal La Suisse  
Schweiz

# A REPRESSÃO NO GOVERNO GEISEL

A oficialmente anunciada política de «distensão» e a oficiosamente pro-palada política de «repressão civilizada» do governo Geisel nada mais são do que satisfações que a ditadura apresenta aos seus sócios norte-americanos e europeus, pressionados pelos movimentos de opinião pública a favor do respeito aos direitos do homem, movimentos que nos últimos anos têm continuamente denunciado o banditismo do nosso regime. A lista de arbitrariedades cometidas durante o período Geisel seria por demais longa se fossemos analisá-la detalhadamente. Mas se nos detivermos apenas nos fatos mais marcantes já podemos ter uma visão da natureza dos crimes cometidos, que conferem ao atual governo o mesmo caráter ditatorial dos que o antecederam desde o golpe de 1964.

— Foi durante o governo Geisel que foram assassinados nas prisões alguns dos mais antigos combatentes pelo socialismo no Brasil. Pelo menos onze dirigentes do Partido Comunista Brasileiro morreram na tortura: Davi Capistrano, Luiz Maranhão, José Monte negro Lima, Elson Costa, Jaime Miranda, Walter Ribeiro, Célio Cuedes, Orlando Bonfim, Hiram Lima e José Romano (informações de «Voz Operária», agosto/septembro de 1976).

— A 16 de dezembro de 1976 foram friamente metralhados em uma casa do bairro da Lapa, em São Paulo, dois dos mais destacados dirigentes do Partido Comunista do Brasil, Pedro Pomar e Angelo Atrovo. João Batista Drumond, preso na ocasião, foi dado como «morto por atropelamento», maneira que já se torna clássica da repressão anunciar mortes na tortura. Jover Teles e José Novaes, presos na mesma operação, encontram-se desaparecidos, bem como quatro outros, cujas identidades não foram reveladas. Teme-se que sejam também «atropelados». Os outros seis detidos, cujas identidades foram divulgadas, sofreram toda a sorte de tortura em locais do I e do II Exército. Entre eles se encontrou Aldo da Silva Arantes, ex-presidente da União Nacional dos Estudantes de 1961 a 1962. As torturas que sofreram puderam ser constatadas pelo seu advogado e pela própria perícia médica a cargo dos órgãos repressivos. Esta constatou que as lesões que apresentava datavam de dez dias antes do pedido de investigação encaminhado pelo seu familiar, o que coincide exatamente com os primeiros dias da prisão. O cinismo atinge o seu auge: ao mesmo tempo em que os órgãos de segurança alegavam o «rigoroso cumprimento» dos prazos legais para a suspensão da incomunicabilidade e declaravam que Aldo Arantes se encontrava em boa saúde, este continuava a ser torturado; a entrega dos prisioneiros à Polícia Civil, sempre «respeitados os prazos legais», significou nada mais do que colocá-los à mercê do notório criminoso Sérgio Fleury e do bando do Equadrão da Morte, hoje legalmente instalados na chefia do DEOPS de São Paulo. Assim se cumpre a «legalidade» na nossa terra.

Todos estes fatos se passam na jurisdição do Col. Dilermando Monteiro, que assumiu o comando do II Exército em nome do «respeito aos direitos humanos», após o assassinato dos locais do DOI-CODI de Vladimir Zag e de Manoel Fiel Filho. O General, depois de entrevistar-se em dezembro com Sérgio Fleury a respeito das prisões então ocorridas, resolveu sair de férias, «inocentando-se» assim de tudo quanto poderia acontecer na sua ausência. Ainda por cima encaminhou ao juiz auditor desmentido oficial a respeito das torturas sofridas por Aldo Arantes. Tal pronunciamento levou ao indeferimento das petições dos advogados do preso em questão, uma das quais solicitava ser este examinado por médico particular. Assim se «respeitam» hoje os direitos humanos no Brasil.

## REPRESSÃO NO CAMPO

— O Col. Geisel ao anunciar que a agricultura é uma das metas prioritárias do seu governo, permitiu o desencadeamento de uma das maiores campanhas de repressão dos últimos tempos no seio da população camponesa. O incentivo governamental às atividades agropecuárias das grandes empresas sancionou ao mesmo tempo a ação das polícias privadas e dos gatilhos que passaram a semear impunemente o terror no campo, sobretudo no Norte e na região Centro-Oeste do país, expulsando de suas terras indíos e posseiros. As Polícias Militares locais garantem pela força o avanço das grandes propriedades, desacatando-se particularmente pelas atrocidades cometidas em nome da «ordem»: assassinatos, saques, violação de mulheres, tortura de camponeses, destruição de suas plantações etc. E, no rolo de seus crimes já se pode confiar o Pe. Penido Burnier, ambos traçar a morte de dois padres: Pe. Rodol-

baldo e Ildo das populações povoados do campo.

Nestes últimos tempos, o trabalho missionário da Igreja no Brasil tem sido constantemente dificultado por medidas arbitrárias da parte do Governo. No inicio desse ano, o Conselho Indigenista Missionário (CIMI) foi definitivamente proibido de penetrar em áreas indígenas. No dia 8 de janeiro, funcionários da FUNAI aguinhados por um agente da Polícia Federal disseram à Assembleia dos 140 círculos indígenas, que estava se realizando nas dependências da missão dos Padres da Consolação, em Roraima. Além do mais, o Ministério do Interior pretende por fim ao trabalho que algumas missões religiosas vêm realizando entre os índios, sob a alegação de que atrapalham o processo de aculturação.

Ja datam de muito tempo os problemas atinentes às minorias raciais no Brasil. Mas, a partir da instauração do regime militar, eles tornaram-se agravados escandalosamente. Com efeito, está sendo levada a cabo uma política de genocídio caracterizado que preconiza a rápida integração do indígena na sociedade global. O que se constata porém é a transformação do índio brasileiro em párias, alcoolistas e maus artesãos.

O problema de fundo que afronta as minorias raciais do Brasil é o mesmo de uma imensa parcela do povo camponês brasileiro: a posse da terra. Expulsos das suas reservas em benefício das grandes empresas agropecuárias, dizimados pelas doenças, relegados à condição de «bugres» pela política oficial, o nosso indígena é outra grande vítima do atual regime. Daí serem perseguidos os padres e religiosos que denunciam as injustiças e que se batem contra elas. O trabalho missionário da Igreja en-

contra a acufaturação.

**CARTER E A DITADURA BRASILEIRA**

As afirmações do novo presidente dos Estados Unidos indicam o desejo de mudança dos métodos até agora empregados no relacionamento internacional. Essa inquietação, esboçada de maneira geral mas clara, resulta da imposição de realidades a que o governo americano não pode fugir. A manutenção de pressões americanas pela força, nos diversos Continentes, ocasionou derrotas e insucessos conhecidos:

1 — A derrota política sofrida o sudeste da Ásia aparece com mais clareza porque o aspecto militar da confrontação ganhou predominância. A dramaticidade da luta mobilizou a opinião internacional, tornando-a conhecida. O fracasso se fez incontestável com a retirada das tropas e com a anulação da presença dos Estados Unidos no Vietnã, Laos e Camboja.

2 — A crise econômica e social dos Estados Unidos compõe o outro lado daquela derrota. A reaparição do movimento democrático, acentuação da luta das minorias em defesa dos direitos civis, o surgimento das associações de ex-combatentes e todas as ações de protesto verificadas durante a guerra do Vietnã, expressam o aspecto interno dos erros internacionais da política americana. Desmoralizou-se o poder político, como evidenciaram, além de outros fatos, as demissões do vice e do presidente da República.

3 — Mas, na América Latina, embora revestido de outra roupagem, o fracasso da política americana também existe —:

a) Cuba resistiu ao bloqueio que lhe foi imposto até agora, mostrando-se, além do mais, em condições de ajudar Angola a resistir à agressão externa que lhe foi feita às vésperas da independência.

b) nos outros países, embora a presença americana pareça assegurada pelos regimes ditatoriais, há um visível impasse de tais regimes. No Brasil, a crise econômica e política cresce aceleradamente; as contradições sociais tornam-se mais agudas, acumulando injustiças que, cedo ou tarde, podem dar lugar a uma confrontação aberta. As explosões de descontentamento que ocorrem sob várias formas constituem o prenúncio de acontecimentos mais amplos que poderão advir do desdobramento da crise.

4 — Na África, a descolonização portuguesa não se verificou segundo as previsões de Kissinger. As minorias brancas em que se apoiavam os Estados Unidos estão em defensiva na África do Sul, tenta-

tre os índios se orientar no sentido de fazê-los redescobrir a sua humanidade e de estimular a consciência de seus direitos, quotidianamente desrespeitados pelo Governo e seus prepostos.

A repressão que atinge o trabalho das missões religiosas entre os índios do Conselho Indigenista Missionário é mais um ato infame que vai ao encontro da liberdade e do Direito das gentes.

## REPRESSÃO NA CIDADE

nos centros urbanos, a arbitrariedade não é menor. Ao lado dos aparelhos repressivos institucionalizados, assistiu-se à constituição de organismos para-militares como A.A.B. (Associação Anticomunista Brasileira), que age impunemente. O director da União Federal, coronel Muacir Coelho, declarou aos jornalistas em São Paulo, no fim do ano passado: «A Política Federal está na estaca zero em relação aos atentados terroristas praticados pela A.A.B.». Enquanto isto, multiplica-se o número dos que são ameaçados pela dita organização, aumentando a insegurança da população que já vive sob o peso de inúmeras outras pressões de ordem econômica e social.

A classe operária continua sendo o alvo principal do sistema repressivo nas cidades. Sem falar na política salarial (uma das pegas centrais do regime), na intervenção nos sindicatos e na repressão a greve, somente nos anos de 74 e 75 mais de 500 operários foram presos.

Diante das denúncias feitas recentemente no Brasil e no exterior, a respeito das últimas prisões, mortes e desaparecimentos ocorridos em Dezembro, o Col. Dilermando Monteiro veio a público no dia 3 de fevereiro protestar contra as «acusações insidiosas» e as «calúnias» de que, segundo ele, seriam alvo os serviços de segurança.

Após a missão realizada no Brasil pelo juiz francês Louis Joinet e pelo advogado Stasi, ambos enviados pelo Movimento Internacional de Juristas Católicos, ministros falaram de «complot» internacional para ditar mal o Brasil no exterior. Ou seja, mais uma vez os verdadeiros criminosos apresentam como vítimas os alvos querem passar por inocentes. Mas a farsa é cada dia mais evidente para a grande maioria do povo brasileiro e a opinião pública internacional.

Assim, iniciamos o ano que queremos sustentado nos direitos humanos.

— O seguinte fato é triste: na questão dos direitos de todos os povos que muitas vezes sustentaram os regimes ditatoriais soviéticos e teóicos na confrontação com seus respectivos povos.

Pessoalmente, o presidente Carter não disse ainda a respeito do Brasil, onde agora mesmos prisioneiros políticos estão sendo torturados e onde a tortura a prisioneiros comuns vem sendo denunciada por representantes da Igreja, ou sobre a Argentina, onde os militares de extrema-direita têm mandado, em 1977, a mesma incia de 30 assassinatos por dia que estabeleceram nos últimos meses de 1976. A intervenção do seu representante na Comissão dos Direitos Humanos da ONU em Genebra, sr. Brady Tyssen, embora referindo-se aos dois grandes países latino-americanos, centralizou-se sobre o Chile, onde menores são os interesses econômicos dos Estados Unidos. Essa linha política tende a fazer com que se considere principal o problema chileno, que na realidade é secundário face aos sistemas Geisel-Videla, que sustentam os dois ditadores menores, Pinochet, Barreto e Stroessner. No entanto, é evidente que as empresas multinacionais norte-americanas já começam a delinear uma política de sobrevivência na previsão de alterações no Continente. Tendo em vista ser a recuperação do poder de compra dos assalariados a primeira consequência destas alterações e sentido elas as empresas de maior produtividade nestes países, calculam que poderão absorver aumentos salariais bruscos e uma abertura do diálogo sindical. Poderão até tirar vantagens destas alterações porque as suas fontes de auto-financiamento e acesso ao crédito internacional lhes permitiriam comprar, como aconteceu no Brasil a partir de 64, empresas nacionais, em dificuldades de caixa, por preços abaixo do seu valor.

Na verdade, a principal violação dos direitos humanos na América Latina é a do direito à vida da maioria da população, atingida pela miséria e pela marginalização crescente que provoca a política sistematicamente imposta a cada um dos nossos países pelos organismos internacionais controlados pelos Estados Unidos em seguida a cada um dos golpes militares de direita. Para defender os direitos do homem no Brasil ou na Argentina, o presidente Carter teria de se chocar com essas organizações e os grupos multinacionais que projete, teria de mudar as receitas do Fundo Monetário Internacional. Até agora, ele não o fez...

b) Outra pretensão do presidente Carter é a de «edificar uma ordem mundial que leve mais em conta as aspirações humanas».

Ora, isso é também contraditório com a orientação dos aliados seus, isto é, Geisel, Pinochet, Videla e outros. A política do regime brasileiro vem sendo orientada no sentido da intervenção na vida de outros povos, exatamente contra as aspirações humanas. É conhecida sua participação nos golpes da Uruguai, da Bolívia e do Chile, como e também a interferência dos Estados Unidos no de 1964, no Brasil.

Para por em prática aquela afirmação, o presidente Carter tem que contrariar seus amigos, dominando os generais fascistas que o seu país, nos últimos 15 anos, açoitou contra seus próprios povos.

c) Há o problema da energia nuclear. O presidente Carter quer reduzir ou mesmo eliminar as bombas atômicas existentes no mundo. Esse seu propósito é contraditório com os interesses dos regimes brasileiro e alemão, intimos aliados dos Estados Unidos.

Do pouco que transparece das gestões até agora feitas, ele tenta conciliá-los e não contrariá-los, ressalvando sobre tudo os interesses do seu próprio país.

## LIBERDADE CONQUISTA-SE

Entre as afirmações e os fatos, por conseguinte, há ainda uma grande distância. A História mostra, por outro lado, que os interesses prevalecem sempre sobre bons intenções. Estas não bastam para solucionar os problemas.

A liberdade não é uma dádiva que se recebe, muito menos de um presidente estrangeiro, mesmo que ele tenha o desejo de fazê-la. A lição que já aprenderam todos os povos e a de que ela tem que ser conquistada através de luta árdua e constante. E essa luta de devemos continuar a travar.

**CONFIDENCIAL**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL**

**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ**  
**SERVICO DE INFORMAÇÕES**

**Data** : 11/04/77

**Assunto** : JOHANN SCHIMIDT

**Origem** : SI/SR/DPF/PR

**Referência** :

**Difusão** : ACT/SNI - Sa.RM - EOEIG - CISESP/PR - PMPR - DOPS/SESP/PR - CRP/SR

**Anexo** : DPF/FI - DPF/LD - DPF/GR - DPF/PGHÁ

INFORMAÇÃO N° 0202/77-SI/SR/DPF/PR

1. JOHANN SCHIMIDT filho de Albano Schimidt e de Veronica Horr, nascido em 1914, natural de SÃO FRANCISCO DO SUL/SC, já esteve preso no DPF em SANTA CATARINA e em BRASÍLIA, quando se procurou investigar a sua real identidade.
  2. Diz ter-se transferido para a ALEMANHA com 5(cinco) anos de idade e segundo informes foi repatriado em 1974 nela ALEMANHA, de onde teria sido expulso.
  3. Se diz médico, engenheiro, teólogo, concertista oficial do Estado Alemão (organista).
  4. Trata-se de personalidade próxima a categoria dos lunáticos e segundo outros de psicopata.
  5. Onde se encontra procura as autoridades ligadas aos setores culturais, ou outras entidade visando fazer apresentações, dar cursos. Gosta de pronunciar-se pela imprensa e a usa para criticar as autoridades.
  6. Esteve hospedado no Seminário Maior dos Vicentinos, rua Jaime Reis nº 531, em fins de março. Deixou aquele local dizendo que viraria para SÃO PAULO.
  7. Em CURITIBA tentou junto ao Departamento Cultural da Prefeitura levar a cena uma peça teatral.
- 

<b>D.O.P.S.</b>
<b>PROTOCOLO</b>
N.º 582 177
SEC <sup>3</sup> DE INFORMAÇÕES

**CONFIDENCIAL**

SR/PR - 820-A

Anotar

Pasta: DPF/PR

Eri 14-4-77

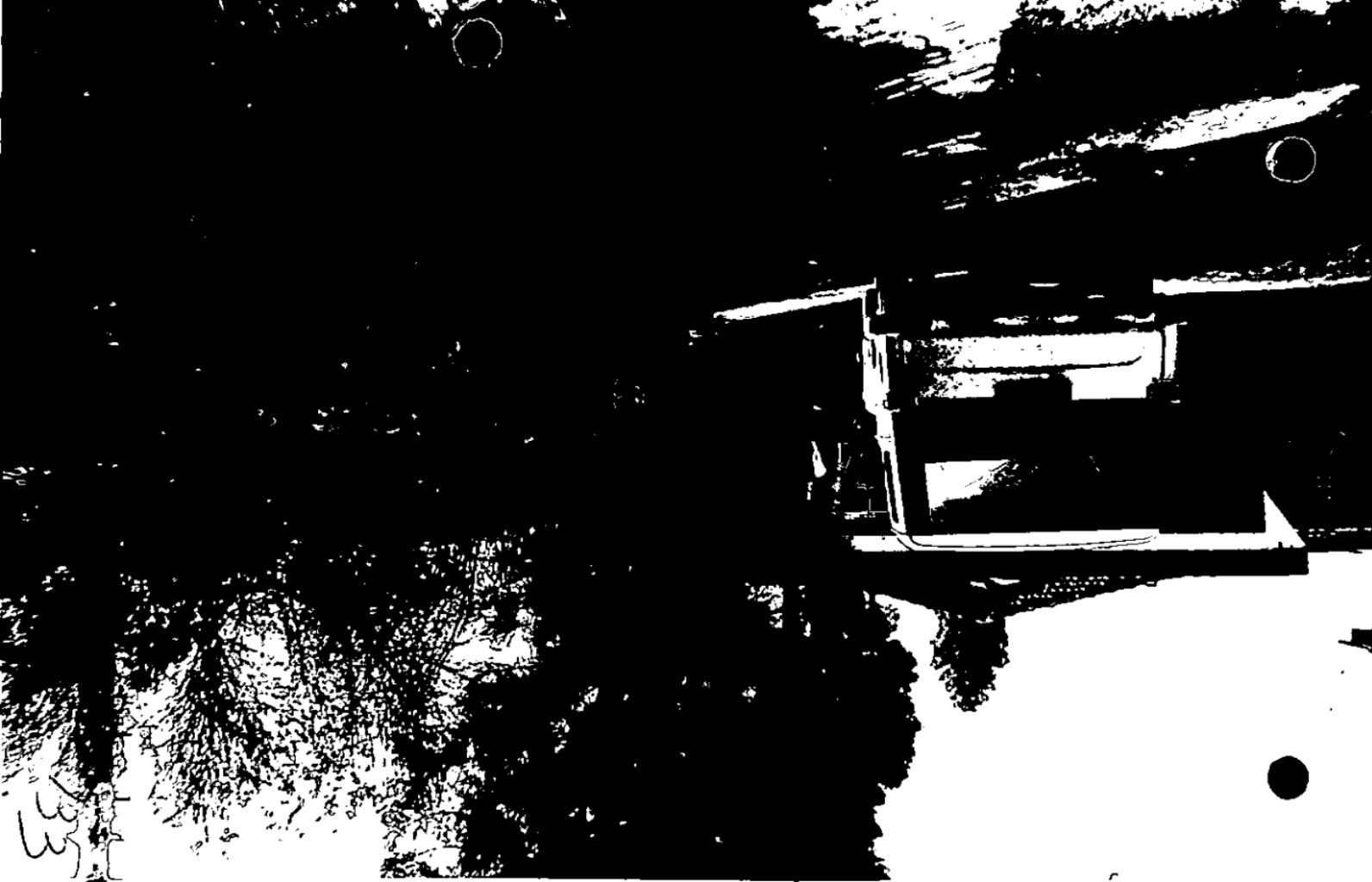
Anotado em 25/04/77

playantes









1341



**SUPER MERCADO  
CONDOR**

MARCA REGISTRADA  
FONE 45 1983  
ENTREGA A DOMÍCILIO



36

137



CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

OFÍCIO nº 035/77-SI/SR/DPF/PR-Confidencial  
REF.: Of.nº 99/77-SI/DOPS/SESP/PR

138

Curitiba, 05 de abril de 1.977.

Senhor Delegado:

Em atenção ao ofício referenciado, informamos a Vossa Senhoria, que:

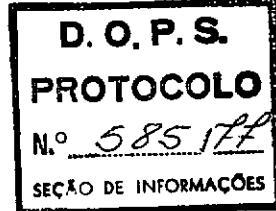
1. PEDRO DOS SANTOS, filho de José dos Santos e de Rosalina dos Santos, é natural do Rio de Janeiro, nascido a 29 de junho de 1933, estado civil - casado;

2. JAIME RODRIGUES DA SILVA - não foi fornecida qualificação do nominado, tendo em vista que o mesmo já foi preso e expulso do país. Portanto, devem cessar as buscas em torno da sua localização.

Na oportunidade, renovamos nossos protestos - de estima e consideração.



D. Valdo P. de Oliveira  
Bel. DIVALDO PACHECO DE OLIVEIRA  
Superintendente Regional do DPF no PR



Ilmo. Senhor

Bel. OZIAS ALGAUER

MD. Delegado de Ordem Política e Social/SESP/PR

N/Capital

CONFIDENCIAL

SR/PR - 820.B

Anotaciones

Pasta: D.P.F/PR

Enr 14-4-77

~~SP~~

Anotado en 14/04/77

Rojantos



CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Data : 08/02/77

Assunto : FELIX SADY ROMÂNCINI e OUTROS - SUBVERSÃO NO PARANÁ

Origem : SR/MT

Referência : ENCA Nº 264/76-SI/SR/DPF/PR

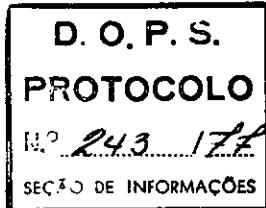
Difusão : ACT/SNI - 5a.RM - EOEIG - CISESP/PR - PMPR - DOPS/SESP/PR

Anexo : C/xerox do INFE Nº 002/77-SI/SR/DPF/MT

Difusão Anterior: DOPS/SR/DPF/PR

ENCAMINHAMENTO Nº 051/77-SI/SR/DPF/PR

Em aditamento ao documento da referência, encaminhamos o constante do anexo, versando sobre o assunto em epígrafe.



CONFIDENCIAL

SR/PR - 820-A

Arquivos

Pasta: DPF/PR

Eus 19-4. 77

PF



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

CONFIDENCIAL

## DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE MATO GROSSO  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

CAMPO GRANDE/MT 26 / 01 /77

INFORME Nº 002 / SI / 77

ASSUNTO FELIX SADY ROMANCINI & OUTROS - SUBVERSÃO NO PARANÁ  
ORIGEM SI/SR-DPF/MT  
AVALIAÇÃO \*\*\*\*\*  
DIFUSÃO SI/SR-DPF/PR  
DIFUSÃO ANTERIOR \*  
REFERÊNCIA \*\*\*\*\*  
ANEXO \*\*\*\*\*



Para que esse SI/SR-DPF/PR, possa aprofundar diligências referente informe nº 018/SI/SR-DPF/MT de 20.05.76, será de interesse, que seja mantido contato com ALCIDES MARTINS DA COSTA - Rue Prof. Rubens Braga nº 55 - fone: 24-7634, nessa Capital, que estaria capacitado a fornecer maiores detalhes sobre o assunto, além de ser provável conhecer o endereço atual de EDISON MARINHO.

-x-

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL  
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO  
DÊSTE DOCUMENTO (Art. 62 - Dec.  
60417/67 - Regulamento para Salva-  
guarda de Assuntos Sigilosos)

SR - DPF - PR - SERVIÇO DE INFORMAÇÕES  
PROTÓCOLO CONFIDENCIAL  
N.º 0180 02/01/77

SR - DPF - PR - SERVIÇO DE INFORMAÇÕES  
DIFUSÃO:  PE -  ENC. -  INFO.  
N.º 040 02/01/77 ORP/SE/PR.

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

Curitiba, 18 de janeiro de 1977

CF. Nº 0139/SFO/CRP/SR/PR

Senhor Diretor

Pelo presente servimo-nos encaminhar a V. Sa. os termos de Declaração de FRANCISCO ANTONIO ZONTA / RUY GASTÃO DE ANDRADE AZEVEDO, PEDRO JOANIR ZONTA / JOÃO ZONTA bem como cópia de Auto de Apreensão realizado pelo DIPCA e algumas fotografias do local da ocorrência, para as providências julgadas necessárias.

Na oportunidade reiteramos nossos protestos de consideração e apreço.

*W. J. S. O. Santanna*  
Bel. WILSON CARLOS OLIVEIRA SANTANNA  
Coordenador Regional Policial/SR/PR

Ilmo. Sr.  
Bel. LEVY LIMA LOPES  
MD. DIRETOR DA POLÍCIA CIVIL  
N/CAPITAL

D.O.P.S.  
PROTOCOLO  
N.º 500 177  
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL  
DIVISÃO POL. ESPECIALIZADA  
N.º 570/177  
DATA 09.01.77  
PROTOCOLO

SECRETARIA  
DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL

26 JAN 1977 021311

PROTOCOLO

I - Acuse-se,mediante, certidão de Termo de Declaração prestadas por Francisco Antônio Zauza, a fim de serem arquivadas pelo Delegado de Polícia Federal, Dr. Roberto dos Anjos Almeida, e demais das alegações a seguir, e

II - Aguarda-se.

lun 25/8/77

*Almeida*

SECRETARIA DA DIV. 301 DA DPC

of. nº 212, em 27.01.  
1977.

*R*  
SECRETARIA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

108

TERMO DE DECLARAÇÕES que presta  
RUY GASTÃO DE ANDRADE AZEVEDO..

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e seis, na cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná e na sede da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal, onde presente se encontrava o Col. RUBERTO DAS CHAGAS MONTEIRO, Inspetor de Polícia Federal, souigo Escrevi, abaixo declarada, compareceu RUY GASTÃO DE ANDRADE AZEVEDO, brasileiro, casado, filho de Rameu de Andrade Azvedo e de Ivonete Guimaraes, natural de Curitiba, PR, nascido em 18 de fevereiro de 1932 residente na Rua Dr. Amoroso Costa, 272, nesta cidade, Funcionário do Ministério da Agricultura, exercendo as suas funções no Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DICOA, na qualidade de encarregado do Setor de Fiscalização, portador da Cédula de Identidade nº 291.624 - SSP-PR, subindo ler e escrever. Inquirido pela autoridade, às perguntas feitas, respondeu o que na qualidade de Inspetor de Fiscalização de Produtos de origem animal, o declarante há uns nove meses, flagrou um matadouro clandestino de suínos, na Rua Pinheirinho, nº 10, em Umuarama, Nesta Capital; que naquela ocasião houve séria resistência aos proprietários do matadouro clandestino e seus empregados, contra os fiscais que acompanharam o declarante na diligência; que a situação naquela ocasião se mostrou tão violenta que o declarante necessitou requisitar a presença de um batalhão de choque da Policia Militar e de duas viaturas da Radio Patrulha para poder ingressar na residência em cujos fundos funcionava o já mencionado matadouro clandestino; que naquela ocasião chegou a haver inclusive agressão física contra os policiais por parte da família e dos empregados do referido matadouro; que, encerrado o caso, o declarante nos últimos dias em fiscalização de rotina verificou que o matadouro em questão havia reiniciado as suas atividades clandestinas de abate de suínos; que tendo já havido o precedente de resistência e desacato da vez anterior, o declarante resolutamente dirigiu à Polícia Federal para pedir apoio policial na nova fiscalização que pretendia fazer no referido matadouro; que por se tratar de um órgão da Administração direta do Governo Federal e visando prevenir possíveis delitos contra interesses da União ou crimes contra Servidores Públicos Federais em serviço, a Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal

Policia Federal no Paraná decidiu mandar dois Agentes de Polícia Federal para dar a necessária cobertura ao trabalho do declarante e dos demais Fiscais do DIFPA que o acompanharam na referida diligência; QUE na manhã de hoje, por volta das sete horas da manhã declarante se dirigiu ao local do matadouro clandestino juntamente com os dois já mencionados Agentes de Polícia Federal, três elementos do DIFPA e um Policial Militar; QUE ao chegarem no local, o declarante apreendeu cerca de 25 letas de banha, perfazendo 440 quilos do produto, e 12 leitões abatidos cujo peso somou ao total de 108 quilos, conforme competente auto de apreensão cuja cópia o declarante ora exibe à autoridade; QUE ao serem solicitados para acompanharem o declarante estavam SR., a família responsável pelo abate clandestino desobedeceu, tendo inclusive exibido armas (um revólver) que foram apreendidas pelos Agentes de Polícia Federal que acompanharam a diligência; QUE é de conhecimento do declarante QUE o pai e o irmão do proprietário do matadouro clandestino possuem um Super Mercado, o "SUPER MERCADO CONDOR", onde é vendido o produto do abate; QUE o declarante chegou inclusive a flagrar e apreender mercadorias resultantes da abate clandestino, no referido Super Mercado; QUE segundo o declarante pode-se recordar, o proprietário do matadouro clandestino conseguiu evadir-se num Kombi do Super Mercado Condor, quando, na manhã de hoje, foi feita a apreensão da mercadoria anteriormente mencionada nestas declarações. Nada mais disse nem lhe foi perguntado pelo que determinou a autoridade que se encarasse o presente termo que, lido e achado conforme, assinou com o declarante. Eu, Beatriz Mogollão Pioli, Escrevi e datilografei.

Autoridade: Rui. I. A. A.

Declarante: *Eduardo*

Escrivã: Beatriz M. Pioli



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

TERMO DE DECLARAÇÕES que presta  
RUY GASTÃO DE ANDRADE AZEVEDO..

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e seis, na cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná e na sede da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal, onde presente se encontrava o Bel.ROBERTO DAS CHAGAS MONTEIRO, Inspetor de Polícia Federal, comigo Escrivã, abaixo declarada, compareceu RUY GASTÃO DE ANDRADE AZEVEDO, brasileiro, casado, Filho de Romeu de Andrade Azevedo e de Ivonete Guimaraes, natural de Curitiba, PR, nascido em 18 de fevereiro de 1939, residente na Rua Dr. Amoroso Costa, 279, nesta cidade, Funcionário do Ministério da Agricultura, exercendo as suas funções no Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DIPOA, na qualidade de encarregado do Setor de Fiscalização, portador da Cédula de Identidade Nº 291.624 - SSP-PR, sabendo ler e escrever. Inquirido pela autoridade, às perguntas feitas, RESPONDEU :  
QUE na qualidade de Inspetor de Fiscalização de Produtos de origem animal, o declarante há uma nove meses, flagrou um matadouro clandestino de suínos, na Rua Pinheirinho, Nº10, em Umuarama, nessa Capital; QUE naquela ocasião houve séria resistência dos proprietários do matadouro clandestino e seus empregados, contra os Fiscais que acompanharam o declarante na diligência; QUE a situação naquela ocasião se mostrou tão violenta que o declarante necessitou requisitar a presença de um batalhão de choque da Polícia Militar e de duas viaturas da Radio Patrulha para poder ingressar na residência em cujos fundos funcionava o já mencionado matadouro clandestino; QUE naquela ocasião chegou a haver inclusive agressão física contra os policiais por parte da família e dos empregados do referido matadouro; QUE, encerrado o caso, o declarante nos últimos dias em fiscalização de rotina verificou que o matadouro em questão havia reiniciado as suas atividades clandestinas de abate de suínos; QUE tendo já havido o precedente de resistência e desacato da vez anterior, o declarante resolveu se dirigir à Polícia Federal para pedir apoio policial na nova fiscalização que pretendia fazer no referido matadouro; QUE por se tratar de um Órgão da Administração direta do Governo Federal e visando prevenir possíveis delitos contra interesses da União ou crimes contra Servidores Públicos Federais em serviço, a Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal

Polícia Federal no Paraná decidiu mandar dois Agentes de Polícia Federal para dar a necessária cobertura ao trabalho do declarante e dos demais Fiscais do DIPOA que o acompanharam na referida diligência; QUE na manhã de hoje, por volta das sete horas da manhã o declarante se dirigiu ao local do matadouro clandestino juntamente com os dois já mencionados Agentes de Polícia Federal, três elementos do DIPOA e um Policial Militar; QUE ao chegarem no local, o declarante apreendeu cerca de 25 latas de banha, perfazendo 440 quilos do produto, e 12 leitões abatidos cujo peso montou ao total de 108 quilos, conforme competente auto de apreensão cuja cópia o declarante ora exibe à autoridade; QUE ao serem solicitados para acompanharem o declarante até esta SR, a família responsável pelo abate clandestino desobedeceu, tendo inclusive exibido armas (um revólver) que foram apreendidas pelos Agentes de Polícia Federal que acompanharam a diligência; QUE é do conhecimento do declarante QUE o pai e o irmão do proprietário do matadouro clandestino possuem um Super Mercado, o "SUPER MERCADO CONDOR" onde é vendido o produto do abate; QUE o declarante chegou inclusive a flagrar e apreender mercadorias resultantes de abate clandestino, no referido Super Mercado; QUE segundo o declarante pode se recordar, o proprietário do matadouro clandestino conseguiu evadir-se numa Kombi do Super Mercado Condor, quando, na manhã de hoje, foi feita a apreensão da mercadoria anteriormente mencionada nestas declarações. Nada mais disso nem lhe foi perguntado pelo que determinou a autoridade que se encerrasse o presente termo que, lido e achado conforme, assina com o declarante. Eu, Beatriz Magalhães Pioli, Escrivã o datilografei.

Autoridades: Ruth e outros

Declarante: Alfredo

Escrivã: Beatriz M. Pioli



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

TERMO DE DECLARAÇÕES que presta  
PEDRO JOANIR ZONTA

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e seis, nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, e na sede da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Paraná, onde, presente se encontrava o Sel. ROBERTO DAS CHAGAS MCLEIRO, Inspetor de Polícia Federal, e comigo Escrivã do seu cargo ao final declarada, presente PEDRO JOANIR ZONTA, brasileiro, casado, filho de João Zonta e de Faustina Zonta, nascido aos "26.abr.51", natural de Curitiba-PR, não portando qualquer documento de identidade, residente Av. Churchill, nº. 2515 - Pinheirinho, nesta Capital, comerciante, exercendo suas atividades no endereço acima, sabendo ler e escrever, e inquirido pela autoridade policial acerca dos fatos objeto da presente Investigação Policial Preliminar, RESPONDEU: QUE o declarante é irmão de FRANCISCO ANTONIO ZONTA, em cuja residência foi apreendida carne de suínos sacrificados, na manhã de hoje, num matadouro clandestino existente nos fundos da referida residência; QUE o declarante não mora em companhia do irmão, possuindo a sua própria residência; QUE o declarante não tem qualquer participação ou ingerência no referido matadouro clandestino de seu irmão; QUE é do conhecimento do declarante que seu irmão há tempos atraçava-se à atividade da matança clandestina de suínos; QUE, por conta desta sua atividade ilícita, seu irmão foi flagrado pela DIPÓA - Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, em princípios deste ano; QUE depois deste acontecimento o seu irmão abandonou a atividade da matança clandestina de porcos, mas que por ocasião da aproximação das festas de fim de ano resolveu voltar a atividade, abatendo porcos, tendo sido na manhã de hoje novamente flagrado pelos fiscais da DIPÓA, que se achavam acompanhados de agentes da Polícia Federal; QUE é do conhecimento do declarante que seu irmão foragiu-se, no momento em que era realizada a inspeção pelos fiscais da DIPÓA; QUE o declarante não viu quando seu irmão fugiu utilizando-se de um veículo Combi, do Super-Mercado de propriedade do declarante; QUE o declarante não vende a carne ou os demais produtos obtidos pela matança clandestina realizada pelo seu irmão; QUE o declarante, entretanto, de certa feita já vendeu produtos oriundos do matadouro clandestino.

SR/PR - 166

oriundos do matadouro clandestino de seu irmão, tendo sido flagrado por fiscais do DIFCA; QUE desde então o declarante não mais vêem em seu estabelecimento produtos oriundos do matadouro clandestino já mencionado; QUE não é do conhecimento do declarante que qualquer outra pessoa de sua família trabalhe no matadouro clandestino de seu irmão; QUE os porcos abatidos pelo seu irmão, os quais foram apreendidos na manhã de hoje, eram oriundos de uma criação de propriedade do seu irmão. Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Em seguida mandou a autoridade encerrar o presente que, lido e achado conforme assina com o depoente. Eu, *José da Silva*,  
Escrivã, o datilografei e subscrevi.

AUTORIDADE: *Rust. da Mta.*

DEPOENTE: *Almeida*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

TERMO DE DECLARAÇÕES que presta  
PEDRO JOANIR ZONTA

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e seis, nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, e na sede da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Paraná, onde presente se encontrava o Bel. ROBERTO DAS CHAGAS MONTEIRO, Inspetor de Polícia Federal, e comigo Escrivã do seu cargo ao final declarada, presente PEDRO BOANIR ZONTA, brasileiro, casado, filho de João Zonta e de Faustina Zonta, nascido aos "26.abr.51", natural de Curitiba-PR, não portando qualquer documento de identidade, residente Av. Churchir, nº 2515 - Pinheirinho, nesta Capital, comerciante, exercendo suas atividades no endereço acima, sabendo ler e escrever, e inquirido pela autoridade policial acerca dos fatos objeto da presente Investigação Policial Preliminar, RESPONDEU: QUE o declarante é irmão de FRANCISCO ANTONIO ZONTA, em cuja residência foi apreendida carne de suínos sacrificados, na manhã de hoje, num matadouro clandestino existente nos fundos da referida residência; QUE o declarante não mora em companhia do irmão, possuindo a sua própria residência; QUE o declarante não tem qualquer participação ou ingerência no referido matadouro clandestino de seu irmão ; ; QUE é do conhecimento do declarante que seu irmão há tempos atraçava-se a atividade da matança clandestina de suínos; QUE, por conta desta sua atividade ilícita, seu irmão foi flagrado pela DIPOA - Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, em princípios deste ano; QUE depois deste acontecimento o seu irmão abandonou a atividade de matança clandestina de porcos, mas que por ocasião da aproximação das festas de fim de ano resolveu voltar a atividade, abatendo porcos, tendo sido na manhã de hoje novamente flagrado pelos fiscais da DIPOA, que se achavam acompanhados de agentes da Polícia Federal; QUE é do conhecimento do declarante que seu irmão foragiô-se, no momento em que era realizada a inspeção pelos fiscais da DIPOA; QUE o declarante não viu quando seu irmão fugiu utilizando-se de um veículo Combi, do Super-Mercado de propriedade do declarante; QUE o declarante não vende a carne ou os demais produtos obtidos pela matança clandestina realizada pelo seu irmão; QUE o declarante, entretanto, de certa feita já vendeu produtos oriundos do matadouro clandes-

oriundos do matadouro clandestino de seu irmão, tendo sido flagrado por fiscais do DIPÓA; QUE desde então o declarante não mais veriu em seu estabelecimento produtos oriundos do matadouro clandestino já mencionado; QUE não é do conhecimento do declarante que qualquer outra pessoa de sua família trabalhe no matadouro clandestino de seu irmão; QUE os porcos abatidos pelo seu irmão, os quais foram apreendidos na manhã de hoje, eram oriundos de uma criação de propriedade de seu irmão. Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Em seguida mandou a autoridade encerrar o presente que, lido e achado conforme assina com o depoente. Eu, *João de Lira*, Escrivã, o datilografei e subscrevi.

AUTORIDADE: *Ricardo de Matos*

DEPOENTE: *João de Lira*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

TERMO DE DECLARAÇÕES que presta  
JOÃO ZONTA

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sa-  
tenta e seis, nesta cidade de Curitiba, capital do Estado do Pa-  
raná, e na sede da Superintendência Regional do Departamento de  
Polícia Federal no Paraná, onde presente se encontrava o Bel.RO  
BERTO DAS CHAGAS MONTEIRO, Inspetor de Polícia Federal, e comi-  
go Escrivã do seu cargo ao final declarada, presente JOÃO ZONTA,  
brasileiro, casado, filho de Francisco Zonta e de Vitória Gai  
Zonta, natural Curitiba-PR, nascido aos "16.nov.1916", não por-  
tando qualquer documento de identidade, residente rua Pinheiri-  
nho, nº 32 - bairro Umbará, nesta Capital, aposentado pelo INPS,  
trabalhando no Super-Mercado CONDOR, na Av. Winston Churchill, nº  
1.525, nesta Capital, sabendo ler e escrever, e inquirido pela  
autoridade acerca dos fatos objeto da presente Investigação Po-  
licial Preliminar, RESPONDEU: QUE na manhã de hoje o declarante  
ao acordar viu estranho movimento na casa de seu filho FRANCIS-  
CO ANTONIO ZONTA, que fica nas proximidades da do declarante;  
QUE ao se aproximar do local constatou a presença de fiscais  
do DIPOA - Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Ani-  
mal, além de elementos da Polícia Federal; QUE indagando sobre  
o que se tratava aquela movimentação, foi informado de que os  
fiscais do DIPOA haviam descoberto o matadouro clandestino que  
funcionava nos fundos da residência de seu filho FRANCISCO ANTO-  
NIO; QUE o declarante presenciou quando foi feita a apreensão  
da banha e dos porcos abatidos no matadouro clandestino do seu  
filho; QUE o declarante não viu quando seu filho FRANCISCO AN-  
TONIO se evadiu numa Combi de propriedade do Super-Mercado de  
seu outro filho PEDRO JOANIR ZONTA; QUE o declarante foi então  
convidado para comparecer a esta Superintendência a fim de pres-  
tar declarações com relação aos fatos; QUE o declarante não  
trabalha ou tem qualquer participação no matadouro clandestino  
de seu filho FRANCISCO ANTONIO; QUE também não é do conhecimento  
do declarante que qualquer outra pessoa da sua família trabalhe  
ou colabore com o referido matadouro; QUE o declarante nada sa-  
be a respeito de outras apreensões de carne de abate clandestí-  
no feitas pelo DIPOA na residência do seu filho FRANCISCO AN-  
TONIO ou no Super-Mercado de propriedade do seu outro filho  
PEDRO JOANIR ZONTA. Nada mais disse nem lhe foi perguntado.

Em seguida mandou a autoridade encerrar o presente que, lido e  
achado conforme assina com o depoente. Eu, ~~de~~ ~~de~~,  
Escrivã de Polícia Federal, o datilografei e subscrevi.

AUTORIDADE: *Rud. da Mata*

DEPOENTE: *Lançô Zavata*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

TERMO DE DECLARAÇÕES que presta  
JOÃO ZONTA

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e seis, nesta cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná, e na sede da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Paraná, onde presente se encontrava o Bel.RBERTO DAS CHAGAS MONTEIRO, Inspetor de Polícia Federal, e comigo Escrivã do seu cargo ao final declarada, presente JOÃO ZONTA, brasileiro, casado, filho de Francisco Zonta e de Vitória Gai Zonta, natural Curitiba-PR, nascido aos "16.nov.1916", não portando qualquer documento de identidade, residente rua Pinheirinho, nº 32 - bairro Umbará, nesta Capital, aposentado pelo INPS, e trabalhando no Super-Mercado CONDOR, na Av. Wineton Churchill, nº 1.525, nesta Capital, sabendo ler e escrever, e inquirido pela autoridade acerca dos fatos objeto da presente Investigação Policial Preliminar, RESPONDEU: QUE na manhã de hoje o declarante ao acordar viu estranho movimento na casa de seu filho FRANCISCO ANTONIO ZONTA, que fica nas proximidades da do declarante; QUE ao se aproximar do local constatou a presença de fiscais do DIPOA - Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, além de elementos da Polícia Federal; QUE indagando sobre o que se tratava aquela movimentação, foi informado de que os fiscais do DIPOA haviam descoberto o matadouro clandestino que funcionava nos fundos da residência de seu filho FRANCISCO ANTONIO; QUE o declarante presenciou quando foi feita a apreensão de banha e dos porcos abatidos no matadouro clandestino do seu filho; QUE o declarante não viu quando seu filho FRANCISCO ANTONIO se evadiu numa Combi de propriedade do Super-Mercado de seu outro filho PEDRO JOANIR ZONTA; QUE o declarante foi então convidado para comparecer a esta Superintendência à fim de prestar declarações com relação aos fatos; QUE o declarante não trabalha ou tem qualquer participação no matadouro clandestino de seu filho FRANCISCO ANTONIO; QUE também não é do conhecimento do declarante que qualquer outra pessoa de sua família trabalhe ou colabore com o referido matadouro; QUE o declarante nada sabe a respeito de outras apreensões de carne de abate clandestino feitas pelo DIPOA na residência do seu filho FRANCISCO ANTONIO ou no Super-Mercado de propriedade do seu outro filho PEDRO JOANIR ZONTA. Nada mais disse nem lhe foi perguntado.

SRZPR - 166

Em seguida mandou a autoridade encerrar o presente que, lido e achado conforme assina com o deponente. Eu, *Ad. J. F.*, Escrivão de Polícia Federal, o datilograma foi e subscrevi.

AUTORIDADE: *Adm. J. F.*

DEPONENTE: *José Lobo*

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
DIRETORIA ESTADUAL DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA NO PARANÁ  
GRUPO EXECUTIVO DA PRODUÇÃO ANIMAL  
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (DIPOA)

AUTO DE APREENSÃO

Nº 148

Aos 10 dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e seis, eu, abaixo assinado, MILTON FERRARI do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA), - do Ministério da Agricultura, subordinado à Inspetoria de Curitiba, localizada na Rua: Dr. Faivre, 105, presentes as testemunhas infra-assinadas, com base no Art. 866, parágrafo único, por infringência dos artigos Lei 5.410 do Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal, aprovado pelo Decreto nº 30.691, de 29 de março de 1952, alterado pelo de nº 1.255, de 21 de junho de 1962 e no Decreto nº 73.116, de 08 de novembro de 1973, fiz a apreensão na (o) Bairro do Ilúvora no Estado do Paraná, de: 25 latas de Baúba e 12 latas, procedente de abate clandestino.

OBS: Esclareço que a mercadoria acima foi apreendida em balança, não existindo de lâmina, sua origina de uso carne gatava em canela para abacaxi Baúba e cítricos.

De propriedade da firma Francisco Patrício Costa Estabelecida na Rua: da Glória - 10 Em Curitiba no Estado de Pr. Do que, para constar, lavrei o presente auto de apreensão, em três vias, dando uma cópia ao proprietário das mercadorias apreendidas - que fica sujeito às penas da Lei.

Curitiba 30 de dezembro de 1978

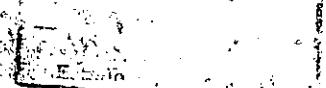
Milton Ferrari  
Nome e cargo do servidor

Proprietário

testemunha

testemunha

10 DEZ 1978





149

SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

Curitiba, 01 de Fevereiro de 1977.

CF. EXP. CASS/3-L/3. 1/3. 1/1.

Sr. Diretor

Agradecemos a gentileza do seu ofício nº 212/77 e pedimos desculpas pela falta involuntária. Trazemos também re-tornar o Termo de Declarações de FRANCISCO ALTONIO JUNIOR, devidamente assinado pela autoridade responsável.

Na oportunidade apresentamos nossos protestos de consideração e apreço.

Francisco Altonio Junior  
Serv. de Planej. Operacional/SC/1

Ilmo. Sr.  
Dr. RAYMUND. TIEFÉ  
ID. DILNEU. M. VIEIRA FILHO  
R/CAPO/SC

PC/PR.

- 7 FEVEREIRO 1977 - 000229  
SAC. DE ESTADO DA SEG. PÚBLICA

150

J U N T A D A

Aos tres dias do mes de março do ano mil e novecentos e setenta e sete, faço juntada ao presente do of. 139/SPO/CRP/SR/PR protocolado sob o nº 21311/77/DPC, que adiante se vê. Do que, para constar lavro este termo. Eu Melchior Chefe da Seção do Protocolo da DPC., datilografei e subscrevi.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

151

TERMO DE DECLARAÇÕES que presta

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA PÚBLICA FRANCISCO ANTONIO ZONTA  
DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL

Nº 2433 N 535 C 1311

PROTEGIDO

Aos três dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e sete, nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, e na sede da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Paraná, onde presente se encontrava o Del. RUBERTO DAS CHAGAS MONTEIRO, Inspetor de Polícia Federal, e comigo Escrivão do seu cargo ao final declarada, presente FRANCISCO ANTONIO ZONTA, brasileiro, casado, filho de João Zonta e de Faustina Josefina Zonta, natural de Curitiba-PR, nascido aos "15.set.37", de profissão do comércio, residente Pinheirinho, 10 - bairro de Umbará, nesta Capital, sabendo ler e escrever, inquirido pela autoridade acerca dos fatos objeto da presente Investigação Policial Preliminar, RESPONDEU: QUE o declarante até bem pouco tempo vinha realizando nos fundos de sua residência abate clandestino de suínos; QUE esta sua atividade ilícita deu ensejo a que por duas dezenas fiscais do DIPCA - Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal ali estivessem e, numa das vezes, no ano de mil novecentos e setenta e cinco, realizado uma apreensão de produtos clandestinos fabricados na residência do declarante; QUE estes produtos se constituiam de carne e banha e lingüica de porco; QUE o declarante desde a grande apreensão que fizeram em mil novecentos e setenta e cinco deixou completamente de se dedicar ao comércio clandestino de carne suína; QUE, entretanto, com a aproximação do último Natal, o declarante resolveu abater cinco porcos gordos e cerca de doze leitoões, a fim de ve, digo, a fim de distribuí-los e presente entre amigos e entre seus empregados; QUE o declarante também pretendia dar a amigos e empregados a banha resultante do abate dos referidos animais; QUE o declarante durante o corrente ano costumava abater um ou dois porcos por mês para seu consumo pessoal e de sua família; QUE o irmão do declarante PEDRO JOANIR ZONTA, proprietário do Super-Mercado CONDOR, não vendia em seu super-mercado as mercadorias resultante dos abates feitos pelo declarante; QUE, na última quinta-feira, dia trinta de dezembro, por volta das sete horas da manhã, agentes do DIPCA devidamente acompanhados por elementos da Polícia Federal estiveram na residência do declarante, onde encontraram e apreenderam toda a mercadoria anteriormente mencionada.

SR/PR 166

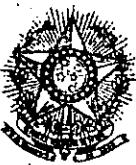
anteriormente mencionadas; QUE, após atender rapidamente os elementos do CIPDA e da Polícia Federal, o declarante trouxe seu bi de propriedade do Supermercado CONDOR e, em companhia do motorista do referido veículo, foi comprar cigarros; QUE momentos após voltou a pé até a sua residência; QUE ao chegar em sua residência, pelos fundos, tomou um trator e se pôs a trabalhar; QUE o declarante não veio mais falar com os agentes do CIPDA porque estava bastante nervoso e temeroso de ser preso em flagrante; QUE após passado todo o problema dirigiu-se a seu advogado, o Dr. NADIR ZIMMERMANN, que presente, o qual o aconselhou a se apresentar à Polícia Federal, a fim de prestar as declarações que faz; QUE o declarante nunca foi preso ou processado; QUE quanto ao respeito a apreensão de mercadorias clandestinas em sua residência, em mil novecentos e setenta e cinco, o declarante afirma se recorda de que, feita a apreensão pelo CIPDA, a mercadoria foi levada para o referido Departamento, não tendo o declarante notícias do rumo que foram as diligências com relação ao caso; QUE o declarante quer deixar claro que o seu irmão PEDRO JUNIOR ZOMTA nada tem a ver com as suas atividades. Nada mais disse e lhe foi perguntado. Em seguida mandou a autoridade encerrar o presente, que, lido e achado conforme assina, com o declarante e com seu advogado NADIR ZIMMERMANN, inscrito na OAB sob nº 20488 São Paulo e 325-1-Paraná. Eu, MARIA ZÉLIA DE FARIAS, Escrivã da Polícia Federal, o datilografiei e subscrevo.

AUTORIDADE: *Adm. 1º de Armas*

DECLARANTE: *Fernando Antônio Britto*

ADVOGADO: *Nadir Zimmermann*

ESCRIVÃ: *Maria Zélia de Farias*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

TERMO DE DECLARAÇÕES que presta  
FRANCISCO ANTONIO ZONTA

Aos três dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e sete, nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, e na sede da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Paraná, onde presente se encontrava o Bel. ROBERTO DAS CHAGAS MONTEIRO, Inspetor da Polícia Federal, e comigo Escrivã do seu cargo ao final declarada, presente FRANCISCO ANTONIO ZONTA, brasileiro, casado, filho de João Zonta e de Faustina Josefina Zonta, natural de Curitiba-PR, nascido aos "15.set.37", de profissão do comércio, residente Pinheirinho, 10 - bairro de Umbará, nesta Capital, sabendo ler e escrever, inquirido pela autoridade acerca dos fatos objeto da presente Investigação Policial Preliminar, RESPONDEU: QUE o declarante até bem pouco tempo vinha realizando nos fundos de sua residência abate clandestino de suínos; QUE esta sua atividade ilícita deu ensejo a que por duas vezes fiscais do DIPOA - Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal ali estivessem e, numa das vezes, no ano de mil novecentos e setenta e cinco, realizado uma apreensão de produtos clandestinos fabricados na residência do declarante; QUE estes protutos se constituíam de carne e banha e linqüiça de porco; QUE o declarante desde a grande apreensão que fizeram em mil novecentos e setenta e cinco deixou completamente de se dedicar ao comércio clandestino de carne suína; QUE, entretanto, com a aproximação do último Natal, o declarante resolveu abater cinco porcos gordos e cerca de doze leitões, a fim de ve, digo, a fim de distribuí-los de presente entre amigos e entre seus empregados; QUE o declarante também pretendia dar a amigos e empregados a banha resultante do abate dos referidos animais; QUE o declarante durante o corrente ano costumava abater um ou dois porcos por mês para seu consumo pessoal e de sua família; QUE o irmão do declarante PEDRO JOANIR ZONTA, proprietário do Super-Mercado CONDOR, não vendia em seu super-mercado as mercadorias resultante dos abates feitos pelo declarante; QUE, na última quinta-feira, dia trinta de dezembro, por volta das sete horas da manhã, agentes do DIPOA devidamente acompanhados por elementos da Polícia Federal estiveram na residência do declarante, onde encontraram e apreenderam toda a mercadoria anteriormente mencionada.

SR/PR - 166

anteriormente mencionadas; QUE , após atender rapidamente os elementos do DIPÓA e da Polícia Federal, o declarante tomou uma combi de propriedade do Supermercado CONDOR e, em companhia do motorista do referido veículo, foi comprar cigarros; QUE momentos após voltou a pé até a sua residência; QUE ao chegar em sua residência, pelos fundos, tomou um trator e se pôs a trabalhar; QUE o declarante não veio mais falar com os agentes do DIPÓA porque estava bastante nervoso e temeroso de ser preso em flagrante ; QUE após passado todo o problema dirigiu-se a um advogado, o Dr. NADIR ZIMMERMANN, ora presente, o qual o aconselhou a se apresentar à Polícia Federal a fim de prestar as declarações que ora faz; QUE o declarante nunca foi preso ou processado; QUE com respeito a apreensão de mercadorias clandestinas em sua residência, em mim novecentos e setenta e cinco, o declarante apenas se recorda de que, feita a apreensão pelo DIPÓA, a mercadoria foi levada para o referido Departamento, não tendo o declarante notícias do rumo que tomaram as diligências com relação ao caso ; QUE o declarante quer deixar claro que o seu irmão PEDRO JUANIR ZONTA nada tem a ver com as suas atividades. Nada mais disse e lhe foi perguntado. Em seguida mandou a autoridade encerrar o presente, que, lido e achado conforme assina com o declarante e com seu advogado NADIR ZIMMERMANN, inscrito na OAB sob nº 20488 São Paulo e 625-A-Paraná. Eu, MARIA ZÉLIA DE FARIAS, Escrivã de Polícia Federal, o datilografei e subscreveo.

AUTORIDADE:

*Admiral e a R. P. S. P.*

DECLARANTE:

*José Antônio P. P.*

ADVOCADO:

*Nadir Zimmermann*

ESCRIVÃ:

*Maria Zélia de Farias*



ESTADO DO PARANÁ

SESP — POLÍCIA CIVIL

ORGÃO:

Policia Civil.

153

PROTOCOLO N.º 27311, 229/77. INFORMAÇÃO

A D.O.P.S., para os devidos fins, por intermédio da D.P.E.

Em 7-3-77

Encaminhe-se à D.O.P.S.

Em 09/03/1977

Bil. Orlando Godoy  
Sílago do D.P.E.

7-5-1-PI PR 107-A-18

DATA 30/03/1977

Original restituído à  
D.P.E. em 20-4-77

Anotado

Parta: DPF/PR

Em 20-4-77

Anotado em 25/04/77  
Rufante

NADA SE ESCREVERÁ NESTA MARGEM

Serviço de Imprensa da  
POLÍCIA CIVIL

NADA SE ESCREVERÁ NESTA MARGEM

NADA SE ESCREVERÁ NESTA MARGEM

PT 690A-79



CONFIDENCIAL

154

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

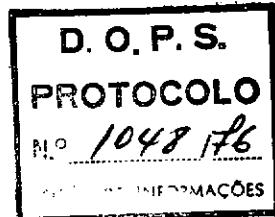


DATA : 26/05/76  
ASSUNTO : FELIX SADY ROMANCINI e OUTROS - SUBVERSÃO NO PARANÁ  
Z  
ORIGEM : SR/DPF/MT  
REFERÉNCIA :  
DIFUSÃO : CRP/SR/PR - ACT/SNI - E/2 e DOI/5a.RM - EOEIG - CISESP - PMPR e  
e DOPS/SESP/PR  
ANEXO : Cópia Xerox do INFE N° 18/SI/76-SR/DPF/MT

ENCAMINHAMENTO N° 264/76-SI/SR/DPF/PR

Para conhecimento e providencias julgadas cabíveis,  
este Serviço de Informações encaminha o constante do anexo, versando sobre  
a SUBVERSÃO NO PARANÁ.

QUALQUER PESSOA QUE TOMAR  
CONHECIMENTO DESTE ASSUNTO  
FICA RESPONSÁVEL PELO SEU  
SIGILO (ART. 62 - DEC. 60417/67)



CONFIDENCIAL

SR/PR - 820.A

Para autor

, Data: 305/02

Sain-ler f

Em 07/06/76

anotado

Em 24/03/77

Revidada



15

SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

of 386 /CRP/SPMAF/SR/PR Curitiba 11 de fevereiro de 1977  
Ref-RD/494/10085/DPMAF/280177 e 812/DPMAF/090277

Senhor Delegado:

Solicitamos os bons ofícios de V. Sa. no sentido de ser informada esta Superintendência, se foi fornecido por esse Cr gão, Visto de Saida para os brasileiros ANTONIO PORTO DORIA e CATHARINA DIAS VERGULINO, ambos, sem maiores dados qualificativos.

Como também, aos estrangeiros CHRISTIAN MARCEL / LOUIS BARBEY / JEAN PIERRE CLAUDE LEO RASCIALFARI / franceses, e, JOAN NIS PAPAIOANNOY, neste, também, sem mais dados de qualificação.

Ben como, aos brasileiros RAUL JOSE VARGAS, filho de Pedro Francisco e Laura de Espindola Vargas, natural de Itajaí e ALBANY SANTOS RODRIGUES, filho de Raimundo Eufrasio Rodrigues/ e Esmeralda Santos Rodrigues, natural do Rio de Janeiro.

Na oportunidade, renovamos a V. Sa. protestos de consideração e apreço.

Belo JOSE DA SILVA MOTTA  
Insp/Chefe/SPMAF/SR/PR

D. O. P. S.  
PROTOCOLO  
N.º 261 177  
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Ilmo. Sr. Belo OZIAS ALGAUER  
MD. Delegado de Ordem Política e Social da SESP/Pr  
N/Capital.

T. à Secretaria

II. à S. I. p/ INFORMAR

*D.*  
Dez. 0005.  
Em 15/02/77

INFORMAÇÃO:

Informo, outrossim, que as pessoas  
retro mencionadas até a presente da-  
ta <sup>não</sup> adquiriram Visto de Saída nesta  
Especializada.

Ctba., 16 de fevereiro de 1.977

*[Large handwritten signature]*  
Responsável pela Secretaria,

Feito of. nº 211/77 informando  
o constante da Secretaria e esclare-  
cendo que à respeito dos apontados em  
vermelho existem registros que são for-  
necidos pela SR/DPF/PR.

Em 23/2/77

*Pasta: 005*



158

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

Ofício nº 0408 /CRP-SPMAF/SR/PR-77. Curitiba, 14 de fevereiro de 1977

Senhor Delegado:

Com a finalidade de atender a Superintendêncaia Regional do DPF. no Rio de Janeiro, solicitamos a V.Sa. informar as datas de Entradas e Saidas, em território brasileiro, do cidadão holandes SAMUEL DUNCAN.

No ensejo, reapresentamos protestos de consideração e apreço.

Bel. Jose da Silva Motta  
Inspetor Chefe do SPMAF/SR/Pr.

Ilmo. Sr. Bel. Ozias Algauer  
MD. Delegado de Orden Política e Social da SESP/Pr.  
Nesta.

D. O. P. S.  
PROTÓCOLO  
1. 286 144  
SEC<sup>2</sup> DE INFORMAÇÕES

I - A ~~SA~~  
Secretaria

II - à S. I. P/ Informar  
✓ ✓ +  
(= 17/02/77)

INFORMAÇÃO:

Até a presente data o cidadão retro mencionado não deu entrada em documentação para Visto de Saída, nesta Delegacia Especializada.-

Curitiba, 17 de fevereiro de 1.977

Mário Gómez,  
Secretaria Responsável

Feito of. nº 204/77 informando  
o consta acima.

Em 18/2/77



CONFIDENCIAL

157

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

## DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Data : 16/FEV/77  
Assunto : LEVANTAMENTO DE ANTECEDENTES  
CANDIDATOS APROVADOS EM CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE I.P.F.  
Origem : CI/DPF  
Referência : (PB N° 0065/77-CI/DPF)  
Difusão : 5a.RM/DE - EOEIG - CISESP/PR - PMPR - DOPS/SESP/PR e RFFSA  
Anexo :

PEDIDO DE BUSCA N° 061/77-SI/SR/DPF/PR

1. DADOS CONHECIDOS

DIAMANTINO FIEL DE CARVALHO JUNIOR ✓

Fil. Diamantino Fiel de Carvalho e Nilza Rolindo Magalhães de Carvalho  
DLN 23/08/47 - PONTA GROSSA/PR

Res. atual Rua Almirante Tamandaré n° 42-Ap. 43-RIO DE JANEIRO/RJ.

2. DADOS SOLICITADOS

1. Antecedentes Políticos-sociais e ou criminais;
2. Outros dados que possam incompatizá-lo com a função policial;
3. Outros dados julgados úteis.
4. Resposta com a maior brevidade possível.



CONFIDENCIAL

SR/PR - 820-A

Requisição de Informações

Data: DPT/PR

Saint-Lôr (Saint-Lô)

Em 23/02/77

Feito of. nº 220/77 informando que  
nada consta.

Em 25/2/77



CONFIDENCIAL

158

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

## DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Data : 16/FEV/77

Assunto : LEVANTAMENTO DE ANTECEDENTES  
PESSOAL APROVADO EM CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE A.P.F.

Origem : CI/DPF

Referência : (PB N° 0030/77-CI/DPF)

Difusão : 5a.RM/DE - EOEIG - CI/SESP/PR - PMPR - DOPS/SESP/PR e RFFSA

Anexo :

PEDIDO DE BUSCA N° 060/77-SI/SR/DPF/PR1. DADOS CONHECIDOS1. ANTONIO CARLOS BALAN

Fil. Agostinho Balan e Maria Angélica Costa Balan

DLN 17/08/52 - JATAIZINHO/PR

Res.anterior: Rua Goiás nº 5488-UMUARAMA/PR

Res.atual: Rua Keller nº 592-IBIPORÃ/PR

2. CLOVIS ANTONIO POLOM

Fil. Carlos Polom e Maria Polom

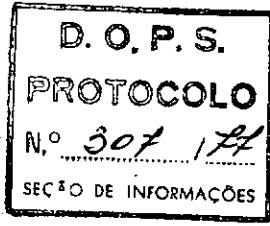
DLN 22/01/56 - B. COTEGIPE/RS

Res.atual HIGS 709-Bloco L - casa 114 - BRASÍLIA/DF

Res.anterior: Rua Belém nº 692 - CASCAVEL/PR

2. DADOS SOLICITADOS

1. Antecedentes políticos-sociais e ou criminais;
2. Outros dados que possam incampatibilizá-los com a função policial;
3. Outros dados julgados úteis;
4. Resposta com a maior brevidade possível.



CONFIDENCIAL

SR/PR - 820-A

Pesquisas e Informas

Porto: DPF/PR

Saint-Lôis (Amapá)

Em 23/02/77

Feito of. nº 221/77 informando  
que nada consta.

Em 25/2/77

CONFIDENCIAL



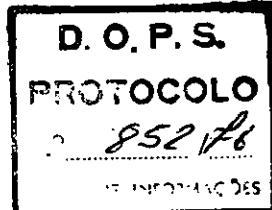
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

159

DATA : 03.05.76  
ASSUNTO : REUNIÃO REGULAR DA SIEU/PR  
ORIGEM : CRJ/SP/DPF/DF  
REFERÊNCIA : -.-  
DIFUSÃO : ACT/MI - Sa.150/DE - CCNIG - SP/SP/P/PR  
ANEXO : Cópia correx da Info n° 0145/76-2/1/27/17.

ENVIAR PARA: SIEU/PR/SP/CCNIG - 27/05/1976

Para conhecimento desse Círculo, este Serviço de Informações encaminha e congratula-se anexo, verificando sobre o originalizado.



CONFIDENCIAL

SR/PR - 820-A

Pone austor  
Dato: SPF/PL  
Scut. Clor. f.t.  
En 07/05/76

anotado

En 14/03/77

Revisados

CONFIDENCIAL

160



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

1 - ASSUNTO NILSON RODRIGUES DA SILVA  
2 - ORIGEM CRJ/SR/DF  
3 - CLASSIFICAÇÃO -  
4 - DIFUSÃO SRs - CI/DPF  
5 - DIFUSÃO ORIGEM -  
6 - ANEXO -  
7 - REFERÊNCIA -  
508/76-SI



INFORMAÇÃO 0145/76-SI  
( 26 ABR 76 )

Em sindicância instaurada por ordem do Exmo. Sr. Diretor Geral, para apurar irregularidades atribuídas a Agente de Polícia Federal lotado na SFTI/SPMAF/SR/DPF/DF, verificou-se que um dos Agentes lotados naquela SFTI - NILSON RODRIGUES DA SILVA - possuia um homônimo fichado como terrorista na SR/RJ.

Consulta posterior feita à SR/RJ visando dirimir a dúvida existente sobre a identidade de ambos, evidenciou, através da comparação de fotografias, não tratar-se da mesma pessoa, motivos por que, por ordem do Sr. Superintendente, difunde-se a presente, objetivando resguardar o APF NILSON RODRIGUES DA SILVA de futuro envolvimento em situação semelhante em que seja posta em dúvida sua identidade com o terrorista fichado na SR/RJ....

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL  
PELA MANUTENÇÃO DO SIGELO DESSE  
DOCUMENTO. (Art. 62 - Dec. N° 60.415/67)  
Regulamento para uso e posse de Arquivos  
Sigmasec).



CONFIDENCIAL

161

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES



Data : 28/FEV/77  
Assunto : LEVANTAMENTO DE ANTECEDENTES  
CANDIDATOS APROVADOS EM CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE APF  
Origem : CI/DPF  
Referência : (PB N° 0067/77-CI/DPF)  
Difusão : 5a.RM/DE - EOEIG - CISESP/PR - PNPR - DOPS/SESP/PR e RFFSA  
Anexo :

PEDIDO DE BUSCA N° 066/77-SI/SR/DPF/PR

1. DADOS CONHECIDOS

- a. MARINA MARIKO SHIMABUKURO ✓  
DLN 04/03/53 - LONDRINA/PR  
Residência atual: SÃO PAULO/SP.  
b. PEDRO PAULUCIO ✓  
DLN 12/08/51 - ROLANDIA/PR  
Residência atual: TAGUATINGA/DF  
Residência anterior; NOVA ESPERANÇA/PR.

2. DADOS SOLICITADOS

- a. Antecedentes políticos-sociais e ou criminais;  
b. Outros dados que possam incompatibilizá-los com a função policial;  
c. Outros dados julgados úteis;  
d. Resposta com a maior brevidade possível.
- 

D.O.P.S.  
PROTÓCOLO  
N.º 352 177  
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

SR/PR - 820-A

Pesquisas e Informes  
Porto: DPF/PR  
Santos (Câmara Santos)  
Em 09/03/77

Feito of. nº 263/77 informando  
que nada consta.

Em 9/3/77

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL**

**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES**



Data : 25/FEV/77

Assunto : LEVANTAMENTO DE ANTECEDENTES  
PESSOAL APROVADO EM CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE APF

Origem : CI/DPF

Referência : (PB N° 0031/77-SCI/CI/DPF)

Disfusão : 5a.RM - EOEIG - CISESP/PR - PMPR - DOPS/SESP/PR e RFFSA

Anexo :

PEDIDO DE BUSCA N° 065/77-SI/SR/DPF/PR

1. DADOS CONHECIDOS

1. GETULIO HIROCHI MATSUOKA

Fil. Takeo Matsuoka e Tomie Kumoto Matsuoka

DLN 050353 - COLORADO/PR

Res. atual: Rua Tupinambás n° 425-TUPÃ/SP

Res. anterior: Rua Paraná s/nº - COLORADO/PR

2. JAIME ROBERTO PINHEIRO

Fil. Oscar Pinheiro e Amélia Pires Pinheiro

DLN 020851 - ROLANDIA/PR

Res. atual: Rua Particular n° 66 - SÃO PAULO/SP

3. LUIZ BERTRAND MELZER

Fil Harold Melzer e Alice Maria Melzer

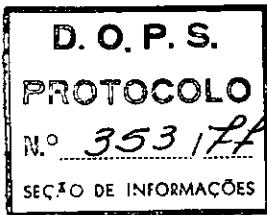
DLN 180453 - CURITIBA/PR

Res. atual: Av. Artur Bernardes 2000 - CURITIBA/PR

Res. anterior Rua Engenheiro Rebouças n° 246-CURITIBA/PR.

2. DADOS SOLICITADOS

1. Antecedentes políticos-sociais e ou criminais;
  2. Outros dados que possam incompatibilizá-los com a função policial;
  3. Outros dados julgados úteis;
  4. Resposta com a maior brevidade possível.
- 



CONFIDENCIAL

SR/PR - 820-A

Pesquisa e Informe

Porto: SPP/PR

Santos - Rio Santos

Em 09/03/77

Feito of. nº 264/77 informando

que nada consta.

----- Em 9/3/77



163

SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

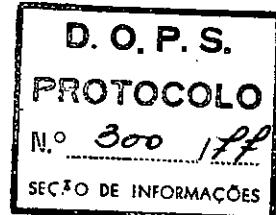
Of. nº 0428/CRP-SPMAF/SR/PR-77. Curitiba, 15 de fevereiro de 1977.

Senhor Delegado:

Com a finalidade de atender os vários órgãos desse Departamento, solicitamos a V.Sa. as informações constantes da relação em anexo.

Na oportunidade, reapresentamos protestos de estima e distinta consideração.

Bel. José da Silva Motta  
Inspetor Chefe do SPMAF/SR/Pr.



Ilmo. Sr. Bel. Ozias Algauer  
MD. Delegado de Ordem Política e Social da SESP/Pr.  
Nesta.

Perquisição e Informe  
Pártner DPF/PR  
Soc. J. C. dos Santos  
(em 23/02/77)

Feito of. nº 242/77 informando

que nada consta.

Em 1º/3/77

## INFORMAÇÕES SOLICITADAS

Nº CÓD.	NOME	FILIAÇÃO	NASCIMENTO	NACIONALIDADE	DOCUMENTO LID.DI	SOLICITAÇÃO
014	MARTIN EDUARDO DAGUERRE e Lila Quere-JETA	Eduardo José Daguerre	17/09/43	Argentina	.....	Q.constar
058	JOSE ANTONIO GARCIA	.....	.....	Colombiana	Passap. nº	N-390 671
058	PERRY COLIN	.....	25/08/50	Reino Unido	.....	" " "
090	LOPEZ VALDEVIRAS	.....	- 1953 -	Espanhola	.....	" " "
428	CARLOS ALBERTO RECOPA MARTINEZ	.....	Rubens Izidro Recoba e Elsa Martínez de Recoba.	Uruguai	.....	" " "
442	ABDOUL HAMID HUSSEIN	.....	17/03/58	Etiópia	.....	" " "
490	VLADIMIR JOSEPH KATRENIAL	.....	22/03/44	Tchecoslov.	Passap. nº	KE. 157 619
493	GERARD RACALINI	.....	19/07/46	Alenã	.....	" " "
501	HUBERT WILLI SCIADE	.....	13/07/59	Israelita	Passap. nºs.	951 692 e
502	ELIZA HAHN	.....	22/11/50	YVES PHILIPPE UNTRAU	852 285	Q. constar
503	Marcel e Françoise Winckler	Istukante e Pera Krakau	18/10/36	ZDENKO ISTUK	.....	" "
505	Portuguesa	.....	17/08/52	ROGERIO NETO FONSECA	.....	" "
506	Italiana	.....	04/03/47	ANGELO NOSTRAN	.....	" "
508	Alenã	.....	12/08/41	HEINZ HELMUT ADRIAN	.....	Sustar
509	Panama	.....	2-1832254	JANE BISSELL	Passap. nº	Q.constar
510	EE.UU	.....	0249518	RANDALL E. SCHIRADER	Passap. nº	" "

PT 690A.79

## INFORMAÇÕES SOLICITADAS

NASCIMENTO	NACIONALIDADE	DOCUMETO	SOLICITADA
- 1940 -	Israelita	Passap. nº 792 709	Sust.Dilie.
Jacob.-		Cart. Ident. 5 142 787	Q.Constar Reg. Entrada
- 1938 -		Cart. Ident. 4 133 317	" " Q.constar
555 VICTOR HUGO CANJES PEREZ	Alema		" "
556 PRAIDE NDOAKOUT	Italiana		" "
580 ANTONI CHALUPKA	"		" "
594 MARIO PALMIOTTO			" "
594 CARLOS RICOTTI			" "
595 GIOVANNI TURINI	Francesa		" "
603 EDUARDO MANUEL JOSE FONTES	19/05/46		" "
608 EDGARD OTTO FONTES	14/04/1894		" "
608 ALBERTO RICARDO ALOYSIUS FONTES	02/02/85		" "
608 OTTO ENRIQUE VINZENZ FONTES	13/10/886		" "
608 JOSE AUGUSTO ANTONIO LUIZ FONTES	11/10/888		" "
609 MICHAEL MORRIS ZILBERBERG	19/02/900		" "
609 MORDECAI MEYER SILBERBERG	18/12/44	EE.UU Passap. nº D-2534853	" "
610 WESLEY FRAK SANCHEZ		D-1798172	" "
610 WESLEY FRANCIS SANCHEZ			" "
623 BRIAN HOWARD WICKINS			" "
Grace Winckins.-	13/02/42		" "
Arturo Sanchez e Jandarc Silva Sanchez.-	09/12/48	EE.UU	" "
Hward Charles Winckins e Nilda			" "
MAHMoud BOUAKEH	25/07/42	Inglesa	Reg.Saida
ANDREA VILLA			Sust.Dilie
Olegario Villa e Carla Menegardi	15/11/50	Italiana	Q.constar

99  
INFORMAÇÕES SOLICITADAS

TO	NOME	FILIAÇÃO	NASCIMENTO	NACIONALIDADE	DOCUMENTO	SOLICITAÇÃO
759	RENATO VALLANZASCA		04/05/50	Italiana		Que Constar
759	ROSSANO COCHIS		02/05/47	"		" "
759	ANTONIO COLIA		19/01/47	Italiana		" "
759	PATRIZIA CACACE		27/10/55	"		" "
759	DANIELA GHEZZI		14/10/55			" "
759	GIUSEPPINA USUILLI		23/05/52	"		" "
759	PINA FORZANO		01/07/53			" "
759	DOMENICO FIACCHI		27/08/52			" "
759	REGGIO CALABRIA					" "
759	GOFFREDO MARMUGI					" "
759	TALEVIO ASTOLFI					" "
759	FRANCESCO BERGANTINO					" "
770	MAURICE OMER FRANCIS DAELMANS					" "
771	ROGER FISCHBACHER		16/09/47			" "
772	FRODE FAHLE LJOLEEN		27/04/49			" "
782	CLAUDIA PAPA		28/11/48			" "
783	MARIO GERMOGLI		01/12/39	Belga		" "
784	STURE ROGER ANDERSSON		04/05/56	Suiça		" "
787	KONSTANDINOS ANGELIS		28/08/61	Noruega		" "
788	MANFRED KAMMERER		07/03/49	Francesa		" "
789	Karl Kammerer e Berta Kohlerner...		25/12/51	Italiana		" "
790	ANGELO LA MANTIA		05/03/38	Sueca		" "
790	GIOVANNI NICOLA LOPRETE		20/03/31	Grega	CI.A-383 720	" "
791	GIOVANNI PIERO FERREMI		16/07/41		"	" "
			19/04/903	N/Americana	"	" "
			13/07/53	Italiana	Passap. n.º 6739724-P	" "
			07/07/56	Italiana	"	" "

691

## INFORMAÇÕES SOLICITADAS

Nº	NO M E	F I L I A Ç Ã O	NASCIMENTO	NACIONALIDADE	DOCUMENTO	S C L I C I Ê Ç Ã
796	THEODOR VANIGEN					Que constar
796	RICHARD JANDA				" "	" "
796	RAUL ROXE LEITE RIBEIRO ou RABELO				" "	" "
796	FRANC FRANDO RAINÉ				" "	" "
796	ALFONS GARLAND				" "	" "
796	RAUL BELFORD				" "	" "
796	PETER JOHANNES LOONEN				" "	" "
837	ANTONIO JOSE DE OLIVEIRA FERREIRA					
	Antonio dos Santos Ferreira Car-					
	valho e Esmeralda de Souza Oli-					
	veira Ferreira.-					
845	MOHAMED DAHIA					
847	LUCTIANO BUONOCORE					
022	JOSE ANTONIO GARCIA					
285	MARTINO ZICCHITELLA					
287	ALFREDO CALDERON LEON					
290	SANTO SCHILLACI					



168

SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

Ofício 121 /CRP/SPMAF/SR/PR Curitiba 17 de janeiro de 1977  
Ref-RD/10/77/SIG/DPMAF//110177 e 127/11338/DPMAF/100177.

Senhor Delegado:

A fim de atender os radiogramas em referência, só solicitamos os bons ofícios de V. Sa. no sentido de ser informada esta/ Superintendência, se foi fornecido por essa Especializada, Visto de / Saida, para os seguintes nominados: AFONSO CARLOS VITOR FOURREAU~~X~~ / MÁRIA GEZICA VALADARES VITOR~~X~~ PAULO WHATELY~~X~~ brasileiro; e SUSANA GON- / ÇALVES~~X~~, brasileiro, todos sem maiores dados de qualificação.

Na oportunidade, renovamos a V. Sa. protestos de consideração e apreço.

Bel. JOSE DA SILVA MOTTA  
Insp/Chefe/SPMAF/SR/PR

Ilmo. Sr. Bel. OZIAS ALGAUER  
MD. Delegado de Órdem Política e Social da SESP/Pr  
N/Capital.

D. O. P. S.
PROTOCOLO
N.º 059 / 77
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

I  
J. à Secretaria

II. A. S. I. b) INFORMAR

*Oui*  
Den. Doss  
Em 18/01/77

Informo que no período de janeiro de 1.975 até a presente data, nada consta com referência aos nominados.

Ctba. 21/01/77

*R. P. J. F. M. M.*  
Secretaria

Feito of. nº 128/77 informando o constante acima.

Em 31/01/77

Pasta: D. PF/PR

**CONFIDENCIAL**



169

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

OF. N° 0161/DOPS/CRT/SI/PR/77

Em, 19 de janeiro de 1977.

**Do** : Chefe da DOPS/CRT/SI/PR

**Ao** : Dr. Ozias Algauer - DD. Del. Tit. da DOPS/SSP/PR

**Assunto:** Solicitação - Faz

**Ref.:** PBs. 266 e 291/76-SI/SR/DEF/PR

Senhor Delegado:

Servimo-nos do presente para solicitar a Vossa Senhoria, que nos informe o que consta nessa Especializada com relação aos antecedentes criminais dos elementos a seguir discriminados:

MARIO RODRIGUES DA COSTA, filho de Reinaldo da Costa e Anna Burdilie; JOSÉ ALMÁURY DE PAULA SILVA, filho de Dendito Barros Silva e de Conceição Silveira Paula e Silva; RENATO SARAIVA, filho de Mario Saraiva e de Antonia Ranieli Saraiva; EDSON JOÃO, filho de Constantino João e de Ana da Cunha João; BRANCA THEREZINHA FERRARI; ROSANE DE LOURDES SILVA; JOANA LOPES; e THEREZINHA GODOY ZARBINI;

Na oportunidade, apresentamos-lhe os nossos protestos de estima e distinção.

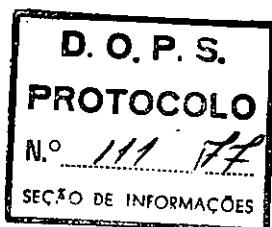
ELI. JOAQUIM MARTINS DE GOVEIA  
INPECTOR DE POLÍCIA FEDERAL  
CHEFE DA DOPS

ILMO. SR.

DR. OZIAS ALGAUER

DD. DELEGADO TITULAR DA DOPS/SSP/PR

NESTA.



**CONFIDENCIAL**

Jucá e Sámano

Ponte: SR/OPF/PR

Santos - São Paulo

Em 21/01/77

Feito of. nº 15  
119/77 informando  
que consta sobre os nominados.

Em 28/01/77



170

SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

Of 195 CRP/SPMAF/SR/PR Curitiba 24 de janeiro de 1977  
Ref-SD/317/3459/DPMAF/190177

Senhor Delegado:

A fim de atender o radiograma em referência, solicitamos os bons ofícios de V. Sa. no sentido de ser informada esta Superintendência, se foi expedido por esse Órgão, Visto de Saida para o estrangeiro MOHAMAD ALI DIB AKKARI, libanes, filho de Ali Dib Akkari e Aiche Dib Akkari, nascido no ano 1941.

Na oportunidade, renovamos a V. Sa. protestos de consideração e apreço.

Bel. JOSE DA SILVA MOTTA  
Insp/Chefe/SPMAF/SR/PR

D. O. P. S.
PROTOCOLO
N.º 1561/77
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Ilmo. Sr. Bel OZIAS ALGAUER  
MD. Delegado de Ordem Política e Social da SESP/Pr  
N/Capital.

À Secretaria e  
S.T. p/inform

Porto: IPF/PR

*Arq*  
DEL. D.O.P.  
Em 26/1/77

Informo que de agosto de 1.976  
até a presente data, nada cons  
ta.

Ctba. 27/01/77

*Com fins am.*  
Secretaria

Fecho of. nº 130/77 informando o  
constante acima e informando que  
o período anterior a a data acima.

o Visto de Saida era concedido pela Del.  
Estrangeiros.

Em 02/02/77



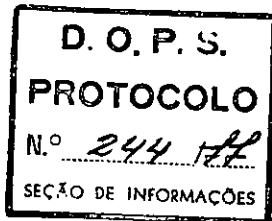
SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES  
RÁDIOGRAMA



DE: Foz Iguaçu NR. 76 Pla 115 Dt. 09.02 Hr. 15,20

RECEBIDO DE: C/570090277 Às 1600 Por SID / NTR

Endereço	S I / SR.PR ET DPF SANTOS UU
TEXTO E ASSINATURA	<p>NR 266 /77 SI/090277 PT</p> <p>CONF INFE 02/77/CPRP/ VG INFO QUE ENTRE 09.00 ET 12,00 DIA 080277 VG FOI CAPTADA MENSAGEM EM CASTELHANO VG PELA PY/2 AUN/ TOMAS CLASSE A CARAGUATUBA/SP/ COM O SEGUINTE TEOR BIPTS. AGD MUN CALIBRE 7,65 USA DE ORDEN CH TUPAMARO VG EH INA COM MUN NO CABO DE DESCARGA VG COM BAR CO CAMUFLADO VG COM DISFARCE DE PESQUEIRO EM COSTAS E DIVISAS BRASILEIRAS SUL OU VIA PARAGUAI VG EM SANTOS ET SÃO SEBASTIAO PTVG AS ESTACOES TENTARAM TODO COBERTURA VG A IDA POR TERRA SERAH MAIS FACIL DE VIDO SAIR PELO LITORAL QUE NAO HA POLICIAMENTO ATÉM FOZ DO IGUAÇU VG DEPOIS PARAGUAI ET ARGENTINA PTVG TEREMOS QUE TRANSMITIR MOVEL DIVERSOS PONTOS PARA CAMUFLAR VG ORDENS TUPAMAROS PT QGT / AR / SUL / QTR VG AGUARDAR HORA ZULU PT</p> <p>DPF/FI</p> <p>OFM 256</p> <p>I.S.I./DPF/PR PROTOCOLO RD e TLX Nº <u>100/77</u> <u>EX/02/77</u></p>



Arquivar - se

Ponto: DPF/PR

Joint Clio Santos

Em 10/09/77



CONFIDENCIAL

128

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

OF. Nº. 836/CRJ/77.

São Paulo, 20 de janeiro de 1977.

Referência: of. nº. 43/77.S.I.

Assunto: Informação - (presta)

Senhor Delegado:

Em cumprimento aos termos do of. em epígrafe, informamos que a qualificação solicitada é a seguinte:

NOME: MANUEL MORALES

FIL.: RAFAEL MORALES e FRANCISCA ALVARES HERNANDEZ

NASC: 10/OUT/1936

NAT.: XIRAJUI - SP

ID. : RG. 2.178.537-66P/SP

PROF: ESCRIVENTE AUTORIZADO - 22º CARTÓRIO - SP.

Esclarecemos, outrossim, que o nominado apenas prestou declarações no IPL 1-0054/73, já relatado e encaminhado à 2ª Vara Federal em São Paulo, sendo que a mesma declinou competência à Justiça do Estado, desta feita enviado à Polícia do Estado, para final cumprimento.

Io ensejo renovo à V.Ss. os protestos de elevada estima e distinta consideração.

J.F. Bel. KLEBER DE NORONHA PICADO

COORDENADOR REG. JUDICIÁRIO.

(SUBSTITUTO)

Ilmo. Sr.

Bel. OZIAS ADGAUER

DD. Delegado de Ordem Política e Social

CURITIBA - PR

D. O. P. S.  
PROTOCOLO  
N.º 164 174  
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Pare anotar

Sorte: DPF

Tent/Ch. fatur.

Em 31/01/77

anotado

em 31.01.77

Reunida



123

SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL  
SUPERINTENDENCIA REGIONAL NO PARANÁ

Of 105 /CRP/SPMAF/SR/PR Curitiba 14 de janeiro de 1977  
Ref-Of/36/77/S.I.-DOPS/PR/11/jan/77

Senhor Delegado:

Em atenção ao ofício em referência, deixamos de fornecer a qualificação do estrangeiro FERNANDO GASPAR, de nacionalidade portuguesa, em face da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, só ter conhecimento de que o mesmo exercia atividade de jornalista, em Portugal, conforme relação anexada ao nosso ofício nº 0678/SPMAF/SR/PR/76.

Possivelmente, FERNANDO GASPAR que encontra-se residindo em Maringá, trate-se de homônimo e que, para dirimir tal dúvida, este SPMAF recorará à INTERPOL, remetendo a essa Especializada os dados obtidos naquela Organização.

Na oportunidade, renovamos a V. Sa. protestos / de consideração e apreço.

Bel. JOSE DA SILVA MOTTA  
Insp/Chefe SPMAF/SR/PR

Ilmo. Sr. Bel. OZIAS ALGAUER  
MD. Delegado de Ordem Política e Social da SESP/Pr  
N/Capital.

D. O. P. S.  
PROTÓCOLO  
Nº 070/177  
SEC. DE INFORMAÇÕES

Hom. auditor  
Porto D.PF  
Santos 08/02/77

ANEXO  
200

Pasta D.PF/Pa

Anotado em 24/01/77

DEPARTAMENTO  
NACIONAL DE  
SEGURANÇA PÚBLICA

**SERVÍCIO DE INVESTIGAÇÃO**

Ex. 90 de 1969

de 19

124

NOME ..... M. A. R. D. 21

Idade ..... 26

Nasceu a ..... 1943 - RJ

Estado Civil

Filho de ..... João Pedro

e de ..... Maria da Conceição

Nacionalidade ..... Brasil

Naturalidade ..... Brasil

InSTRUÇÃO ..... P. Básico

Profissão ..... Vendedor

Residência ..... Rua Dr. Luís

Local de Trabalho ..... Gostaria

**HISTÓRICO:**

Foi identificado e libertado no dia 10/01/69, mediante

citação do Dr. Ricardo Soárez

ATENCI. SIS. 50. FATO corrigido

Início das pesquisas: 03/01/69



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CONFIDENCIAL

125

## SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

BELÉM, PA. 25 JAN 1977

ASSUNTO: ANTONIO PEREIRA DE SOUZA e GALDINO FERREIRA

ORIGEM: SI/DOPS/SSP/PR

DIFUSÃO: SI/DOPS/SSP/PR

DIFUSÃO ANTERIOR:

REFERÊNCIA: Ofícios n°s 797 e 1 405/76/SI

ANEXO: C/xerox da Ficha Registro de ANTONIO P. DE SOUZA - 1 folha.



INFORMAÇÃO N.º

019 / 77

S - I / SR / DPF / PA

Em atendimento à solicitação feita pelos documentos citados na referência, este Serviço informa que:

1 - Com referência a ANTONIO PEREIRA DE SOUZA, os dados registrados em nossos Arquivos, são os constantes da C/xerox que segue em anexo;

2 - Com referência a GALDINO FERREIRA, até a presente data, NADA CONSTA em nossos Arquivos, em desabono à sua conduta.

=

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL  
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE  
DOCUMENTO (Art. 62 - Dec. N.º 60417/67) Re-  
gimento para Salvaguarda de Assuntos  
Sigilosos).

CONFIDENCIAL

D. O. P. S.  
PROTÓCOLO  
N.º 180 1ff  
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Para autos

Porta: SPT  
Sout (lo) Sout  
Ex 1/2/77

anotado

em 01.02.77

Remitida.



126

SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

Cf050/CRP/SPMAF/SR/PR  
Ref-RD/013/8086/DPMAF/030177

Curitiba 06 de janeiro de 1977

Senhor Delegado:

A fim de atender o radiograma em referência, solicitamos os bons ofícios de Vossa Senhoria, no sentido de ser informada esta Superintendência, se foi fornecido por essa Especializada, Visto de Saida, ao brasileiro naturalizado DOV ORNI, ou ORNI DOV, nascido aos 25/12/25, de nacionalidade alemã, sem maiores dados de qualificação.

Encarecemos também, que a presente consulta seja pesquisada de 01/01/70, até a presente data.

Na oportunidade, antecipamos nossos agradecimentos e renovamos a V. Sa. protestos de consideração e apreço.

*Bel. JOSE DA SILVA MOTTA*  
Bel. JOSE DA SILVA MOTTA  
Insp/Chefe/SPMAF/SR/PR

D. O. P. S.
PROTOCOLO
N.º 032 144
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

Ilmo. Sr. Bel. OZIAS ALGAUER  
MD. Delegado Especializado de Órdem Política e Social da SESP/Pr  
N/Capital.

SR/PR - 162

PR690A.79

A Secretaria é  
S.E. DE INFORMA

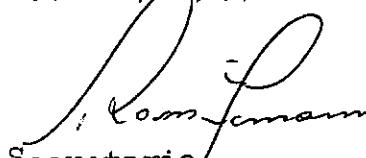
~~DR.~~  
~~DR. DOIS.~~

Em 10/04/77

INFORMAÇÃO

Informo que nada consta, em nome de ORNI DOV ou DOV ORNI.

Ctba 11/01/77

  
Secretaria

Feito of. nº 57/77 em resposta ao  
presente.

Em 18/1/77

Pasta: D.R.F/SE/PR

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO PARANÁ  
DIVISÃO DE POLÍCIA FEDERAL EM FOZ DO IGUAÇU

177

Em 24 de Fevereiro

de 1977

Ofício nº 0181/77 - SI/DPF/FI/PR

Assunto : INFORMAÇÃO (Presta)



Senhor Delegado:

Em cumprimento ao Vosso Ofício nº / 0168/77/SI datado de 11 de Fevereiro de 1977, cumpre informar-lhe / que nada consta nos Arquivos desta SI, referente ao individuo BALTA ZAR SILVA, a menos que tenha sido preso usando outro nome.

No ensejo, renovamos nossos protestos de estima e distinta consideração.

Geraldo Porci de Araújo  
CHIEFE SUBST. SI/DPF/FI/PR.

ILMO. SENHOR.  
Bel. OZIAS ALGAUER  
Delegado de Ordem Política e Social  
CURITIBA - PARANÁ

D. O. P. S.  
PROTOCOLO  
N.º 339 177  
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

DPF/FI - 02-1

PT 690A.79

Feito of. nº 262/77 a SR/DPF/PR,

Em 9/3/77